Revista Britain Brasil 2023

BRITCHAM BRASIL

Revista Anual da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil – Britcham

Personalidade do Ano Britcham 2022: Carlos Nobre, OBE, é homenageado por executivos e autoridades em noite dedicada à agenda verde
Personality of the Year Britcham 2022: Carlos Nobre, OBE, is honoured by executives and authorities in an evening dedicated to the green agenda

Foto: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

PARTNERS IN PROGRESS

Britcham estreita relações entre empresas e governos em prol do desenvolvimento sustentável do comércio bilateral BR-UK
Britcham closes relations between companies and governments for the sustainable development of bilateral trade BR-UK

Britcham dá as boas-vindas à Stephanie Al-Qaq, CMG, nova Embaixadora do Reino Unido no Brasil
Britcham welcomes Stephanie Al-Qaq, CMG, new UK Ambassador to Brazil

18º Seminário de Energia da Britcham: indústria reforça projetos para geração de fontes renováveis
18th Britcham Energy Seminar: industry strengthens projects for generation of renewable sources

Artigos / Articles

KPMG: Brasil e Reino Unido assinam tratado para evitar dupla tributação / KPMG: Brazil and UK sign treaty to avoid double taxation

Control Risks: O que se pode prever sobre o cenário de negócios no Brasil em 2023? / Control Risks: What to expect when doing business in Brazil in 2023?

Entrevistas Exclusivas
Exclusive Interviews

Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura / former Minister of Agriculture

Carlos Lima, Chefe de Defesa e Segurança do Governo Britânico no Brasil / Head of Defence & Security at the British Government in Brazil

O que a ciência pode fazer

Na AstraZeneca, acreditamos no poder do que a ciência pode fazer para transformar doenças graves como câncer, doenças cardíacas, diabetes, DPOC e asma. Também sabemos que a ciência transformadora não acontece isoladamente. Acontece em parceria.

Criamos a plataforma Open Innovation para nos ajudar a estabelecer parcerias que irão levar à descoberta e desenvolvimento de novos medicamentos. Esses programas estão encorajando cientistas da indústria e da academia a compartilhar suas ideias e conhecimentos para levar medicamentos que mudam vidas dos pacientes - juntos.

Essas colaborações podem ocorrer em qualquer estágio da descoberta dos medicamentos - desde a ideia inicial até o desenvolvimento clínico inicial.

Para saber como enviar uma proposta sobre sua ideia, visite openinnovation.astrazeneca.com

Produtos biológicos em doenças respiratórias

Os eosinófilos são glóbulos brancos que podem piorar a inflamação nos pulmões de pessoas com asma, contribuindo para o controle deficiente da asma e mais ataques da doença. Nos últimos anos, grandes avanços na compreensão das doenças respiratórias nos impulsionaram para uma nova era de desenvolvimento de medicamentos que oferecem avanços científicos para atender às necessidades não atendidas dos pacientes com asma e DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica).

VEEVA ID: Z4-21689 Date of preparation: December 2019 Date of expiry: December 2021

Revista
Britain Brasil 2023
Britain Brasil Magazine 2023

Edição março/2022 a março/2023
March 2022 to March 2023 edition

Publicada pela Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil - Britcham
Published by the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil - Britcham

Missão Britcham / Britcham's Mission

Promover os negócios bilaterais Brasil-Reino Unido atuando para que haja ambientes empresariais e sociedades diversos, inclusivos, prósperos e sustentáveis, servindo aos associados e contribuindo para o crescimento do comércio, indústria, serviços e investimentos.
To support bilateral business between Brazil and the United Kingdom by creating diverse, inclusive, prosperous and sustainable business and social environments that serve our members and help drive growth in trade, industry, services and investment.

Escritório Nacional / National Office

Centro Brasileiro Britânico
Rua Ferreira de Araújo, 741, 1º andar
Pinheiros, São Paulo, SP
CEP / Postal Code: 05428-002

Filiais / Branches

- São Paulo
- Rio de Janeiro
- Paraná
- Minas Gerais

Website: www.britcham.com.br
LinkedIn: /britchambrasil
Twitter: @britchambrasil
Facebook: /BritchamBrasil
YouTube: /@britchambrasil

Expediente / Publishing team

Gerência Executiva / Executive Management
Fabrício Soares

Relações Governamentais & Advocacy / Government Relations & Advocacy
Gabriel Valério

Comunicação & Eventos / Communication & Events
Clara Sasse
Letícia Costa

Assessoria de Imprensa / Press Office
Tamer & Associados Comunicação

Projeto Gráfico / Graphic Design
Marina Kikuchi

Tradução e Revisão / Translation and Revision
Fastrad Traduções

Fastrad Traduções

Tradutor Oficial da Britcham
Official Translators for Britcham

Imagens / Images
Freepik

Copyright 2023 - Britcham Brasil

The British Chamber of Commerce and Industry in Brazil - Britcham

BRITCHAM
BRASIL

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores. É proibida a reprodução total ou parcial dos textos, fotos e ilustrações, por qualquer meio, sem prévia autorização dos artistas e do publicador da Revista.

Any bylined articles are the sole responsibility of their authors. Reproduction of all or part of the texts, photos or illustrations herein is prohibited without the prior consent of the artists and the Magazine's publisher.

Editorial

Revista **Britain Brasil** 2023

A Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil – Britcham tem a honra de apresentar aos seus associados e à comunidade de negócios e relações governamentais Brasil-Reino Unido a Revista Britain Brasil 2023.

Esta edição apresenta as realizações e conquistas da Britcham e de seus membros em 2022, ano em que a Sra. Ana Paula Vitelli foi reeleita para presidir a Britcham e seu Conselho de Administração para o biênio março/2022-março/2024, sendo, orgulhosamente, a primeira mulher a ser eleita e reeleita para liderar a Câmara Britânica em seus 107 anos de história.

A publicação traz as valiosas contribuições e visões da nova Embaixadora do Reino Unido no Brasil, Sra. Stephanie Al-Qaq, CMG, bem como dos Cônsules Gerais Britânicos em São Paulo, Sr. Jonathan Knott, e no Rio de Janeiro, Sr. Anjoum Noorani, além do Cônsul Britânico em Minas Gerais, Sr. Lucas Brown, e do Cônsul Honorário Britânico no Paraná, Sr. Adam Patterson, sobre o relacionamento de comércio e investimentos entre o Brasil e o Reino Unido, bem como sobre a forte parceria mantida entre a Britcham e o corpo diplomático britânico no Brasil, juntando esforços em busca de melhorias ao ambiente bilateral de negócios.

A Presidente da Britcham, Sra. Ana Paula Vitelli, traz seus comentários sobre as conquistas e realizações da Câmara Britânica em um momento em que eventos e iniciativas presenciais foram retomados aos poucos, na medida em que pandemia foi se abrandando, contando com a participação e engajamento de associados e de diversos representantes de governo, além da participação e esforço contínuo de um time de altíssimo nível composto pelo Conselho de Administração, pelos Comitês Executivos, pelos Comitês Temáticos, pela Comissão Consultiva de Advocacy e pela equipe executiva, todos unidos em prol do desenvolvimento e crescimento da Câmara Britânica e de seus associados no ano.

Fruto desse esforço foi a realização da 18ª edição do Seminário de Energia da Britcham que, em sessão presencial no Rio de Janeiro, reuniu grande e seleto público que atua no setor. Além disso, merece destaque a realização, também de forma presencial, do jantar em homenagem à Personalidade do Ano Britcham 2022, cuja premiação foi concedida ao Dr. Carlos Nobre, OBE, cientista brasileiro mundialmente reconhecido por seu trabalho em prol das questões climáticas, em cerimônia realizada na presença de diversas autoridades britânicas e brasileiras e dos associados da Britcham.

Nesta edição da Revista, os Presidentes e Diretores Regionais das Filiais da Britcham também trazem suas importantes contribuições acerca do desenvolvimento regional com foco nos negócios dos associados, assim como os líderes dos Comitês Temáticos discorrem sobre as perspectivas para atuação e geração de valor aos membros através dos grupos setoriais nos próximos anos, visando o engajamento cada vez mais consistente em atividades da Câmara, inclusive com a retomada de encontros presenciais.

A publicação traz uma seção imperdível com foco nas iniciativas da Britcham para melhoria do ambiente de negócios, focando na atuação da entidade em uma agenda de Advocacy e relações governamentais que aborda pautas tributárias, climáticas e regulatórias, tudo orquestrado com a contribuição da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) da Britcham. Nesse sentido, também apresenta a contribuição de associados especialistas abordando temas relevantes para as relações bilaterais Brasil-Reino Unido, além de entrevistas exclusivas com Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura do Brasil, e com Carlos Lima, chefe de Defesa e Segurança do Governo Britânico no Brasil.

Esta edição também registra as boas-vindas da Câmara Britânica aos novos associados ingressos desde a última publicação, bem como elenca todos os membros classificados por seus produtos ou serviços oferecidos, além dos associados individuais (pessoas físicas).

Assim, convidamos vocês, leitoras e leitores, a apreciarem esta edição da Revista Britain Brasil, navegando pelas conquistas e realizações que esta entidade mais que centenária traz nesta publicação, com destaque à seção dos eventos, que traz imagens das iniciativas realizadas.

Aproveitamos para registrar, mais uma vez, nossos agradecimentos a todas e todos que direta ou indiretamente contribuíram na produção desta Revista e principalmente, aos anunciantes e patrocinadores que viabilizaram o projeto e nos ajudaram a fazer essa publicação acontecer.

Britain Brasil Magazine 2023

The British Chamber of Commerce and Industry in Brazil - Britcham is proud to present its members and the wider Brazil-UK business and government relations community with the Britain Brasil Magazine 2023.

This edition showcases Britcham and its members' achievements in 2022, the year Ana Paula Vitelli was re-elected president of Britcham and its Administrative Council to serve from March 2022 until March 2024. She is incredibly proud to be the first woman elected and re-elected to lead the British Chamber in its 107-year history.

The magazine has important views and contributions from the UK's new ambassador in Brazil, Mrs. Stephanie Al-Qaq, CMG, the British Consuls General in São Paulo, Mr. Jonathan Knott, and Rio de Janeiro, Mr. Anjoum Noorani, as well as the British Consul in Minas Gerais, Mr. Lucas Brown, and the Honorary British Consul in Paraná, Mr. Adam Patterson, in which they discuss bilateral trade and investment between Brazil and the UK and Britcham's strong partnership with the British diplomatic corps in Brazil as they strive to improve the bilateral business landscape.

Britcham President Mrs. Ana Paula Vitelli comments on the British Chamber's challenges and achievements at a time when in-person events and other initiatives have been slow to return while the pandemic has slowly subsided; however, members and a number of government representatives have attended these events. Britcham is supported by the ongoing efforts of a high-level team that includes the Board of Directors, the Executive Committees, Thematic Committees, the Consultative Advocacy Commission and the executive team, who have all worked together to help the British Chamber and its members grow and develop.

One of the results was the 18th edition of the Britcham Energy Seminar that attracted many from the industry to an in-person meeting in Rio de Janeiro. Another highlight was the in-person dinner in honour of Britcham Personality of the Year 2022, Dr. Carlos Nobre, OBE, a Brazilian scientist with a global reputation for his work on climate--related issues. The ceremony honouring him was attended by various British and Brazilian officials and Britcham members.

In this edition of the Magazine, Regional Presidents and Directors of the Britcham branches also report on their significant contributions to regional development, especially to members' businesses, and the teams leading the Thematic Committees how they plan to support and create value for members via sector groups, which are expected to drive increasingly consistent engagement with the Chamber's activities and a resumption of in-person meetings.

The Magazine includes an unmissable section focusing on Britcham's initiatives to improve the business environment, especially its Advocacy and government relations agenda addressing a number of tax, climate and regulatory issues, all of which are organised with assistance from the Britcham's Consultative Advocacy Commission. It also presents contributions from specialist advisors discussing issues relevant to Brazil and the UK's bilateral relationship. There are also exclusive interviews with Roberto Rodrigues, Brazil's former minister of Agriculture, and Carlos Lima, head of Defense and Security for the British Government in Brazil.

In this edition, we will also be welcoming the new members who have joined the British Chamber since our previous publication. The Magazine also includes a list of corporate members classified by the products and services they offer and individual members.

We would like to invite you, our readers, to enjoy this edition of the Britain Brasil Magazine, find out more about the organisations results and achievements over the past century and more; please don't miss the events section, which contains images of our initiatives.

We would once again like to thank everybody who has directly or indirectly contributed to producing this Magazine, especially our advertisers and sponsors, who have made this project possible and helped make this publication happen.

Fabrício Soares
Gerente Executivo Nacional
National Executive Manager
Tel. (11) 3819-0265
Cel. (11) 97404-6789
E-mail: fsoares@britcham.com.br

ÍNDICE / CONTENTS

08 Mensagem da Presidente
President's Message

12 Governo Britânico: Nova Embaixadora do Reino Unido no Brasil e os Cônsules em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná
British Government: New Ambassador of the United Kingdom in Brazil and Consuls in São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais and Paraná

22 KPMG: Brasil e Reino Unido assinam tratado para evitar dupla tributação
KPMG: Brazil and UK sign treaty to avoid double taxation

28 Control Risks: O que se pode prever sobre o cenário de negócios no Brasil em 2023?
Control Risks: What to expect when doing business in Brazil in 2023?

34 Roberto Rodrigues: "Segurança alimentar sustentável é uma prioridade para o Reino Unido e o Brasil pode ter um papel central nisso"
Roberto Rodrigues: "Sustainable food security is a priority for the UK and Brazil could play a critical role"

41 Governo Britânico: Tecnologias para cibersegurança, uma pauta transversal
British Government: Technologies for Cybersecurity, a cross-sectional agenda

46 Agenda de Advocacy da Britcham em 2022: inovação, desburocratização e melhorias para o ambiente de negócios
Britcham's 2022 Advocacy Agenda: innovation, debureaucratisation and a better business environment

52 Retrospectiva e perspectivas das Filiais e dos Comitês Temáticos da Britcham; confira todos os eventos de 2022
Retrospective and perspectives of Britcham's Branches and Thematic Committees; check out all the events of 2022

100 18º Seminário de Energia da Britcham reúne especialistas e ressalta importância de fontes renováveis
Britcham's 18th Energy Seminar brings specialists together and highlights the importance of renewable energy

108 Plano de Voo 2023: análise da conjuntura econômica do País com o início das movimentações no novo governo Lula
Flight Plan 2023: analysis of the Country's economic conjuncture with the beginning of the movements in the new Lula government

114 Personalidade do Ano Britcham 2022: Carlos Nobre, OBE, é homenageado por executivos e autoridades em noite dedicada à agenda sustentável
Personality of the Year Britcham 2022: Carlos Nobre, OBE, is honoured by executives and authorities in an evening dedicated to the sustainable agenda

129 Novos Associados / New Members

133 Membros por Produtos e Serviços / Members by Products and Services

Patrocinadores / Sponsors

Master

Padrão / Standard

Apoio / Support

Logotipos / Logos

Com a palavra Ana Paula Vitelli, primeira mulher eleita e reeleita presidente do Conselho de Administração e da Câmara Britânica em seus 107 anos de atuação no Brasil

É uma grande honra para mim estar aqui, novamente, registrando algumas palavras nesta edição da Britain Brasil, tradicional Revista da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil - Britcham.

Tendo assumido a Presidência da Britcham pela primeira vez em 2020, a convite de seu Comitê de Nomeações, composto pelo Embaixador do Reino no Brasil, pelos Cônsules-Gerais do Reino Unido em São Paulo e no Rio de Janeiro, e pelos então três últimos Presidentes do Conselho de Administração da Britcham, tive a satisfação de ser reconduzida à posição em março de 2022, continuando com o desafio de presidir a Britcham e seu Conselho até março de 2024.

Continuamos com uma equipe de executivos e executivas de primeiríssima linha que também foram eleitos ou reconduzidos como membros do Conselho de Administração, além das demais lideranças das Filiais, dos Comitês Executivos, dos Comitês Temáticos e dos membros da Comissão Consultiva de Advocacy que, durante o mesmo período de mandato, estão engajados na missão de tornar a Britcham uma Câmara de Comércio cada vez melhor e mais efetiva em prol da melhoria do ambiente de negócios e da geração de oportunidades aos associados. Contamos, ainda, com o valioso apoio da equipe executiva interna na execução dos projetos.

O engajamento desse time permitiu à Britcham muitas conquistas em 2022, o que é motivo de grande celebração, principalmente no contexto de retomada da realização de relevantes eventos de forma presencial, mantendo o nível e frequência dos nossos eventos virtuais que, sem dúvida, já se estabeleceram.

Merece destaque a retomada do tradicional "Seminário de Energia da Britcham" de forma presencial, organizado pelos Comitês de Energia. O evento, realizado no Rio de Janeiro, chegou à sua 18ª edição e reuniu um público de mais de 100 pessoas, contando com palestras de alto nível e grande impacto de diferentes representantes de multinacionais do mercado de Energia, abordando o setor energético brasileiro através de uma visão 360º.

Merece igual destaque a realização, também de forma presencial, do jantar em homenagem à Personalidade do Ano Britcham 2022, cuja premiação foi concedida ao Dr. Carlos Nobre, OBE, cientista brasileiro mundialmente reconhecido por seu trabalho em prol das questões climáticas, em cerimônia realizada na presença de diversas autoridades britânicas e brasileiras e dos associados da Britcham.

Nos webinars realizados durante o ano, com temas majoritariamente sugeridos pelos próprios associados e liderados pelos Comitês Temáticos da Câmara, foram abordadas pautas de ESG, meio ambiente e sustentabilidade, agricultura sustentável, novas fontes energéticas verdes, facilitação de comércio, futuro do trabalho, medidas regulatórias dos setores de mineração, do mercado de câmbio, de open banking, do mercado de carbono, da geração distribuída de energia elétrica, entre outros.

Também tivemos a realização de visitas técnicas a importantes projetos no Brasil, como a visita ao PROSUB da Marinha do Brasil, ao Senai Cimatec - instituição referência em inovação industrial, e também ao projeto de policogeração de energia desenhado pela equipe da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Esses encontros foram liderados pelos Comitês de Energia da Britcham e contaram com a participação de diversos associados.

Foto: Divulgação / Marcos Ribas

Os eventos, reuniões e visitas técnicas presenciais e virtuais realizadas em 2022 cobriram uma audiência de mais de 4.800 pessoas, garantindo aumento continuado no nível de engajamento do público da Câmara Britânica.

O ano de 2022 também foi marcado pela realização de nossa reunião bienal de planejamento estratégico, com a participação de diversas lideranças da Britcham, na qual discutimos e traçamos os caminhos que a Câmara seguirá nos próximos anos, com foco contínuo no propósito de agregar valor aos negócios das empresas associadas.

Também devo mencionar que demos boas-vindas a diversos novos associados nesse ano, ampliando nossa comunidade, o que continua apontando o auspicioso caminho que a Britcham está trilhando, cada vez com mais visibilidade junto às empresas e à mídia.

Em se tratando de mídia, temos nos orgulhado do trabalho realizado em parceria com a assessoria de imprensa da Britcham. Ganhamos alcance em posições de destaque em importantes veículos de circulação nacional, gerando mais exposição à atuação da Câmara e destacando os líderes dos Comitês Temáticos em suas especialidades. Dentre os temas mais procurados pela imprensa junto à Britcham no ano, destacaram-se a adesão do Brasil à OCDE, os laços comerciais entre o Brasil e o Reino Unido, o acordo para evitar a dupla tributação entre os dois países, a possibilidade de expansão do agronegócio brasileiro em solo britânico, e as expectativas para o novo governo no Brasil em 2023.

Também ressalto e reitero a significante sinergia da Britcham com a Embaixada e Consulado britânicos no Brasil, uma parceria de sucesso que certamente continuará a se fortalecer nesse ano.

Mirando as oportunidades e os desafios para o setor privado em 2023, o Advocacy da Britcham, orquestrado por sua Comissão Consultiva, ganhará novas possibilidades trabalhando para estabelecer relações próximas com os novos governos em esferas estaduais e nacional, defendendo as pautas prioritárias junto a estes representantes, além de ampliar os temas de cobertura para a defesa de interesses dos Comitês Temáticos.

Além disso, nossa agenda repleta de eventos e reuniões presenciais também ampliará a abertura para networking e negócios, consolidando nosso posicionamento junto aos nossos associados como o mais relevante fórum da comunidade empresarial e governamental Brasil-Reino Unido, atuando no incremento do comércio, investimentos, serviços e relacionamentos bilaterais.

Como podem perceber, foram muitas as conquistas e realizações da nossa Câmara no último ano! Com o esforço conjunto de todos os que trabalham incansavelmente em prol desta entidade mais que centenária, a agenda de 2023 será ainda mais intensa e relevante.

É assim que novamente me dirijo a você, cara leitora e caro leitor da Revista Britain Brasil, com agradecimentos pelas conquistas já alcançadas até aqui e com muito entusiasmo pelo que ainda está por vir, contando com pessoas e profissionais competentes e engajados na busca por um ambiente de negócios cada vez melhor, mais inclusivo, justo e sustentável.

A todas e todos deixo aqui novamente os meus mais sinceros agradecimentos.

Ana Paula Vitelli
Presidente do Conselho de Administração
Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil – Britcham

Ana Paula Vitelli, first woman elected and re-elected President of the Administrative Council and the British Chamber in its 107 years of operation in Brazil

It is a great honour to once again say a few words in this edition of Britain Brasil, the traditional Magazine produced by the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil - Britcham.

After receiving an invitation from the Appointments Committee, made up of the UK Ambassador in Brasil, the UK Consuls-General in São Paulo and Rio de Janeiro and the three prior Presidents of the Britcham Administrative Council, I was first elected President of Britcham in 2020 and reelected in March 2022. This means my term as President of Britcham and its Council ends in March 2024.

We continue to have a team of top-of-the-line executives who were elected or reelected members of the Administrative Council and leaders of the Branches, Executive Committees,

Thematic Committees and members of the Consultative Advocacy Commission who are all serving the same term of office and are engaged in our mission to ensure Britcham is an increasingly effective Chamber of Commerce that is working to improve the business environment and create opportunities for its members. We also have critical support from our in-house executive team that is executing our projects.

This team led Britcham to a number of achievements in 2022 of which I am very proud, particularly as we resumed in-person events while maintaining the level and frequency of our online events, which are clearly here to stay.

I would also like to highlight the in-person resumption of our traditional "Britcham Energy Seminar", organised by the Energy Committees. This was the event's 18th edition. It was held in Rio de Janeiro and attracted more than 100 participants. There were a number of high level and high-impact presentations from various representatives of Energy multinationals providing a 360° view of the Brazilian energy sector.

Another highlight was the in-person dinner in honor of Britcham Personality of the Year 2022, Dr. Carlos Nobre, OBE, a Brazilian scientist with a global reputation for his work on climate-related issues. The ceremony honoring him was attended by various British and Brazilian officials and Britcham members.

In 2022, our webinars, many of which were suggested by our members and led by the Chamber's Thematic Committees, addressed issues such as ESG, the environment and sustainability, sustainable agriculture, new sources of green energy, trade facilitation, the future of work, mining, FX, open banking and carbon market regulation, distributed electricity generation, and others.

We also organised technical visits to important projects in Brazil, such as the Brazilian Navy's PROSUB project and Senai Cimatec - a benchmark for industrial innovation, and the poli-cogeneration energy project designed by a team from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). These meetings were arranged by the Britcham Energy Committees and attended by many of our members.

The in-person and online events, meetings and technical visits organised in 2022 were attended by more than 4800 people and continued to increase the level of public engagement with the British Chamber.

We also held our biannual strategic planning meeting in 2022 alongside various Britcham leaders during which we discussed and outlined the Chamber's path for the next several years, during which we will continue to focus on adding value to member company businesses.

I would also like to note we welcomed many new members this year who are growing our community. This indicates we are on the right track as we increase our corporate and media visibility.

In relation to the media, we all very proud of the work we have done in partnership with Britcham's media advisors. We gained prominence in a number of major, nationwide outlets; this increased the exposure of the Chamber's work and highlighted the Thematic Committees' leaders. Some of the most frequent media inquiries we fielded this year included our views on Brazil becoming a member of the OECD, trade ties between Brazil and the United Kingdom, the UK/Brazil double taxation agreement, the possibility of expanding Brazilian agribusiness in the UK and the outlook for Brazil's new government in 2023.

I would also like to highlight Britcham's incredible synergy with the British Embassy and Consulate in Brazil, a successful partnership that will continue to gain strength in the year ahead.

With a view to the private sector challenges and opportunities that lie ahead in 2023, Britcham Advocacy, led by its Consultative Commission, will create new opportunities as it builds closer ties with the new state and federal governments; it will be discussing priority issues with these officials and expanding the issues discussed to protect the interests of the Thematic Committees.

We also have an agenda packed with in-person events and meetings that will increase business and networking opportunities; we also plan to consolidate our position as the most important Brazil/UK business and government community for our members and continue increasing bilateral trade, investment, services and relationships.

As you can see, our Chamber achieved a lot this past year! In 2023, the agenda will be even more significant and busier with everybody working together to support this centennial organization.

Therefore, dear reader of the Britain Brasil Magazine, I am writing to you to once again thank you for everything we have achieved so far and to express my enthusiasm for everything that lies ahead; I am proud to count on a team of skilled and engaged people who are working to build an ever better and more inclusive, fairer and more sustainable business environment.

My sincerest thanks to you all.

Ana Paula Vitelli
President of the Administrative Council
The British Chamber of Commerce and Industry in Brazil

Conselho de Administração
Administrative Council

Período / Period
Março de 2022 a Março 2024
March 2022 to March 2024

Presidente Honorária
Honorary President
HM Embaixadora do Reino Unido no Brasil
HM UK Ambassador to Brazil
HMA Stephanie Al-Qaq, CMG

Vice-Presidentes Honorários
Honorary Vice-Presidents
HM Cônsul Geral em São Paulo
HM Consul General in São Paulo
Jonathan Knott

HM Cônsul Geral no Rio de Janeiro
HM Consul General in Rio de Janeiro
Anjoum Noorani

Presidente
President
Ana Paula Vitelli (IOB)

Vice-Presidente
Vice-President
Fabio Caldas (LS Light Saber – Consultoria Empresarial)

Tesoureiro
Treasurer
Newton Freire (Associado Individual / Individual Member)

Demais membros / Other members
- André Oliveira (Castro Barros Advogados)
- André Vivan (GSK)
- Bianca Antacli (TozziniFreire Advogados)
- Carlos Levy (Rolls-Royce)
- Flávio Rodrigues (Shell)
- Gustavo Brigagão (Brigagão, Duque-Estrada Advogados)
- Jorge Carneiro, OBE (IOB)
- José Diaz (Demarest Advogados)
- José Luis Gonçalves (JCB)
- Marcos Noll Barboza (Cultura Inglesa)
- Mario Lindenhayn (bp)
- Rodrigo Correia da Silva (Correia da Silva Advogados)
- Rogério Freire (BT)
- Sergio Clark (Associado Individual)

Advogados Honorários / Honorary Lawyers
Pinheiro Neto Advogados

Filiais Britcham / Britcham Branches

São Paulo

Presidente / President
Marcio Zanetti (Economist Impact)

Vice-Presidente / Vice-President
Mariana Pimentel (Pernod Ricard)

Rio de Janeiro

Presidente / President
Nicholas Burridge (Vast Infraestrutura)

Vice-Presidente / Vice-President
Clarisse Rocha (EIC)

Paraná

Diretor Regional / Regional Director
Aldo Macri (KPMG)

Diretor-Adjunto / Deputy Director
Adam Patterson (HM Cônsul Honorário no Paraná / HM Honorary Consul in Paraná)

Minas Gerais

Diretor Regional / Regional Director
Thomas Pedroso Nemes (Anglo American)

Diretor-Adjunto / Deputy Director
Thiago Porto Ribeiro (L&T Comex)

HM Cônsul Britânico em Minas Gerais /
HM British Consul in Minas Gerais
Lucas Brown

Conselheiros Honorários / Honorary Councillors
- David Bunce
- Denis Daniel
- Eduardo Y. Henry (Henry Advogados Associados)
- Francisco A. Itzaina, CBE
- Marcelo Moura (Pinheiro Neto Advogados)
- Richard Taylor (Taylor Energies)
- William Joseph Ballantyne (Ballantyne Advisory)

Navegando o Futuro: Britcham cada vez mais forte

Stephanie Al-Qaq, CMG
Embaixadora de Sua Majestade para o Brasil
His Majesty's Ambassador to Brazil

Estou extremamente animada de estar de volta ao Brasil. É um privilégio e uma honra representar o Reino Unido em um país que possui laços históricos conosco, uma presença importante hoje e enormes oportunidades futuras, além disso, é um país no qual eu e minha família possuímos muitas memórias agradáveis. Eu fui conselheira política em Brasília entre 2007-2012 e estou surpresa com como as coisas mudaram, ao mesmo tempo em que fiquei encantada de ver alguns rostos familiares dentro e fora da rede da Embaixada.

Estou apenas há alguns meses no meu novo posto e já pude ficar impressionada com a parceria entre a Câmara de Comércio e o Governo Britânico no Brasil. Está sendo ótimo poder aprender sobre as oportunidades resultantes dessa colaboração próxima – algo que beneficia os dois países, como podemos ver nos crescentes números comerciais entre o Reino Unido e o Brasil. Espero fazer minha parte em aumentar ainda mais esses números nos próximos anos.

Ano passado foi marcado pela mudança. No Reino Unido, lamentamos o falecimento de Sua Majestade a Rainha Elizabeth II e testemunharemos a primeira coroação da maior parte de nossas vidas esse ano, quando Sua Majestade Rei Charles III for coroado em maio. É claro que o Brasil também passou por uma significante mudança, com o presidente Lula retornando ao governo pela terceira vez. Todas as mudanças apresentam oportunidades e estou ansiosa para impulsionar a relação Reino Unido-Brasil, trabalhando de perto com nossos amigos na Britcham.

Duas das minhas prioridades principais no Brasil são aumentar o comércio e enfrentar a mudança climática - e eu sei que a Câmara priorizou essas duas questões também. Essas questões se sobrepõem fortemente - estou particularmente focada em como nosso trabalho de impulsionar o comércio entre os países pode contribuir para nossa ambição compartilhada de atingir o Net Zero. Existem muitos exemplos de onde isso já está entregando resultados - por exemplo, o trabalho próximo entre o Reino Unido e o Brasil para desenvolver uma estrutura para a geração de energia eólica offshore no Brasil - que tem enorme potencial para tornar a matriz energética do Brasil mais verde, ao mesmo tempo que oferece oportunidades para implantar no país a experiência líder mundial do Reino Unido em energia eólica. O hidrogênio é outra fonte de energia emergente, na qual o Reino Unido e o Brasil se complementam e trabalhando juntos, os dois países se beneficiarão. Há também outras áreas onde eu gostaria que fizéssemos ainda mais, tais como assegurar o status de Londres como um centro financeiro verde e a posição do Brasil como um grande gerador de créditos de carbono, que estão intimamente ligados.

Além do clima, é incrível ver outras áreas nas quais o comércio entre o Reino Unido e o Brasil conseguem melhorar vidas. Estou particularmente orgulhosa da parceria entre o Ministério da Saúde, Fiocruz e AstraZeneca, membro da Britcham, para testar a vacina Oxford Covid no Brasil e licenciar a produção localmente, contribuindo para salvar inúmeras vidas e pôr um fim à fase crítica da pandemia. Além disso, o fornecimento de mais de £100m de serviços e materiais para treinamento da língua inglesa de empresas britânicas de renome mundial permitiu que estudantes brasileiros melhorassem suas habilidades em inglês e seu acesso a um mercado global.

Ano passado, nós trabalhamos numa parceria próxima com a Britcham afim de apoiar uma série de reformas técnicas, melhorar o ambiente empresarial brasileiro e facilitar o alinhamento com as melhores práticas internacionais possíveis que pudessem facilitar o caminho para a adesão do Brasil à OCDE. Isso ajudará a aproximar nossas economias e impulsionar o comércio e investimento entre o Brasil e o Reino Unido.

Foto: Divulgação Governo Britânico no Brasil

Esses são só alguns exemplos que demonstram como um maior comércio e investimento melhoram vidas e geram prosperidade em ambos Brasil e Reino Unido. Estou certa de que veremos ainda mais esse ano.

Nós sabemos que melhorar o ambiente de negócios, impulsionar conexões comerciais e mobilizar o investimento privado serão fatores centrais para que alcancemos nossas metas aqui no Brasil. A Britcham é uma parceira chave para nós nisso e estou ansiosa em fazer minha parte nesse esforço compartilhado.

Obrigada!

Navigating the Future: Britcham going from strength to strength

I am hugely excited to be back in Brazil. It's a privilege and an honour to represent the UK in a country where the UK has historic links, an important presence today, and huge future opportunities, and of which my family and I have very fond memories. I was Political Counsellor in Brasilia between 2007–2012, and I'm amazed by how much has changed, while also delighted to see some familiar faces both within and outside the Embassy network.

I am only a few months into my new role and I have already been impressed by the partnership between the British Chamber of Commerce and the British Government in Brazil. It's been great to learn about the opportunities resulting from this close collaboration - something which benefits both countries, as we can see in the growing trade figures between UK and Brazil. I hope to play my part in increasing these figures further over the next few years.

Last year was one marked by change. In the UK we grieved the passing of Her Majesty Queen Elizabeth II. And we will witness the first coronation of most of our lifetimes this year, as His Majesty King Charles III is crowned in May. Of course Brazil also went through significant change, with President Lula returning to office for a third term. All change presents opportunities and I'm looking forward to drive forward the UK-Brazil relationship working closely with our friends at Britcham.

Two of my top priorities in Brazil are increasing trade and tackling climate change – and I know the Chamber has prioritized these two issues too. These issues strongly overlap – I am particularly focused on how our work to boost trade between our countries can contribute to our shared ambition to reach net zero. There are many examples of where this is already delivering results - for example the close work between the UK and Brazil to develop a framework for offshore wind energy generation in Brazil – which has massive potential to make Brazil's energy matrix even greener, while also offering opportunities to deploy the UK's world leading expertise on wind energy in Brazil. Hydrogen is another emerging energy source in which the UK and Brazil complement each other, and through working together both countries will benefit. And there are other areas where I'd like us to do even more, such as ensuring London's status as a green finance hub and Brazil's position as a major generator of carbon credits are closely linked.

Besides climate, it's incredible to see the other areas in which UK-Brazil trade can improve lives in both of our countries. I am particularly proud of the partnership between the Ministry of Health, Fiocruz and AstraZeneca, a Britcham member, to test the Oxford Covid vaccine in Brazil and license the production locally – contributing to saving countless lives and bringing the critical phase of the pandemic to an end. Furthermore, the supply of over £100m worth of services and materials for English language training from world-renowned British companies has allowed Brazilian school students to improve their English skills and their access to a global market.

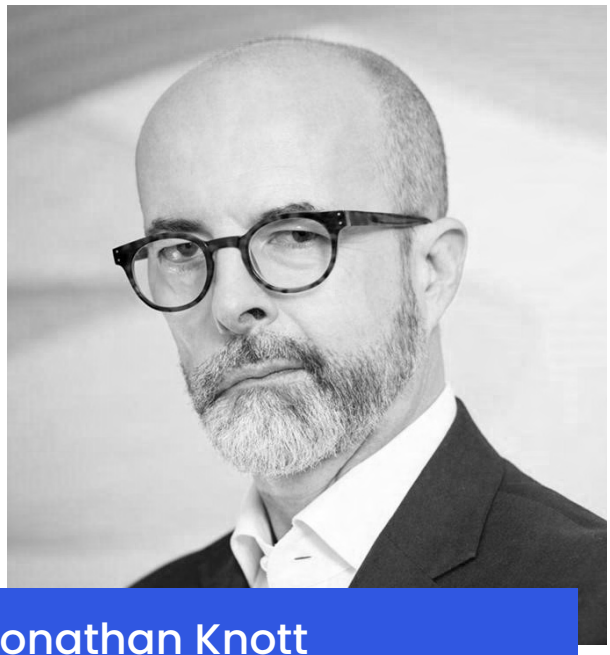
Last year we worked in close partnership with Britcham to support a range of technical reforms, to improve Brazil's business environment and facilitate alignment with international best practices that could ultimately smooth the way for Brazil's accession to the OECD. This will help bring our economies closer and boost trade and investment between Brazil and the UK.

These are just a few examples which demonstrate how greater trade and investment improves lives and generates prosperity in both Brazil and the UK. I'm sure we will see even more of this in the year ahead.

We know that improving the business environment, driving commercial connections, and mobilizing private investment will be central to achieving our goals here in Brazil. Britcham is the key partner for us in this, and I'm looking forward to playing my part in this shared endeavor.

Thank you!

Fortalecendo Laços: O papel vital de Acordos Comerciais e Parcerias na relação entre Reino Unido e Brasil



Jonathan Knott

Cônsul-Geral de São Paulo e Comissário de Comércio de Sua Majestade para a América Latina e o Caribe

His Majesty's Consul-General for São Paulo and Trade Commissioner for Latin America and the Caribbean

Como líder do Departamento de Comércio Internacional (DIT) e Comissário Comercial de Sua Majestade na América Latina e Caribe, assim como Cônsul-Geral em São Paulo, estou muito animado de estar no Brasil e trabalhando com a Câmara Britânica de Comércio. Foi um ano incrível para a perspectiva de comércio e investimento UK-Brasil.

Eu e meu time trabalhamos junto com a Britcham, aqui em São Paulo e por todo o Brasil, todos os dias, para atingir os principais objetivos do Reino Unido no Brasil. Isso inclui o crescimento da relação global de comércio e investimento bilateral, a melhoria do acesso ao mercado para empresas britânicas que tentam negociar no Brasil e o aumento do número de pequenas e médias empresas que estão operando aqui.

O atual comércio e investimento entre Reino Unido e Brasil já é forte, em torno de £6.5 bilhões em 2022. Além disso, mais de 800 empresas britânicas operam no Brasil e estamos trabalhando para ajudar muitas outras a entrarem no mercado. Isso é graças ao trabalho contínuo tanto do Governo Britânico quanto da Britcham, e constitui um crescimento maciço em relação ao ano anterior de quase 20% nos fluxos comerciais puros, mas há muito mais que podemos fazer juntos.

Em 2022, uma realização que eu particularmente me orgulho muito foi a assinatura do Acordo de Bitributação (ADT) entre Reino Unido e Brasil, um tratado bilateral de taxação que estabelece limites em como a legislação interna de cada país pode tributar a renda transfronteiriça. É esperado que esse acordo aumente o comércio e investimento transfronteiriço, fortalecendo a relação bilateral entre Brasil e Reino Unido. Nós continuaremos trabalhando com a Britcham e empresas britânicas no Brasil para garantir que ele seja aprovado o quanto antes, tanto no Parlamento Britânico quanto no Congresso Brasileiro.

Nosso trabalho conjunto com a Câmara Britânica forma uma parte crucial e chave para alcançarmos nossos objetivos aqui no Brasil. Nós não conseguiríamos atingir os resultados incríveis falados acima se não tivéssemos uma relação tão fantástica de trabalho no dia a dia. Ademais, estamos confiantes de que existe um grande potencial de crescimento e precisamos trabalhar juntos para chegar lá!

O livre comércio e os mercados livres são poderosos motores de progresso, e vamos sempre defender a liberdade econômica, mantendo o livre fluxo de comércio, capital e conhecimento. O Reino Unido está construindo novos vínculos de comércio e trabalhando em acordos de livre comércio por todo o mundo, incluindo a América Latina. Além disso, com o Brasil, um enorme parceiro comercial, nossa ambição principal é buscar um tratado de livre comércio de alta qualidade com o Mercosul no futuro. Durante esse tempo, podemos fazer muito mais para alinhar nossos objetivos comerciais bilaterais, remover as barreiras de acesso ao comércio e aumentar a colaboração em áreas chaves que vão nos guiar na direção certa para um ainda maior crescimento no comércio e investimento!

Eu gostaria de agradecer a Câmara Britânica novamente pelo fantástico 2022 e estou ansioso para trabalhar mais perto de vocês em 2023 e além!

Foto: Divulgação Governo Britânico no Brasil

Strengthening Ties: The Vital Role of Commercial Agreements and Partnership in Brazil-UK Relations

As the head of the Department for International Trade (DIT) and His Majesty's Trade Commissioner for Latin America and the Caribbean, as well as Consul General for Sao Paulo, I am so excited to be here in Brazil and working with the British Chamber of Commerce. What an amazing year this was for the UK-Brazil trade and investment perspective!

My team and I work alongside Britcham here in Sao Paulo and across Brazil to achieve key UK objectives in Brazil. That includes growing the overall bilateral trade and investment relationship, improving market access for British companies trying to trade with Brazil and growing the number of small and medium sized businesses that are operating here to name just a few.

Current trade and investment between UK and Brazil are strong, around £6.5 billion in 2022. There are currently over 800 British companies operating in Brazil, and we are working to help many more to enter the market. This level of success is thanks to the continuing collaboration between the UK Government and Britcham. The numbers show a massive growth from the previous year of almost 20% in pure trade flows, but there is lots more we can do together.

This year an accomplishment I am particularly proud of was the signature of the Double Taxation Agreement (DTA) between the UK and Brazil, a bilateral tax treaty that establishes limits on how each country's domestic legislation can tax cross-border income. This agreement is expected to increase cross-border trade and investment, and should result in a continued strengthening of the bilateral relationship between Brazil and the UK! We will continue working with Britcham, and British businesses in Brazil to ensure it is approved as soon as possible in both the British Parliament and Brazilian Congress.

Our joint work with the British Chamber forms a crucial and key part of achieving our goals here in Brazil. We could not possibly achieve the amazing results above if we didn't have such a fantastic day-to-day working relationship. However, we are confident there is potential for further growth, and we need to continue work together to get there!

Free trade and free markets are powerful engines of progress, and we will always champion economic freedom and uphold the free flow of trade, capital and knowledge. The UK is building new trade links and working on free trade agreements all around the world, including here in Latin America. Furthermore, with Brazil, as a hugely important trading partner, our ultimate ambition is to pursue a high-quality free trade agreement with Mercosur. In the meantime, there is a lot we can do to align our bilateral trade objectives, remove market access barriers and increase collaboration in key areas that will lead us in the right direction to an even greater increase in trade and investment!

I want to thank the British Chamber again for a fantastic 2022, and I'm looking forward to working closely with you in 2023 and beyond!

O ABC da cooperação entre o Rio de Janeiro e o Reino Unido

Anjoum Noorani
Cônsul-Geral de Sua Majestade, Rio de Janeiro
His Majesty's Consul-General, Rio de Janeiro

Deus, que ano se passou! Eu cheguei no Rio como Cônsul-Geral no começo de Janeiro de 2022. Desde então, nós vimos, não só um, mas dois carnavais (um não-oficial), uma nova iniciativa Rio2030 do Governo do Estado; o 200º aniversário da independência brasileira; eleições (com a continuidade do governo estatal, mas a mudança do federal); a decepção da Copa do Mundo para o Brasil, Inglaterra e Gales; e um Réveillon espetacular. Foi uma verdadeira montanha russa!

No início, eu defini três prioridades para o ano: comércio, clima e conexões. E no geral, creio que nos saímos muito bem nas três:

Comércio Vínculos energéticos são fortes, como visto no nosso UK-Brazil Partners in Energy Showcase, em junho (lembrete no calendário para você: em junho de 2023, será a 10ª edição, sediada no icônico Museu do Amanhã). Um particular elogio para o offshore wind: no início de 2022, o Brasil adotou uma nova legislação, inspirada nas melhores práticas do Reino Unido, e no final do ano já começamos a ver empresas britânicas assinando contratos para preencher essa cadeia de fornecimento. Idem para Defesa e Segurança, onde nossos laços com a Marinha brasileira continuam a se aprofundar. Estou orgulhoso que esse ano começamos a trabalhar com profundidade no Rio de Janeiro no apoio à indústria britânica de Cibersegurança e Infraestrutura.

Clima A grande história do ano foi uma Presidência da COP26 bem-sucedida, levando adiante novos compromissos – inclusive do Brasil – assumidos em Glasgow. 2023 oferece novas possibilidades para trabalhar com um Brasil revigorado – que pretendemos segurar firme. Igualmente importante, a menos famosa COP15 em biodiversidade assegurou o acordo brasileiro para uma meta de '30x30': 30% das terras e mares definidos como áreas protegidas, mais 30% de áreas degradadas restauradas, até 2030.

Conexões O tema desse ano foi 'reconectar', devido à fase mais perigosa da pandemia ter recuado. Nós construímos novas e profundas relações em todos os níveis: com governos estaduais e municipais, políticos, universidades, jornalistas, ativistas da sociedade civil e thinktankers. Também começamos a usar a nova Residência em Ipanema para unir esses mundos.

Como a Embaixadora mencionou antes, 2023 é um novo capítulo na vida de nossos países: um novo Rei e Primeiro Ministro no Reino Unido e um novo Presidente e Governo no Brasil. Isso, junto com a chegada da Embaixadora, também significa um novo capítulo de nossa relação bilateral. Então, é a hora certa de redefinir minhas prioridades para o Rio.

No momento de escrever esse artigo, ainda estou decidindo quais serão. Mas posso compartilhar três princípios nos quais elas serão baseadas, e que vão guiar o trabalho do Consulado-Geral para o ano novo: considere isso o meu 'ABC' para 2023.

Ambição Eu compartilho a poderosa crença da Embaixadora e do Comissário de Comércio no potencial da relação entre Reino Unido e Brasil. Portanto, seja o que for que trabalhemos, teremos uma grande ambição de ser o melhor serviço diplomático no Brasil, o parceiro mais próximo que podemos ser para nossos aliados aqui, e prover o melhor serviço possível para a comunidade britânica que reside, visita ou negocia com esse país.

Brand (Marca) No ano passado, fiquei impressionado com o alto número de figuras britânicas na mente dos brasileiros para 'soft power' – um exemplo é a efusão de afeto após a morte de Sua Majestade, ou o número de atos britânicos realizados no RockinRio, ou o número crescente de brasileiros vivendo ou visitando o Reino Unido e a imagem que projetam para familiares e amigos. Nós podemos construir isso ainda mais, e usá-lo para nossos interesses mais difíceis, como a promoção comercial ou proximidade política.

Foto: Divulgação Governo Britânico no Brasil

Colaboração O Reino Unido no Brasil é muito mais do que apenas o Governo - é sentido principalmente através dos produtos, serviços e marcas britânicas aqui. E também pelas ONGs britânicas, ou a comunidade britânica, ou a nossa crescente rede de ex-alunos. Quaisquer prioridades futuras precisam reconhecer e alavancar a importante natureza desses elementos do 'UK plc' baseados aqui.

Em uma nota pessoal, eu posso concluir dizendo que adorei me aproximar da Câmara Britânica de Comércio no Brasil, e especialmente do maravilhoso capítulo do Rio, habilmente liderado por Nick Burridge, apoiado por uma equipe de voluntários. Eu também aprecio muito o tempo e esforço que todos colocam nesse pilar da comunidade britânica no Brasil. Muito obrigado e espero fazer mais, mais cedo e melhor juntos em 2023.

The ABC of UK-Rio cooperation

Gosh, what a year it's been! I arrived in Rio as Consul-General at the start of January 2022. Since then, we've seen not one but two Carnivals (one unofficial); a new Rio2030 initiative from the State Government; the 200th anniversary of Brazil's independence; elections (with continuity at State level but change nationally); a disappointing World Cup for Brazil, England and Wales; and a spectacular Reveillon. It's been a real roller-coaster!

At the outset, I defined three priorities for the year ahead: commerce, climate, and connections. And overall, I think we've done pretty well on those three:

Trade Energy links are strong, as seen in our UK-Brazil Partners in Energy Showcase in June (calendar note for you: June 2023 will be the 10th edition, hosted at the iconic Museu do Amanhã). A particular shout-out to offshore wind: at the start of 2022 Brazil adopted new legislation, drawing on UK best-practice – and by the end of the year we have already started to see British firms signing contracts to fill this supply chain. Ditto defence and security, where our links with Brazil's Navy continue to deepen. I'm proud that this year we have started work in Rio in depth on supporting the British Cyber-Security industry, and on Infrastructure.

Climate The big story of the year was a successful COP26 Presidency, taking forward the new commitments – including from Brazil – made in Glasgow. 2023 offers many possibilities to work with a reinvigorated Brazil – which we intend to grasp. Equally important was the less-famous COP15 on Biodiversity, which secured Brazil's agreement to a '30x30' target: 30% of land and seas defined as 'protected areas', plus 30% of degraded areas restored, by 2030.

Connections The theme of this year has been 'reconnecting', as the most dangerous phase of the pandemic has receded. We've built new, deep relations across the board: with the State and City governments, politicians, universities, journalists, civil society activists, and thinktankers. We've also started using the new Residence in Ipanema to bring these worlds together.

As the Ambassador mentioned earlier, 2023 is a new chapter in the lives of our countries: a new King and Prime Minister in the UK, and a new President and Government in Brazil. This, together with the Ambassador's arrival, means it's also a new chapter in our bilateral relationship. So, it's the right time to re-define my priorities for Rio.

At the time of writing this article, I'm yet to settle on what those will be. But I can share three principles on which they will be based, and which will also guide the work of the Consulate-General for the coming year: consider this my 'ABC' for 2023.

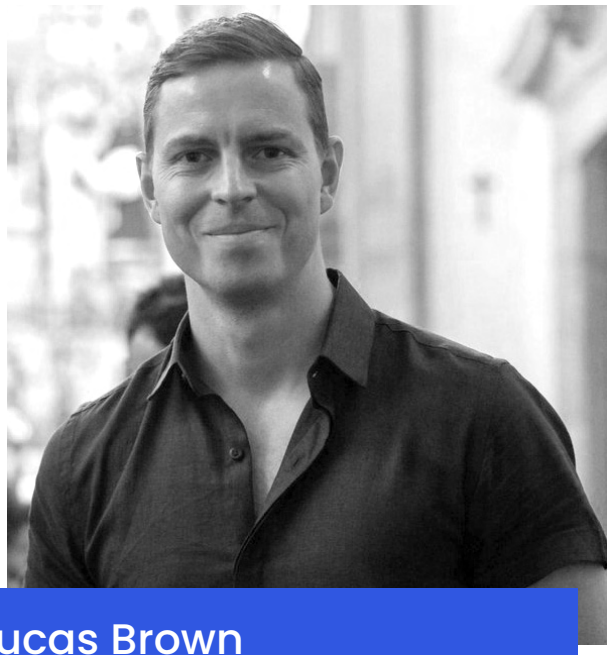
Ambition I share the Ambassador's and Trade Commissioner's powerful belief in the potential of the UK-Brazil relationship. So whatever we work on, we will set a high ambition: to be the best diplomatic service in Brazil, the closest partner we can be to our allies here, and provide the best service possible to the British community living, visiting or trading with this country.

Brand I was struck last year how high the UK figures in Brazilian minds for 'soft power' – see for example the outpouring of affection following Her Majesty's passing, or the number of British acts performing at RockinRio, or the increasing numbers of Brazilians living or visiting the UK and thus image they project back to their friends and family. We can build this more and use it for our 'harder-edged' interests such as trade promotion or political proximity.

Collaboration The UK in Brazil is much more than just Government – arguably it is mostly felt through the products, services and brands of British companies here. And also through British NGOs, or the British community, or our growing alumni network. Any future priorities need to acknowledge and leverage the powerful nature of those elements of 'UK plc' based here.

On a personal note, I'd conclude by saying that I've loved to get closer to the British Chamber of Commerce in Brazil, and especially the wonderful Rio chapter ably led by Nick Burridge supported by a team of volunteers. I also really appreciate the time and effort that everyone puts into this pillar of the British community in Brazil. Many thanks, and I look forward to doing more, earlier, better together in 2023.

Aumentando as ambições e ampliando as oportunidades comerciais em Minas Gerais



Lucas Brown
Cônsul de Sua Majestade, Minas Gerais
His Majesty's Consul, Minas Gerais

Dizem que nunca é um momento monótono no Brasil. Esse ano foi especialmente fascinante no meu posto em Minas Gerais. De política ao comércio e investimento, o estado com a reputação de ser mais modesto quando comparado a seus vizinhos barulhentos SP e RJ tem continuado a mostrar mais ambição.

Em nível político, Minas Gerais manteve a tradição de ser o estado Bellwether do Brasil – refletindo o resultado das eleições nacionais e a polarização do país. Nas eleições estaduais, entretanto, a ressoante vitória de Romeu Zema no primeiro turno foi um sinal de estabilidade e continuidade.

O eleitorado de Minas Gerais lhe deu uma nova oportunidade para continuar suas agendas principais – reformas, privatizações e atração de investimentos. Este último sendo o lugar onde seu governo se destacou particularmente, com R$271 bilhões atraídos e 600 mil empregos criados. É esperado que o governo de Zema seja capaz de aumentar a atração de investimentos em seu segundo mandato. Além disso, vários projetos de infraestrutura em grande escala, o rodoanel e a expansão do metrô da capital, já foram anunciados. A privatização das empresas estatais CEMIG (serviços públicos), COPASA (saneamento) e CODEMIG (empresa estatal de desenvolvimento econômico) estão firmemente em sua mira e podem abrir enormes oportunidades de negócios para empresas britânicas.

Na revista do ano passado, eu escrevi sobre o aumento das ambições climáticas de Minas Gerais. Uma das prioridades do Consulado Britânico em 2023 será capitalizar os comprometimentos do governo para ser capaz de realizar a implementação com a indústria estatal. A energia solar é uma história de sucesso; Minas Gerais está na frente de todos os outros estados que fecharam 2022 com 4GW de capacidade instalada. Assistimos, atualmente, uma corrida global para a implementação de projetos de hidrogênio em larga escala. No Brasil, os estados portuários assumiram a liderança, mas para a exportação da nova tecnologia de baixo carbono. Minas Gerais tem aqui uma oportunidade de suprir a demanda interna, não apenas para as indústrias pesadas como mineração e aço, mas para estados vizinhos também.

Eu prevejo que o foco no desenvolvimento econômico sustentável vai ser direcionado à região mais empobrecida do norte de Minas Gerais, onde a maioria dos projetos de larga escala já foram instalados. Quase 250 cidades no norte de Minas Gerais fazem parte do programa de incentivos federais Sudene e com bancos como Banco do Nordeste, a região pode fornecer algumas das taxas de juros mais baixas do Brasil. Nosso trabalho no Consulado será colaborativo, com parceiros em Minas Gerais para entender como o estado pode se posicionar para ser o mais atrativo para investimentos em novas tecnologias de baixo carbono e promover essas oportunidades para empresas britânicas.

Por fim, estou otimista em reforçar, ainda mais, a relação entre o Consulado e o Capítulo da Britcham Minas Gerais. Depois da exemplar implementação e liderança de Alexandre Aroeira Salles na filial, estou ansioso para as prospecções de continuar trabalhando com Thiago Porto como Diretor-Adjunto e o rosto familiar para o Consulado, Thomas Nemes, como o novo Diretor Regional.

Foto: Divulgação Governo Britânico no Brasil

Rising Ambitions and Increasing Commercial Opportunities in Minas Gerais

It is never a dull moment in Brazil, they say. This year has been especially fascinating from my seat in Minas Gerais. From politics to trade & investment, the State with the reputation of being more modest when compared to its noisy neighbours in SP and RJ, has continued to show more ambition.

At a political level, Minas Gerais maintained its tradition of being Brazil's bellwether State – mirroring the national election results and the country's polarisation. In the State elections, however, Romeu Zema's resounding first round victory was a sign of stability and continuity.

The MG electorate has given Zema the opportunity to continue with his main priorities – reforms, privatisations and attraction of investment. The latter being where his Government particularly excelled, with R$271B attracted and 600k jobs created. Zema is bullish that his Government will be able to increase the attraction of investment in his second term. Furthermore, several large-scale infrastructure projects, such as the "rodoanel" (metropolitan ring road) and the expansion of the capital's metro, have already been announced. The privatisation of the State companies CEMIG (utilities), COPASA (sanitation) and CODEMIG (state economic development company) are firmly in his sights and could open up huge business opportunities for UK companies.

In last year's magazine, I wrote about Minas Gerais' increased climate ambitions. One of the British Consulate's priorities in 2023 is to capitalise on the Government's commitments to be able to deliver the implementation with the State's industry. Solar energy is one success story; Minas Gerais is ahead of all other States having closed 2022 with 4GW of installed capacity. We are currently seeing a global race for the implementation of large-scale Hydrogen projects. In Brazil, port States have taken the lead, but for exportation of the new low-carbon technology. Minas Gerais has an opportunity here for supplying the domestic demand, not only for its heavy industries like mining and steel, but for neighbouring States, also.

I predict that the focus of sustainable economic development will be directed to the more impoverished northern region of Minas Gerais, where the majority of the large-scale solar projects have been installed. Almost 250 cities in the North of Minas Gerais are part of the Sudene federal incentives programme and, with banks such as Banco do Nordeste, the region can provide some of the lowest interest rates in Brazil. Our work at the Consulate will be to collaborate with partners in Minas Gerais to understand how it can position itself to be the most attractive State for attracting investment in new low carbon technologies and promote these opportunities to UK businesses.

Finally, I am optimistic of further strengthening the Britsh Consulate's relationship with Britcham's Minas Gerais Chapter. After Alexandre Aroeira Salles' exemplary implementation and leadership of the chapter, I am excited at the prospects of continuing to work with Thiago Porto as Deputy Director and, a familiar face to the Consulate, Thomas Nemes, as the new Regional Director.

O futuro empolgante da relação Paraná-Reino Unido

Adam Patterson

Cônsul Honorário de Sua Majestade, Paraná
His Majesty's Honorary Consul, Paraná

Chegamos novamente na época do ano que podemos refletir e pensar no futuro, para que possamos observar onde desejamos gastar nosso tempo e foco. 2022 foi um ano singular em diversas formas. Tivemos a tristeza e o choque do falecimento da Sua Majestade a Rainha após uma vida de serviço público e dever sem igual – a true British great, além de mudanças políticas e eleições no Reino Unido e no Brasil e, também, um cenário geopolítico e econômico desafiador.

Ainda assim, é inegável que a relação bilateral entre o Reino Unido e o Brasil, continuou se fortificando, e claramente a Britcham tem um papel fundamental nessa dinâmica através da firme ambição em promover o desenvolvimento de negócios, conexões, advocacia e liderança do pensamento.

Ainda assim, no cenário doméstico, como sempre, continuam existindo oportunidades significativas para que empresas e investidores sediados no Reino Unido consigam se expandir, fechar parcerias e serem ativos em fusões e aquisições. O mercado brasileiro, especialmente quando comparado a fronteiras emergentes mais amplas, é muito grande para ser ignorado. Durante uma missão comercial recente a Londres, eu fiquei impressionado com o claro interesse das empresas britânicas e fundos de investimento em entenderem mais sobre o país, as oportunidades e como fazer negócios na grande potência da América Latina. Isso é uma tendência secular, a longo prazo.

O comércio bilateral continua crescendo. O comércio total de bens e serviços entre o Reino Unido e o Brasil foi de £6.5 bilhões nos quatro trimestres até o final do segundo trimestre de 2022, um aumento de quase 20% de ano para ano. Houve uma grande escalada desde o referendo do Brexit em 2016, uma vez que as empresas britânicas estão cada vez mais expandindo seus horizontes internacionais. O Reino Unido é um dos três maiores investidores no Brasil. O total de atividades de fusões e aquisições transfronteiriças do Reino Unido e Brasil vale quase $2.5 bilhões por ano. O futuro é brilhante e vai, sem dúvidas, ser beneficiado pela fantástica convenção sobre dupla tributação.

A Britcham Paraná também está ganhando massa crítica nesse importante estado brasileiro que foi cimentado esse ano como o quarto maior em PIB do país. A reeleição do governador Ratinho Jr melhora a estabilidade política e a sua continuidade a médio prazo. O Paraná já é um dos maiores criadores de emprego, um dos líderes do agronegócio brasileiro e foi recentemente votado como o estado mais sustentável do país. Também tem um dos maiores planos de investimento privado do Brasil.

Além disso, o Paraná foi o estado nº 1 na região Sul e o segundo geral com o maior número de cidades no ranking Connected Smart Cities 2022. Assim, não é surpresa que a Britcham Paraná lançou e lidera os comitês nacionais de Tecnologia e Agricultura, uma grande conquista. O comércio Reino Unido-Paraná somente em bens industriais está previsto em mais de $500 milhões esse ano, provavelmente um valor recorde. O estado já é o quarto maior importador de produtos do Reino Unido e, ainda assim, podemos ir mais longe. Há muitas coisas que ainda podemos fazer. O planejamento estratégico local da Britcham para 2023 abrangerá mais eventos, mais networking e mais protagonismo, com maior foco em investimentos, tecnologia, green energy e verticais de descarbonização e, com certeza, desenvolvendo oportunidades e parcerias no setor agrícola. Esse é o futuro que visamos e onde desejamos gastar nosso tempo e alocar nosso foco.

Foto: Divulgação Governo Britânico no Brasil

The exciting future for the Paraná-UK partnership

It's that time of the year again were we reflect and look forward to the future, because after all that is where we intend to spend our time and focus. 2022 has been a singular type of year in many ways. We have had the sadness and shock of the HM The Queen´s passing after a lifetime of unparalleled public service and duty – a true British great - political change and elections in both the UK and Brazil, and a challenging global geo-political and economic environment.

And yet it is undeniable that the UK-Brazil bilateral relationship has continued to go from strength to strength, and clearly Britcham plays a key role in this dynamic through its staunch ambition in promoting business development, connections, advocacy and thought leadership.

Looking at the domestic environment, it continues to have significant opportunities across the board for UK based firms and investors to expand, close out partnerships and be active in M&A. The Brazilian market, especially relative to broader emerging frontiers, is simply too big to ignore. During a recent trade mission to London, I was impressed by the sheer interest of British corporates and investment funds to find out more about the country, the opportunities and how to do business in South America's economic powerhouse. This is a secular trend.

Bilateral trade continues to grow. Total trade in goods and services between the UK and Brazil was £6.5 billion in the four quarters to the end of Q2 2022, an increase of almost 20% year over year. There has been an acute ramp up since the Brexit referendum in 2016 as British firms increasingly expand their international horizons. The UK is one of the top three investors in Brazil. Total UK to Brazil, cross-border merger and acquisition activity is worth almost $2.5 billion a year. The future is bright and will undoubtedly be further benefited from the fantastic new double taxation agreement.

Britcham Paraná is also gaining critical mass in this important Brazilian state which this year cemented its position as the fourth largest by GDP. The re-election of the Governor Ratinho Jr. enhances political stability and continuity over the medium term. Paraná is already one of the largest job creators, one of Brazil´s agri-business leaders and was recently voted as the country´s most sustainable state. It also has one of Brazil´s largest private investment plans. Furthermore, Paraná was the number one state in the South region and the second overall with the largest number of cities in the Connected Smart Cities 2022 ranking. No wonder then that Britcham Parana launched and leads the national Innovation and Agriculture committees this year, a great achievement. UK-Paraná trade in just industrial goods is forecast at over $500 million this year, a likely record amount. The state is already the fourth largest importer of UK products. And yet we can go further. There is much more we can do. Local Britcham strategic planning for 2023 will encompass more events, more networking and more protagonism, with increased focus on the investment, technology, green energy and decarbonisation verticals, and of course developing opportunities and partnerships in the agro sector. This is the future we are aiming for and where we intend to spend our time and allocate our focus.

Brasil e Reino Unido assinam tratado para evitar dupla tributação

Por Carlos Toro

O Brasil e o Reino Unido assinaram um Acordo para Evitar Dupla Tributação ("ADT") em 29 de novembro de 2022. Este é um marco importante para grupos multinacionais do Reino Unido com operações no Brasil ou considerando novos investimentos no Brasil, bem como para as multinacionais brasileiras com operações no Reino Unido, posto que este ADT era aguardado há muito tempo e representa o desenvolvimento mais significativo nas relações comerciais entre os países em muitos anos.

A celebração de novos Acordos para Evitar Dupla Tributação (ADTs) é sempre bem-vinda na medida em que reduz obstáculos a investimento, proporciona segurança jurídica e previsibilidade para novos investimentos, ajudando, consequentemente, a intensificar o comércio e os investimentos entre os países envolvidos.

O Reino Unido é conhecido por ter uma das maiores redes de tratados para evitar dupla tributação no mundo, sendo que a falta de um ADT com um parceiro comercial do porte do Brasil era a ausência mais significativa.

Historicamente, do ponto de visto das autoridades fiscais britânicas ("His Majesty's Revenue and Customs – HMRC"), os principais entraves para iniciar e concluir negociações formais sobre um ADT com o Brasil sempre foram (i) a tributação na fonte sobre serviços e a posição brasileira sobre a aplicação do Artigo 7º (Lucro das Empresas); (ii) a falta de uma abordagem harmonizada para a aplicação de preços de transferência de acordo com o Artigo 9º (Empresas Associadas) da Convenção Modelo da OCDE (e as Diretrizes de Preços de Transferência da OCDE); e (iii) a histórica posição das autoridades fiscais brasileiras em exigir a inclusão de cláusulas de "tax sparing" (crédito de imposto fictício) e "matching credit" (crédito de imposto presumido) na negociação de ADTs com países desenvolvidos.

Em resumo, o ADT Brasil-Reino Unido endereça estes pontos, seja por uma mudança de abordagem com relação a tributação na fonte sobre serviços e aplicação das regras de preços de transferência, seja pela não inclusão de cláusulas de "tax sparing" e "matching credit", além de prever limites para a tributação na fonte sobre juros e royalties. A seguir, apresentamos, de forma resumida, os principais pontos do novo ADT:

Tributos Abrangidos (Artigo 2): o ADT Brasil – Reino Unido faz menção expressa à aplicação do tratado não somente ao Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ, mas também à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. Esta é uma iniciativa positiva na medida em que diversos dos tratados celebrados pelo Brasil não se referem expressamente à CSLL, o que gera insegurança jurídica quanto a sua aplicação para esta contribuição.

Estabelecimento Permanente (Artigo 5): como era de se esperar, o artigo sobre Estabelecimento Permanente (ou "Permanent Establishment – PE") fornece uma definição expandida de um "PE" em comparação com a Convenção Modelo da OCDE, notadamente no sentido de que um "PE" será criado se um residente do Reino Unido estiver prestando serviços no Brasil por um período ou períodos que acumulem mais de 183 dias em qualquer período de 12 meses.

Empresas Associadas (Artigo 9): este é o artigo que trata das regras de preços de transferência. O Brasil não adota em seus ADTs a regra de ajustes correlativos ou cor-

respondentes ao ajuste de preços de transferência aplicado no outro país, o que invariavelmente é causa de dupla tributação econômica. O ADT Brasil – Reino Unido é o primeiro tratado brasileiro a incluir um parágrafo semelhante ao artigo 9.2 da Convenção Modelo da OCDE, permitindo um ajuste de preços de transferência correspondente por meio de procedimento amigável. Esta novidade pode ser interpretada como uma sinalização da esperada convergência das regras de preços de transferência brasileiras as Diretrizes de Preços de Transferência da OCDE, uma vez que a recusa do Brasil em aplicar ajustes correspondentes se baseava precisamente nas peculiaridades das regras de preços de transferência brasileiras.

Dividendos (Artigo 10): o imposto de renda retido na fonte sobre dividendos é limitado pelo ADT a 15%, mas é reduzido a 10% se o beneficiário efetivo for uma sociedade que detenha diretamente pelo menos 10% do capital da sociedade pagadora dos dividendos. É importante observar que, de acordo com a legislação interna brasileira, os lucros ou dividendos calculados com base nos resultados apurados a partir de 1996, estão isentos de imposto de renda de fonte, de modo que a limitação prevista no tratado é, em princípio, inócua. No entanto, como é sabido, em setembro de 2021, a Câmara dos Deputados aprovou a proposta de reforma tributária do governo federal, que inclui introdução de um imposto retido na fonte sobre dividendos a uma alíquota de 20%. Desde então, este Projeto de Lei aguarda apreciação do Senado. Embora não esteja claro se essa mudança irá adiante, o ADT prevê uma redução efetiva de 10% caso o Brasil venha a implementar um imposto retido na fonte de 20%.

Juros (Artigo 11): o tratado prevê uma alíquota de imposto de renda retido na fonte sobre juros de 15%, que é igual a alíquota prevista na legislação interna brasileira. No entanto, existem várias reduções disponíveis, tais como (i) a alíquota reduzida de 7% dos juros pagos a um banco ou seguradora sobre um empréstimo por pelo menos cinco anos para o financiamento de projetos de infraestrutura e de utilidade públicas; e (ii) a alíquota reduzida de 10% sobre juros de empréstimos concedidos por bancos e seguradoras a pessoas não vinculadas, juros de títulos negociados em uma bolsa de valores reconhecida e juros sobre venda a crédito na aquisição máquinas e equipamentos.

Juros sobre o Capital Próprio – JCP: o Protocolo do ADT deixa claro que os Juros sobre o Capital Próprio – JCP são considerados como juros para fins de aplicação do tratado, mais especificamente do Artigo 11 (Juros).

Royalties (Artigo 12): o imposto retido na fonte sobre royalties previsto no tratado é limitado a 10%. Esta é uma novidade positiva, uma vez que a legislação interna brasileira prevê uma tributação sobre royalties remetidos ao exterior de 15% e a maioria dos tratados assinados pelo Brasil prevê também uma alíquota de 15%, de modo que nestes casos não há uma redução efetiva da tributação brasileira. O ADT Brasil – Reino Unido é, portanto, mais benéfico ao estabelecer a alíquota e 10% a todos os tipos de royalties.

Remuneração por Serviços Técnicos (Artigo 13): o tratado possui um artigo específico sobre a remuneração por serviços técnicos que permite a tributação pelo país de fonte de serviços de natureza gerencial, técnica ou de consultoria. No entanto, o ADT Brasil – Reino Unido traz uma novidade que é a limitação das alíquotas aplicáveis a 8% durante os primeiros dois anos de vigência do tratado, 4% durante o terceiro e o quarto anos e 0% após o quarto ano. Esta é uma mudança relevante da posição histórica das autoridades fiscais brasileiras sobre este assunto. Em resumo, as autoridades fiscais brasileiras sempre consideraram que o Artigo 7 (Lucros das Empresas) não deveria impedir a tributação na fonte de serviços (mesmo na ausência de um "PE"). Mais recentemente, as autoridades fiscais brasileiras aceitaram a aplicação do Artigo 7 (Lucros das Empresas), mas apenas em relação aos tratados em que o protocolo não equipara os pagamentos por serviços técnicos e assistência técnica a royalties, o que permite a cobrança de IRRF no Brasil. Há apenas um número reduzido de tratados brasileiros onde os serviços técnicos não são equiparados a royalties e, portanto, o Brasil manteve, de uma forma geral, seu poder de tributar serviços técnicos. A redação do ADT é um desenvolvimento significativo para as empresas de serviços do Reino Unido que atendem clientes brasileiros, já que as autoridades fiscais brasileiras finalmente aceitaram não cobrar imposto de renda na fonte após o período de 4 anos mencionado acima.

Ganhos de capital (Artigo 14): a política de negociação de tratados das autoridades fiscais brasileiras sempre foi de não aceitar as disposições da Convenção Modelo da OCDE que, de uma maneira geral, prevê tributação exclusiva do país de residência para ganhos de capital. Com exceção do tratado com o Japão, todos os outros tratados celebrados pelo Brasil preveem poder de tributar para o país de fonte em relação a ganhos de capital. O ADT Brasil – Reino Unido prevê tributação exclusiva no país de residência no Artigo 14.3, mas o Artigo 14.2 permite a tributação no país de fonte na alienação de bens e direitos. Ainda não está clara, no entanto, como deve ser interpretada a correlação entre os Artigos 14.2 e 14.3 no caso, por exemplo, de alienação de ações de uma empresa brasileira por um investidor residente no Reino Unido.

Procedimento Amigável (Artigo 27): embora exista um artigo prevendo o chamado "Mutual Agreement Procedure – MAP", este requer apenas que a autoridade competente "se esforce" para resolver o caso de comum acordo com a autoridade competente do outro Estado Contratante. Não há disposição para arbitragem obrigatória no ADT e resta saber com que eficácia o processo da autoridade competente será capaz de resolver os casos concretos que venham a surgir.

BAT
BRASIL

UM AMANHÃ **MELHOR**

A BAT está presente no mercado desde 1902 e, atualmente, é uma das **principais empresas globais** de bens de consumo. Isso só é possível porque existem mais de **52.000 profissionais** espalhados por regiões das Américas, África, Europa e Ásia. São cerca de **11 milhões de pontos de venda** em mais de **175 mercados.**

Com um propósito claro de reduzir o impacto dos negócios na saúde, a BAT deseja construir **"A Better Tomorrow",** ou **um Amanhã Melhor**, oferecendo uma gama maior de produtos e de **menores riscos associados.**

A **BETTER** TOMORROW

BAT has been in the market since 1902 and is currently **one of the leading global** consumer goods companies. This is only possible because there are more than **52,000 professionals** spread across regions in the Americas, Africa, Europe, and Asia. There are around **11 million points of sale** in more than **175 markets.**

With the clear objective of reducing the impact of businesses on health, BAT wants to build **"A Better Tomorrow"**, offering a wider range of products and **lower associated risks.**

Acesse **www.batbrasil.com** e saiba mais sobre nosso grupo!

Visit **www.bat.com** and learn more about our group!

Direito a Benefícios (Artigo 29): o direito aos benefícios do ADT não é automático e o Artigo 29 (Direito a Benefícios) garante que somente os residentes de um Estado Contratante que satisfaçam uma (ou mais) das condições estabelecidas podem se beneficiar do ADT.

Como mencionado, um ADT abrangente entre o Reino Unido e o Brasil tem sido uma solicitação recorrente de empresas multinacionais de ambos os países há muitos anos, de maneira que esta notícia é muito bem-vinda.

Quando a ADT entrar em vigor, as empresas do Reino Unido podem esperar se beneficiar da redução do imposto de renda brasileiro retido na fonte sobre royalties e por serviços técnicos.

O ADT deve ajudar a reduzir os custos tributários e as barreiras administrativas ao comércio e investimento entre o Reino Unido e o Brasil. As empresas do Reino Unido devem continuar a monitorar o progresso na harmonização das regras de preços de transferência do Brasil com os padrões da OCDE, já que este é outro aspecto importante para aumentar a segurança ao investir no Brasil.

O ADT Brasil-Reino Unido só entrará em vigor quando ambos os países se notificarem por escrito, por via diplomática, da conclusão dos procedimentos exigidos por suas respectivas legislações para a entrada em vigor do ADT. Os procedimentos parlamentares do Reino Unido para ratificar um novo ADT geralmente podem ser concluídos em questão de meses. No caso do Brasil, este processo tende a demorar mais. No passado, houve casos em que a aprovação parlamentar mediante decreto legislativo demorou mais de 10 anos. Recentemente, no caso do ADT Brasil-Suíça este prazo foi de aproximadamente 3 anos.

A despeito deste prazo, fato é que a celebração do ADT Brasil-Reino Unido é motivo de comemoração e certamente contribuirá para intensificar o comércio, investimentos e as relações bilaterais de ambos os países.

Brazil and the UK sign double taxation agreement

By Carlos Toro

On 29 November, 2022, Brazil and the UK signed a Double Taxation Agreement ("DTA"). The DTA was long-awaited and is the biggest step forward in trade relations between the two countries in years. It is an important milestone for multinational UK groups operating in Brazil or looking at additional investments in the country and for Brazilian multinationals operating in the UK.

New Double Taxation Agreements (DTAs) are always welcome as they reduce obstacles to investment, provide legal security and increase predictability for fresh investment, helping to boost trade and investment between the countries involved.

The UK has one of the largest networks of double taxation agreements in the world, however, the absence of a DTA with Brazil, a major trade partner, was a major gap.

As far as the British taxman ("His Majesty's Revenue and Customs – HMRC") was concerned, the biggest roadblocks preventing formal negotiation of a DTA with Brazil has always been (i) taxation of services at source and Brazil's position on application of Article 7 (Business Profits); (ii) the lack of a harmonized approach towards transfer pricing under Article 9 (Associated Enterprises) of the OECD Model Convention (and OECD Transfer Pricing Guidelines); and (iii) the Brazilian tax authorities' long-standing demand to include tax sparing and matching credit clauses in DTA negotiations with developed countries.

Very basically, the Brazil/UK DTA addresses these issues either by changing the approach to taxing services at source and applying transfer pricing rules, not including tax sparing or credit matching clauses, or by capping taxation of interest and royalties at source. Very briefly, please find below the main issues addressed by the new DTA:

Taxes Covered (Article 2): The Brazil/UK DTA specifically stipulates the convention applies not just to Corporate Income Tax - IRPJ, but also to Social Contribution on Net Profit - CSLL. This is a positive step because many of the conventions Brazil has signed do not specifically mention CSLL, which leads to legal insecurity as to whether or not a given convention applies to this contribution.

Permanent establishment (article 5): As expected, the article on Permanent Establishments – PE provides a broader definition of a "PE" compared with the OECD Model Convention, especially in the sense that a "PE" will be created if a UK resident provides services in Brazil for one

or more periods of time totaling more than 183 days in any 12-month period.

Associated Enterprises (Article 9): This article deals with transfer pricing. Brazil's DTAs do not include the rule on correlated or corresponding changes to adapt to transfer price adjustments applied by the other country, which is invariably a cause of double taxation. The Brazil/UK DTA is the first Brazilian agreement to include a paragraph similar to article 9.2 in the OECD Model Convention allowing for a correspondent transfer pricing adjustment based on a mutual agreement procedure. As Brazil's refusal to apply corresponding adjustments was based on the particular characteristics of Brazil's transfer pricing rules, this new approach can be interpreted as a sign Brazilian transfer pricing rules are likely to converge with the OECD Transfer Pricing Guidelines.

Dividends (Article 10): Under the DTA, income tax withholding on dividends is capped at 15%, but falls to 10% if the beneficial owner is a company that directly owns at least 10% of the capital in the company paying the dividends. Importantly, under Brazil's domestic legislation profits or dividends based on income assessed after 1996 are exempt from income tax, meaning the convention's cap is, in principle, immaterial. However, in September 2021 the Lower House approved a federal government tax reform bill which introduced a 20% tax on dividends to be withheld at source. That bill is still waiting to be brought to the floor of the Senate. Although it is unclear whether this proposal will actually be adopted, in the event Brazil does tax dividends at a rate of 20% the DTA effectively reduces it to 10%.

Interest (Article 11): The agreement includes 15% income tax at source, which is the same rate of taxation Brazil applies domestically. However, there are several reductions available, such as (i) a reduced rate of 7% on interest paid to a bank or insurer on a loan of at least five years to finance infrastructure projects and public utilities; and (ii) a 10% rate on interest from loans banks and insurers grand to unassociated persons, interest from securities traded on a recognized stock exchange or interest on the sale on credit of machinery or equipment.

Interest on the Company's Equity - ("juros sobre o capital próprio" or JCP in Portuguese) The DTA makes it clear that for the purpose of convention application, more specifically article 11 (Interest), Interest on Company Equity is classified as interest.

Royalties (Article 12): Under the agreement, taxation at source on royalties is capped at 10%. This is good news because Brazil's domestic legislation levies a 15% tax on royalties remitted overseas and most conventions Brazil has signed also include tax at 15%, i.e., there is no actual tax reduction in such cases. Consequently, the Brazil/UK DTA provides an additional benefit by setting a 10% rate of taxation on all royalties.

Fees for Technical Services (Article 13): The convention includes a specific article on fees for technical services and allows the country in which management, technical or consulting services arise to tax them. However, the Brazil/UK DTA has taken a fresh approach and limited the rate of taxation to 8% during the first two years of the convention's application, 4% during the third and fourth year and 0% thereafter. This is a significant change from the way Brazil's tax agencies have approached the issue in the past. Basically, Brazil's tax authorities have always taken the view Article 7 (Business Profits) should not prevent taxation of services at source (even in the absence of a "PE"). More recently, Brazil's tax authorities have agreed to apply Article 7 (Business Profits) but only in relation to agreements where payments for technical services or technical support are not classified as equivalent to royalties, which means IRRF can be levied in Brazil. There are only a small number of Brazilian conventions that do not hold technical services to be equivalent to royalties and this means that generally speaking, Brazil retains its power to tax technical services. The DTA language is a significant step forward for UK service companies with Brazilian customers because Brazil's tax authorities have finally agreed not to tax income at source after the aforementioned four-year period.

Capital gains (Article 14): When negotiating conventions, Brazil's tax authorities have always had a policy of not

accepting the provisions in the OECD Model Convention which generally state capital gains tax should only be levied by the country of residence. With the exception of its arrangement with Japan, every other convention Brazil has signed gives the source country the power to tax capital gains. Under Article 14.3 of the Brazil/UK DTA, capital gains tax can only be levied in the country of residence, however Article 14.2 does allow the country of origin to tax property or rights disposals. It is nevertheless unclear how we should interpret the correlation between Articles 14.2 and 14.3 if, for instance, a UK resident sells their shares in a Brazilian company.

Mutual Agreement Procedure (Article 27): Although there is an article describing the so-called "Mutual Agreement Procedure – MAP", it simply says the competent authority should "endeavor" to resolve the case by mutual agreement with the competent authority in the other Contracting State. The DTA does not contain a mandatory arbitration provision and we will have to wait and see whether a process managed by the competent authority is efficient enough to resolve any real-life cases that arise.

Entitlement to Benefits (Article 29): Entitlement to benefits is not automatic under the DTA and Article 29 (Entitlement to Benefits) only it guarantees that residents of a Contracting State who meet one (or more) of the requisite conditions can benefit.

As noted, multinational companies in both countries have been pushing for a wide-ranging DTA between the UK and Brazil for many years and welcome the signing of a agreement.

When the DTA takes effect, UK companies can expect to benefit from a reduction on Brazilian income tax withheld at source on royalties and technical services.

The DTA should help reduce tax costs and administrative barriers to bilateral trade and investment. As this is another important issue that will increase security when investing in Brazil, UK companies should continue to monitor Brazil's progress harmonizing its transfer pricing rules with OECD standards.

The Brazil/UK DTA will only take effect when both countries have provided written notice through diplomatic channels that they have concluded the procedures their respective legal frameworks require for the DTA to take effect. UK parliamentary procedures for ratifying a new DTA can generally be concluded in a matter of months. The process tends to take longer in Brazil. There are cases where parliamentary approval via legislative decree took 10 years to obtain. The DTA between Brazil and Switzerland recently took three years to gain approval.

Nevertheless, the fact Brazil and the UK have signed a DTA is reason enough to celebrate and it will certainly help drive trade and investment and improve bilateral relations between the two countries.

Carlos Toro
Sócio / Partner, International Tax, Deal Advisory and M&A at KPMG Brasil

Foto: Divulgação

O que se pode prever sobre o cenário de negócios no Brasil em 2023?

Por Mário Braga

O Brasil começa 2023 com os desafios que se tornaram evidentes ou foram agravados pelas eleições presidenciais realizadas no ano anterior. Este tema inclui uma polarização e preocupação crescente com a violência política, bem como incertezas quanto à formulação de políticas e atritos nas relações entre o Executivo e o Legislativo. Apesar do ato de 8 de janeiro em Brasília, as chances de uma quebra democrática diminuíram significativamente. Apesar do enfoque no desenvolvimento econômico, as iniciativas para abordar a ameaça do extremismo político da direita poderão parcialmente distrair o governo do seu objetivo principal de formular políticas efetivas.

O panorama político e social atual do Brasil tem uma série de implicações para as empresas que buscam fazer negócios no país em 2023.

A seguir, apresentamos algumas questões importantes a serem consideradas:

Polarização e radicalização

As eleições presidenciais refletem um país cada vez mais dividido. A persistência do sentimento anti-esquerda continuará a prejudicar a aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e será utilizada por líderes políticos de direita (e extrema-direita) para impulsionar suas bases eleitorais. Apesar de apenas uma minoria dos seguidores da oposição estarem envolvidos em atos extremistas, como os tumultos em Brasília, é possível que haja protestos esporádicos.

Há a expectativa de que indivíduos ou pequenos grupos perpetrem ataques simples e não muito elaborados. Ao buscarem causar desordem com o objetivo de instabilizar o governo, é provável que a infraestrutura crítica seja um dos principais alvos desses ataques. Infraestruturas críticas, como linhas de energia elétrica, instalações de telecomunicações, estradas, portos e terminais de carga, serão alvos prioritários desses ataques. As táticas de ataque incluirão impedir o acesso a estes locais, interrompendo as cadeias de suprimentos, incluindo alimentos, combustível e transporte.

Embates institucionais

A transição de poder entre presidentes foi finalizada apesar de ataques verbais constantes do ex-presidente Jair Bolsonaro contra as instituições democráticas e a preocupação com violência política. É provável que a relação entre os três poderes melhore significativamente devido à abordagem conciliatória do novo chefe de estado.

Os atritos institucionais provavelmente irão se concentrar na relação entre o poder executivo e as instituições militares. Por exemplo, com as investigações a respeito do suporte prestado por alguns membros das forças armadas aos manifestantes de extrema-direita, é provável que ocorram algumas trocas de comentários públicos contundentes entre os altos escalões

do governo e do exército. Apesar das divergências políticas, é improvável que o confronto entre os poderes institucionais resulte em uma ruptura total. Uma mudança de regime por meios inconstitucionais continua improvável.

Instabilidade política

O governo federal e o judiciário terão trabalho para encontrar um balanço saudável entre a luta contra ameaças da extrema direita e a coesão social. Para proteger contra ameaças internas de terrorismo, as autoridades governamentais e judiciais provavelmente tomarão medidas como investigar patrocinadores de grupos extremistas, julgar figuras notáveis e políticos direta ou indiretamente ligados aos atos.

A implementação dessas medidas para co e posicionado publicamente a favor de investimentos sociais e criticado as prioridades do mercado, é esperado que seu governo adote uma postura predominantemente pragmática em relação à economia e ao meio empresarial. Enquanto a crença de que o papel do Estado é fundamental para estimular o crescimento continuará a influenciar a criação de políticas, é improvável que sejam adotadas medidas radicais e fora dos padrões convencionais.

A recuperação econômica, a criação de empregos e a equidade na distribuição de renda serão cruciais para aliviar a desigualdade social agravada pela pandemia COVID-19. A presidência de Lula tem a oportunidade de melhorar sua aprovação, atualmente em 45%, e tentar diminuir os altos níveis de polarização política.

Interferência estratégica

A indústria de petróleo e gás é considerada estratégica e, portanto, é provável que haja interferências políticas ocasionais. A empresa estatal Petrobras, assim como outras empresas do setor, provavelmente será usada como ferramenta para a implementação de políticas. É provável que a direção dada pelo governo influencie as mudanças na política de preços da empresa. As diretrizes do Partido dos Trabalhadores incluirão medidas para minimizar a distribuição de dividendos, restringir desinvestimentos e investir em refinarias, visando uma gestão estratégica da estatal.

É possível que sejam implementadas medidas visando aumentar a arrecadação de impostos, como, por exemplo, a introdução de um imposto não previsto. Em caso de oscilações bruscas nos preços, é provável que o governo adote medidas extraordinárias para minimizar o impacto sobre a inflação. O objetivo de estimular o consumo privado e o crescimento econômico será alcançado através do fornecimento de crédito subsidiado por parte dos bancos públicos para famílias e pequenas e médias empresas. No entanto, é provável que o presidente respeite a independência legal do Banco Central, mantendo a política monetária autônoma.

Política fiscal

A restrição dos gastos públicos imposta pelo teto constitucional (introduzido em 2017) será revista e substituída por uma abordagem mais flexível que permita ajustes de acordo com as necessidades econômicas do país. Com a substituição do teto constitucional de gastos por uma estrutura mais flexível, haverá maior margem para investimentos sociais. No entanto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estará comprometido em manter uma disciplina fiscal rigorosa. A crença de que as novas regras fiscais, apesar de mais flexíveis, serão mais propensas a serem aderidas ao longo do tempo é crucial para manter a confiança dos mercados. No entanto, a confiança dos investidores na postura do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, será influenciada pelo seu grau de autonomia em relação ao presidente Lula e a extensão em que as decisões finais são tomadas fora do conselho econômico.

Apesar da volatilidade financeira ser impulsionada por questões fiscais e da trajetória da dívida do país, o Brasil apresenta poucas chances de insolvência. Além da autonomia do Banco Central, os US$ 326 bilhões em reservas também são uma importante barreira contra a inadimplência.

Reforma tributária

A reforma tributária está entre as principais prioridades do governo em 2023.

As autoridades governamentais planejam implementar tributos sobre rendimentos de dividendos e bens patrimoniais com o objetivo de suprir as necessidades financeiras do aumento dos investimentos em políticas sociais. Além de taxar dividendos e patrimônio, o governo provavelmente vai ampliar a cobrança de impostos sobre as indústrias extrativas, especialmente se os preços internacionais de commodities continuarem em alta.

A proposta de reforma tributária pretende promover transformações significativas na estrutura fiscal do país, visando simplificar o sistema atualmente complexo, substituindo vários impostos existentes por uma taxa semelhante ao IVA. Esse ajuste tende a ter um impacto positivo no ambiente empresarial, uma vez que muitas empresas enfrentam desafios consideráveis em relação ao cumprimento das obrigações fiscais devido às elevadas cargas operacionais envolvidas. A nova política fiscal deverá alterar o enfoque da arrecadação de tribu-

tos, passando do consumo para a renda. A tendência é de que os indivíduos com rendimentos mais elevados enfrentem uma carga tributária mais intensa, ao passo que aqueles que ocupam posições mais baixas na escala salarial sejam dispensados do pagamento de impostos sobre a renda

Parcerias Público-Privadas

A ideia de privatizar grandes empresas, tais como Petrobras, Banco do Brasil e Correios, foi descartada. No entanto, outros modelos de parcerias público-privadas serão fomentados para maximizar a eficiência e a eficácia dessas empresas. Devido às restrições financeiras do governo federal, ele terá que se apoiar no setor privado para modernizar e ampliar a infraestrutura do país, uma vez que a capacidade de investimento público será limitada nos próximos anos. Isso se tornará um fator que impedirá a adoção de políticas adversas aos mercados e empresas durante os próximos quatro anos.

Assim, os riscos de contrato serão baixos. A reversão da privatização da Eletrobras e outros contratos de concessão feitos pelo governo anterior é altamente improvável, uma vez que o governo tem tendência a manter políticas pragmáticas e não hostis aos mercados e negócios.

A continuidade da agenda de parcerias público-privadas oferecerá amplas possibilidades de investimento em setores críticos como infraestrutura, saneamento e energia.

Agenda ambiental

A preocupação com o meio ambiente será um componente fundamental nas ações do governo em todas as suas esferas. O governo irá priorizar temas da Governança ambiental, social e corporativa (ESG) em suas iniciativas, o que contribuirá para o país se reaproximar da comunidade internacional e para a retomada das discussões e colaborações sobre as questões de mudanças climáticas e transição energética.

A prioridade será a continuidade do uso de fontes de energia renováveis, na busca pela diversificação da matriz energética brasileira, e a redução do papel das hidrelétricas.

É provável que o governo ofereça incentivos fiscais ou financiamento subsidiado para o desenvolvimento de usinas de energia eólica e solar.

What to expect when doing business in Brazil in 2023?

By Mário Braga

Brazil heads into 2023 facing key challenges that materialised in or were exacerbated by the 2022 presidential election. From the heightened polarisation and threats of political violence to uncertainties about policymaking and frictions in executive-legislative relations. Despite the insurrection episode in Brasília on 8 January, risks of a democratic rupture have declined. While the government will seek to prioritise the economic agenda, efforts to curb right-wing extremism is likely to partially shift the focus away from policymaking.

What do all these mean for businesses and what to keep in mind when navigating Brazil this year?

Here are some key takeaways:

Polarisation and radicalisation

The tight presidential race mirrored an increasingly divided country. Anti-left-wing sentiment will continue to undermine President Luiz Inácio Lula da Silva's popularity and be used by right-wing (and far-right) leaders to keep their bases energised. Occasional protests will occur, although only a minor fraction of opposition supporters will back or participate in extremist acts, such as the riots in Brasília.

That said, lone wolves or small groups are likely to carry out unsophisticated attacks. As they seek to cause disruption in an attempt to destabilise the government, critical infrastructure will be among their preferred targets. Assets such as power lines, telecommunications antennas, highways, ports and cargo terminals will be among their preferred targets. Tactics will include blocking access to these sites to upend supply chains and food, fuel and transport.

Institutional clashes

Following former President Jair Bolsonaro's constant verbal attacks against democratic institutions and concerns about a

democratic rupture, the transition of power has been completed – even if permeated by security concerns and political violence. The relationship between the three branches of power will likely undergo significant improvement amid a more conciliatory approach of the president.

Institutional frictions will likely be concentrated in the relationship between the executive and the military. As investigations on the support some members of the armed forces gave far-right rioters before and following the assault in Brasília, there will likely be occasional exchanges of harsh public statements between high ranking officials from the government and the army, for instance. This will generate noise and fuel institutional instability, but is unlikely to escalate to a full confrontation. Overall, an unconstitutional regime change remains unlikely.

Political instability

The federal government and the judiciary will struggle to find the right balance between fighting the threat posed by far-right extremism and keeping social cohesion. To curb domestic terrorism threats, federal and judicial authorities will likely adopt measures ranging from thorough investigations into far-right groups' sponsors to the prosecution of prominent figures and politicians directly or indirectly involved in the riots.

That will create the conditions for right-wing leaders' to claim that the so-called establishment is on a witch-hunt against political rivals. The use of social media to spread these messages and keep their bases energised will result in sporadic demonstrations. Lula's popularity will remain under pressure and anti-left-wing sentiment will remain alive in large swathes of society. That said, protests are unlikely to escalate to widespread violence.

Policymaking outlook

Despite Lula's strong statements in support of social spending and criticising markets' priorities, his administration will likely adopt a mostly pragmatic approach vis-à-vis the economy and the business environment. The notion that the state should play an important role in inducing growth will permeate policymaking, but radical, unorthodox proposals are unlikely to be implemented.

Economic growth, job creation and income distribution will likely be key to reduce the social inequality exacerbated by the COVID-19 pandemic. It is also Lula's chance to reduce his rejection rates (currently at 45% of the electorate) and try to reduce heightened political polarization levels.

Strategic interference

The strategic nature of the oil and gas industry will likely result in occasional political interference. Petrobras – and other state-owned companies – will once again be used as policymaking tools. Changes to the company's pricing policy are likely under the leadership appointed by the government. Guidelines to reduce dividend distribution, limit divestments and invest in refineries will be part of the Workers' Party playbook for the state-owned company.

Measures to increase tax collection (such as the introduction of a "windfall tax") are also likely. In a price shocks scenario, the government is also likely to adopt extraordinary measures to mitigate impacts on inflation. In the same direction, public banks will provide subsidised credit for families and small and medium enterprises (SMEs) in an attempt to drive private consumption and economic growth. However, the president is unlikely to intefere with the Central Bank's legal autonomy, which means that monetary policy will remain independent.

Fiscal policy

The constitutional spending cap (introduced in 2017 to limit public expenditure and work as a fiscal anchor) will be replaced by a more flexible framework. The new set of rules will make room for social spending, but Finance Minister Fernando Haddad will seek to inspire fiscal discipline. The notion that despite more lax, these rules will be more likely to be followed in the long term will be key to prevent markets' from souring. However, markets' confidence in the minister's words will largely depend on his degree of autonomy vis-à-vis Lula – or to which extent the president will make final calls that diverge from his economic team.

While fiscal concerns and the country's debt trajectory will be among the main drivers for financial volatility, Brazil faces little insolvency risks. In addition to the Central Bank's autonomy, the USD 326bn in reserves will also limit any risks of default.

Tax reform

The tax reform will be one of the key government priorities in 2023.

The administration will seek to introduce taxes on dividends and wealth to help fund increased social spending. The government is also likely to increase taxes for extractive industries, especially if global commodities prices remaining elevated.

In terms of structural changes, the proposal will seek to re-

place several existing taxes with a VAT-like levy, simplifying the country's complex tax system – which is likely to have a positive impact on the business environment as companies often complain about the significant operational burden to ensure tax compliance. The reform is also likely to shift tax collection's focus from consumption to income. Top salaries are likely to face higher taxes, while those at the bottom of the payroll pyramid will be exempted from income taxes.

Public-private partnerships

The privatisation of large companies (such as Petrobras, Banco do Brasil and Correios) have been scraped, but other public-private partnerships mechanisms will prosper. The federal government's fiscal constraints will lead it to rely on the private sector to modernize and expand the country's infrastructure – as public investment capacity will remain limited over the next four years. That will be an underlying driver preventing the adoption of policies hostile to markets and businesses and leading to a pragmatic approach.

Against that backdrop, contract risks will be low. It is highly unlikely that the government will reverse the privatisation of electricity company Eletrobras or other concession agreements carried out by the previous administration.

As a matter of fact, the concession agenda will continue to progress, creating opportunities especially in the infrastructure, sanitation and energy sectors.

Green agenda

A pro-environment rhetoric will permeate government's Initiatives across the cabinet. The approach oriented by Environmental, Social and Governance (ESG) concerns will also help the country to re-engage with the internatinoal community and resume discussions and parnterships around climate change and energy transition.

In that regard, renewable energy will continue to be a priority amid efforts to diversify the Brazilian energy matrix (and reduce the role of hydroelectric power plants). In this sense, tax incentives or subsidised credit lines for the construction of wind farms and solar parks are likely.

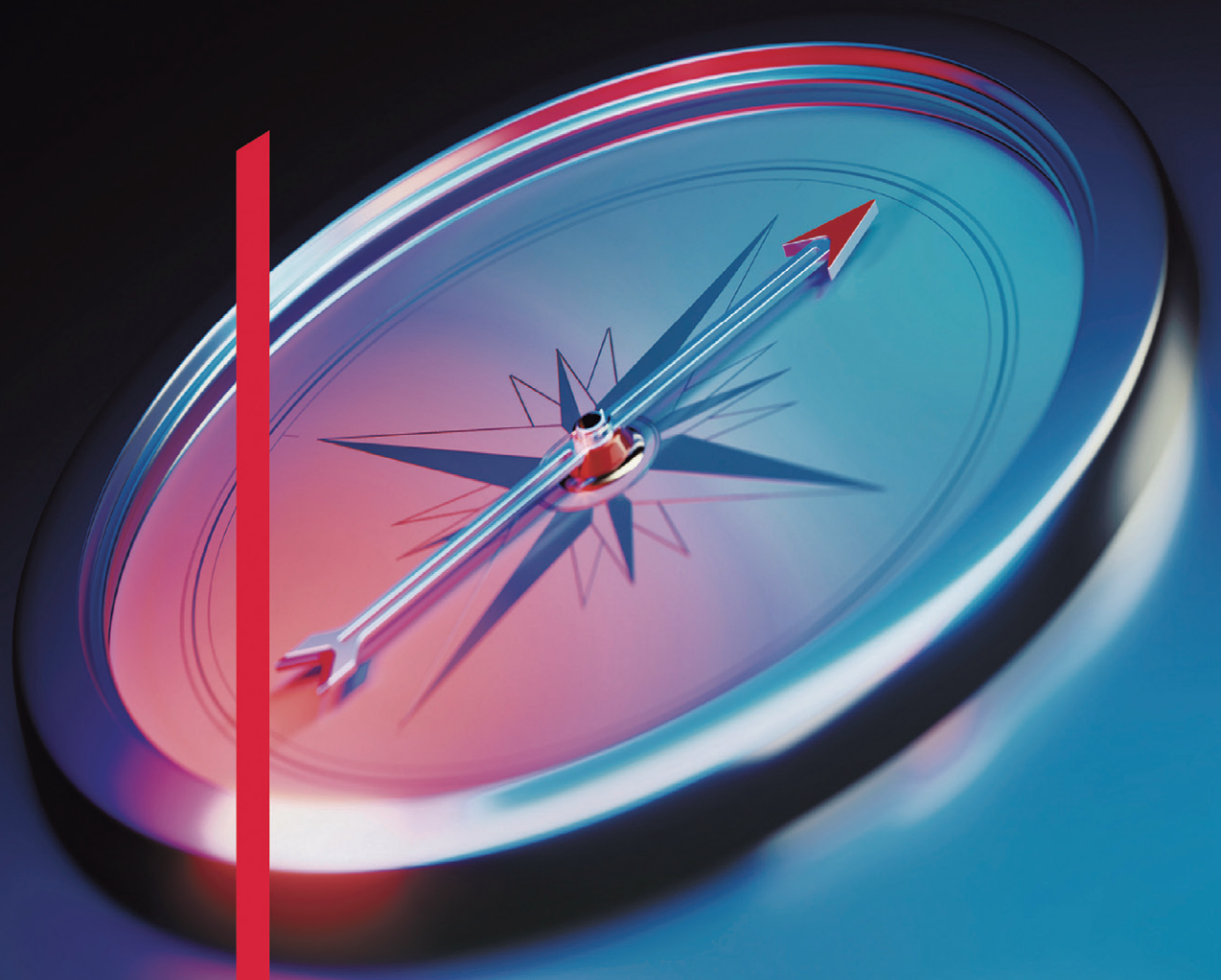
Mário Braga

Analista sênior para o Brasil / Senior analyst for Brazil
Control Risks

Foto: Divulgação

JUNTOS, AONDE VOCÊ ESTIVER E INDO PARA **ONDE VOCÊ FOR**

AUDIT | ADVISORY | TAX | BPO



bdo.com.br

BDO

“Segurança alimentar sustentável é uma prioridade para o Reino Unido e o Brasil pode ter um papel central nisso”

Em entrevista exclusiva à Câmara Britânica, o ex-ministro da Agricultura do governo Lula (2003-2006), Roberto Rodrigues, apontou as oportunidades existentes no mercado brasileiro sob a perspectiva da segurança alimentar, segurança energética e mudanças climáticas em âmbito mundial

Roberto Rodrigues

Foto: Divulgação

De acordo com previsões da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a colheita da safra de grãos deve alcançar um recorde histórico de mais de 310 milhões de toneladas em 2023. Além do crescimento médio anual de 20%, a qualidade e competividade do mercado agrícola brasileiro ganharam maior relevância no cenário internacional durante a pandemia, sendo um importante agente na demanda de segurança alimentar e no investimento em tecnologia.

A análise mercadológica e governamental do setor de agronegócios no Brasil, a relação da indústria local com o Reino Unido, também colocando a agricultura no cerne das urgentes questões climáticas e ambientais, e as perspectivas para o novo mandato petista no Governo Federal são destacados nesta entrevista exclusiva da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Britcham) com o coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-ministro da Agricultura do governo Lula (2003-2006), Roberto Rodrigues.

Confira a íntegra da entrevista:

Britcham - Como o senhor definiria o atual cenário de exportações e importações do agronegócio brasileiro?

Roberto Rodrigues - Nossas exportações do agronegócio têm crescido exponencialmente nos últimos anos, em grande parte devido à pandemia que gerou um importante demanda de segurança alimentar por parte dos países que não são autossuficientes. Em 2000, as exportações alcançaram 100 bilhões de dólares em números redondos; em 2021, chegaram a 120 bilhões e podem superar 140 bilhões neste ano. Crescer 20% ao ano nesse setor é algo impressionante e poucas nações podem conseguir tais marcas, e com uma variável: mais de 190 países são importadores do segmento, seja no caso de commodities ou de produtos industrializados. É um atestado da qualidade e da competitividade da produção brasileira.

Britcham - Quais são as vantagens e os desafios do mercado local atualmente?

Roberto Rodrigues - Temos um grande mercado interno, com uma população de 220 milhões de pessoas. O governo Dilma Rousseff gerou um enorme desemprego de mais de 13 milhões de cidadãos, fato que foi agravado com a pandemia da Covid-19. Esta circunstância tirou do mercado milhares de consumidores, e outros tantos saíram por causa da inflação mundial dos alimentos. A retomada mais recente dos empregos não foi suficiente para ampliar o consumo de forma significativa, malgrado o “auxílio financeiro” oferecido pelo Governo Federal. Para que isso cresça mais vigorosamente, duas

questões são essenciais: investimentos que gerem empregos e um choque de oferta de alimentos. O agronegócio está fazendo sua parte e em 2022 colhemos uma safra de grãos de 270 milhões de toneladas, e as previsões da Conab apontam para mais de 310 milhões em 2023, outro recorde histórico.

Britcham - De acordo com estudo do Instituto de Economia Agrícola (IEA) do Governo do Estado de São Paulo, baseado em dados do Ministério da Economia, as exportações do agronegócio no primeiro trimestre de 2022 apresentaram aumento de 45,9% em relação a igual período de 2021, alcançando US$33,81 bilhões (46,8% do total nacional) na análise setorial da balança comercial brasileira. Quais são as expectativas do setor para a continuidade do crescimento desses dados nos próximos anos?

Roberto Rodrigues

No mês de outubro de 2022, as exportações do agronegócio superaram 18 bilhões de dólares, 60% maiores que os dados de outubro de 2021.

Três fatores contribuíram para esse crescimento e a tecnologia tropical sustentável desenvolvida no Brasil foi o mais importante. De 1990 (ano do Plano Collor) até hoje, a área plantada com grãos aumentou 102% enquanto a produção cresceu mais de 400%, isto é, 4 vezes mais! Hoje são cultivados cerca de 75 milhões de hectares com grãos em todo o País. Se a produtividade fosse a mesma de 1990, seriam necessários mais 115 milhões de hectares para a colheita prevista. Em outras palavras, 115 milhões de hectares de diferentes biomas foram preservados, graças às inovações tecnológicas criadas. Algumas políticas públicas também foram importantes, como o aumento dos recursos para crédito rural a taxas menores em função da menor inflação, o apoio a programas sustentáveis como a integração lavoura/pecuária e outros projetos do ABC - Agricultura de Baixo Carbono. E o terceiro fator foi o crescimento da demanda global. Se estes três fatores se mantiverem, as expectativas de crescimento são positivas.

Britcham - Como ministro da Agricultura no período 2003-2006, durante o primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva que retorna à Presidência da República em 2023, quais foram as principais mudanças no setor do agronegócio nos últimos 15 anos, tanto no cenário nacional quanto internacional?

Roberto Rodrigues - As mudanças foram muito relevantes. Quando estive no Ministério, de 2003 a meados de 2006, foi criado o seguro rural, um tema fundamental para a estabilidade da renda rural. Em 2002, houve uma grande seca no Sul do País, que reduziu em mais de 25 milhões de toneladas a safra de grãos (milho e soja) da região; se não fosse o seguro rural, a quebradeira no campo teria sido enorme. A legislação da biossegurança em 2005 foi outro fator de extraordinária importância, pois o cultivo de plantas transgênicas teve grande reflexo no aumento da produtividade agrícola. A criação dos títulos do agronegócio, também em 2005, deu um vigoroso implemento no financiamento rural: LCA, CRA, CDCA, CWA já representam mais da metade dos recursos para o agronegócio, e o FIA recentemente melhorou ainda mais este segmento. A criação, em 2004, da Secretaria de Relações Internacionais do Mapa e dos Adidos Agrícolas foi de grande valia para a abertura de novos mercados, tendo contribuído bastante com o eficiente trabalho do Itamaraty. A criação de um setor de Planejamento Estratégico no Mapa também foi essencial para a montagem de políticas de longo prazo. As reformas da Conab e do Inmet melhoraram a operação das duas empresas, bem como o PAC da Embrapa. O Código Florestal - seguramente o mais rigoroso do mundo - contribuiu para a legalização das propriedades rurais de todo o País. O Plano ABC+ deu impulso à sustentabilidade produtiva, e programas como o Moderfrota, do BNDES, permitiram a modernização do parque mecanizado das fazendas brasileiras. A contribuição do setor privado na geração de novas tecnologias foi notável, e as cooperativas tiveram um destaque espetacular: as agropecuárias já respondem por 54% do valor da produção rural, inclusive na agregação de valor, e as de crédito já são responsáveis por mais de 20% do crédito rural. Finalmente, vale lembrar um fato interessante: a digitalização cresceu demais com a pandemia, e teve uma consequência notável, que foi a vinda para a gestão no campo de uma juventude capacitada para essa tarefa, aumentando a massa salarial da agropecuária e trazendo uma nova visão - mais moderna - na sucessão.

Britcham - No mesmo sentido da pergunta anterior, com a atual conjuntura global e a realidade brasileira, quais devem ser as prioridades do novo Ministério da Agricultura para o primeiro ano de governo em 2023?

Roberto Rodrigues - Três grandes questões estão na ordem do dia de eventos que acontecem diariamente no mundo todo: segurança alimentar, segurança energética e mudanças climáticas. E sua solução passa pela agropecuária tropical, porque é no cinturão tropical do planeta (onde estão toda a América Latina, toda a África subsaariana e boa parte da Ásia) que ainda tem terra para as plantações crescerem horizontalmente e onde a produtividade pode aumentar com novas tecnologias. E o Brasil é de longe o país mais equipado do mundo nesses pontos todos. Por isso, podemos ser um grande exportador de alimentos, mas muito mais do que isso, podemos exportar tecnologias, máquinas e equipamentos, agroindústrias,

legislações e tudo o que criamos nos últimos anos. E não só alimentos, nossa matriz energética tem 44% de renováveis, enquanto a mundial é só 15% renovável. E a agroenergia equivale a 16% de nossa matriz, isso pode ser replicado em todos os países tropicais. Por fim, as mudanças climáticas passam pela sustentabilidade, que tem a ver com a preservação dos recursos naturais, e o Brasil é a maior potência ambiental do mundo. Com todas essas características, temos uma oportunidade maravilhosa de ajudar os povos no enfrentamento daquelas três questões iniciais. Mas esta oportunidade não está dada, tem que ser conquistada com muito trabalho e compromisso com metas claras. E isto depende de uma ampla estratégia a ser implementada em articulação público-privada.

Britcham - Quais temas são essenciais como parte dessa estratégia?

Roberto Rodrigues - Fazem parte dessa estratégia temas como: investimentos maciços em infraestrutura e logística, para melhorar a competitividade do setor; acordos comerciais que consolidem os atuais mercados e abra outros, em especial com grandes países consumidores: o acordo Mercosul/União Europeia é essencial; mais investimentos em tecnologia e inovação; mais recursos para o seguro rural, pois atrairá os bancos privados para o crédito rural, aliviando a pressão sob os bancos públicos; ampliação da defesa sanitária, com maior participação do setor privado na auto regulação; apoio ao cooperativismo rural e de crédito, de modo a trazer para o mercado um setor do campo que hoje está marginalizado e pratica uma pobre agricultura de subsistência; e tudo isso cercado de sustentabilidade, elemento central de competitividade. Nesse último quesito, é absolutamente fundamental eliminar fatores que depreciam o nosso agronegócio, como desmatamento ilegal, incêndios criminosos, invasão e grilagem de terras, garimpos clandestinos e outras ações deletérias. Também a questão fundiária tem que ser resolvida, assim como devem ser implementadas legislações brasileiras como o Código Florestal. Além disso, também é necessária uma ampla campanha de valorização do agronegócio, que complementaria todas essas ações.

Britcham - Ainda segundo os números do IEA, o primeiro trimestre de 2022 colocou o Reino Unido como 18º parceiro comercial do Brasil em exportações do agronegócio, com destaque para o mercado de carnes (23,1%), soja (22,5%) e produtos florestais (18,6%). Quais medidas bilaterais podem ser implementadas para que o Brasil consiga firmar acordos e aumentar as exportações do setor para solo britânico?

Roberto Rodrigues - O Reino Unido deve ser objeto da máxima atenção das políticas comerciais do agronegócio brasileiro. A partir do Brexit, o mercado britânico ganhou grande expressão importadora. É importante, na linha da questão anterior, formalizar um detalhado acordo bilateral de livre comércio entre Reino Unido e Brasil, que contemple temas de interesse de ambos. O Brasil pode assegurar o abastecimento de alimentos, energia e fibras, inclusive de produtos industrializados, e com qualidade. Segurança alimentar sustentável é, com certeza, uma prioridade para o Reino Unido e podemos ter um papel central nisso. Naturalmente, o ponto da bitributação seria tratado com a relevância que merece.

Britcham - O avanço transversal da indústria e de serviços junto a pautas sustentáveis é um dos pilares da atuação da Britcham e constantemente defendidos pelo governo do Reino Unido. Além de ter recebido investimentos britânicos para agricultura sustentável e tecnologia, como o senhor analisa essa agenda de negócios verdes dentro da realidade do agronegócio brasileiro?

Roberto Rodrigues - A transição da economia tradicional para a economia verde foi sacrificada pela pandemia e pela guerra na Ucrânia, mas foi apenas adiada, é inequívoca e deve retomar seu rumo muito em breve.

Questões como a descarbonização dos sistemas produtivos e a formalização de um mercado de carbono transparente e bem controlado serão basilares para garantir o futuro da humanidade.

Nesse sentido, a boa relação entre Reino Unido e Brasil pode ser da maior importância para ambos, servindo, inclusive, de modelo a ser aplicado por outros países. Com as tecnologias tropicais sustentáveis aqui geradas e aplicadas, estamos na rota de conseguir produtos em cadeias produtivas com carbono neutro ou carbono zero. A integração lavoura/pecuária/floresta, o plantio direto, a agricultura de precisão, a agricultura regenerativa, o uso de bioinsumos (biofertilizantes, biodefensivos, biopesticidas) que cresce muito mais no Brasil do que no resto do mundo, e a bioeconomia, ganham destaque, sobretudo no grande bioma da Amazônia. Uma das preocupações crescentes é que estas inovações representem ganhos para toda a população amazônica; afinal, são mais de 25 milhões de pessoas que lá vivem e nem sempre são beneficiadas pelos investimentos na região. Em outras palavras, a bioeconomia precisa ser transformada em economia real para aquela grande população. Esta transformação não é trivial, e uma colaboração entre Brasil e Reino Unido seria muito significativa para todos, podendo dar origem a uma parceria entre ambos para contribuir com a sustentabilidade em terceiros países na América Latina e na África.

Britcham - Gostaria de acrescentar mais algum ponto que considere essencial?

Roberto Rodrigues - Segurança alimentar é a única garantia de estabilidade política e social em uma nação. População faminta derruba governo, como aconteceu recentemente no Sry Lanka, e há uma década durante a primavera árabe. Não haverá paz onde houver fome. Brasil e Reino Unido podem se juntar para combater a fome em todos os continentes. Um acordo entre ambos pode ter um efeito demonstração da maior importância para a paz mundial. É chegado o tempo de empresários de ambos os países se juntarem para solicitar dos governos uma articulação dessa natureza.

"Sustainable food security is a priority for the UK and Brazil could play a critical role"

In an exclusive interview with the British Chamber, Roberto Rodrigues, former Minister of Agriculture in the Lula administration (2003 - 2006) discusses Brazilian opportunities in relation to food security, energy security and global climate change

According to forecasts from the National Supply Company (Companhia Nacional de Abastecimento - Conab), Brazil's 2023 grain crop is likely to set a new record and produce over 310 million tons. Apart from 20% average annual growth, the global quality and competitiveness of Brazil's farmers became increasingly important during the pandemic and played an important role in food security and investments in technology.

Markets and government analyses of Brazil's agribusiness sector, the local industry's relationship with the UK, the fact agriculture is central to urgent climate and environmental issues in the outlook for the new Workers' Party (PT) administration are all discussed during the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil's (Britcham) interview with Roberto Rodrigues, coordinator of the Getulio Vargas Foundation (FGV) Agribusiness Center and former minister of Agriculture in the first Lula administration (2003 to 2006).

Read the full interview:

Britcham - How would you define the current status of Brazilian agribusiness imports and exports?

Roberto Rodrigues - Our agribusiness exports have grown exponentially in the past few years. This was due mainly to the pandemic, which resulted in a significant increase in demand for food security among countries that are not self-sufficient. Broadly speaking, we exported $100 billion in 2000; this rose to 120 billion in 2021 and could exceed 140 billion this year. 20% annual growth is quite impressive in this industry and few countries have been able to achieve this degree of growth. There is also an additional variable: more than 190 countries import either commodities or industrialized products. This attests to Brazil's quality and competitiveness.

Britcham - What are the local market's current advantages and what are the areas for improvement?

Roberto Rodrigues - With a population of 220 million people, we have a very big domestic market. Dilma Rousseff's administration created a massive amount of unemployment with more than 13 million people out of work. This was aggravated by the Covid-19 pandemic. This drove thousands of consumers out of the market, with many others affected by global food inflation. Despite the "financial assistance" the federal government is offering, the most recent recovery in employment has been insufficient to significantly increase consumption. To achieve stronger growth, we need to address two major issues: we need investment that creates jobs and we need a food supply shock. Agribusiness has been playing its part and in 2022 will harvested 270 million tons of grain. Conab expects the industry to produce more than 310 million tons in 2023, which would be another record.

Britcham - According to a study from the São Paulo State Government Institute for Agricultural Economics (IEA) analysing Brazil's agricultural balance sheet and based on figures from the Ministry of the Economy, in the first quarter of 2022 agribusiness exports rose 45.9% year on year, reaching US$33.81 billion (46.8% of overall Brazilian exports). Does the industry expect to maintain this rate of growth over the next several years?

Roberto Rodrigues

In October 2022, agribusiness exports exceeded US$18 billion, 60% higher than october 2021 data.

This growth was driven by three factors, the most important being the sustainable tropical technology Brazil has developed. Since 1990 (the year of the Collor Plan), acreage planted under grain has risen 102%, while output has grown over 400%, i.e., four times more! Brazil currently has around 75 million ha under grain. If productivity was still at 1990 levels, we would need another 115 million ha to achieve what we currently expect to harvest. In other words, these technological innovations have protected 115 million ha in various biomes. A number of public policies have also played an important role, with more funding for farm credit at lower rates thanks to lower inflation and support for sustainable programs such as farming and livestock breeding integration and other LCF - Low Carbon Farming projects. The third factor was the rise in global demand. If these three factors remain in place, the outlook for growth is positive.

Britcham - You were minister for Agriculture between 2003 and 2006 during Luiz Inacio Lula da Silva's first administration. Now that he is returning as President in 2023, what do you believe are the biggest changes in the agribusiness industry over the past 15 years here and overseas?

Roberto Rodrigues - There have been many important changes. When I was at the Ministry from 2003 to mid-2006, we created a form of farmers' insurance, which is critical for stabilising farming incomes. In 2002, the South of Brazil faced a significant drought that reduced grain (corn and soybean) output by over 25 million tons; were it not for our farmers' insurance, there would have been widespread bankruptcies. The 2005 biosecurity legislation was also incredibly important because by allowing farmers to plant transgenics in Brazil, we have significantly increased productivity. Agribusiness securities were also created in 2005 and were a significant boost to agricultural financing: LCAs, CRAs, CDCAs and CWAs already represent more than half of agribusiness funding and the FIA recently improved this segment. Creation of Ministry of Agriculture International Relations Department and the Agricultural Attachés was a critical step that helped open up new markets and has supported the very efficient work already being done by the Itamaraty. Ministry of Agriculture's decision to create a Strategic Planning sector was also an essential step towards creating longer-term policies. Conab and Inmet reforms also improved the way both companies worked, as did the Embrapa PAC. The Forestry Code – which we can safely say is one of the strictest in the world – also helped legally document agricultural properties nationwide. The ABC+ Plan gave a boost to productive sustainability and programs such as the BNDES' Moderfrota are helping modernize the mechanised fleet on Brazilian farms. The private sector has made a notable contribution with new technologies and cooperatives have played an outstanding role: Farming cooperatives already represent 54% of all agricultural output, even on an added value basis, and credit cooperatives already represent more than 20% of farming credit. I would also draw your attention to the following: The shift to online technology also increased during the pandemic and had a notable effect as it brought a younger generation into farm management, which has increased the wage bill in agriculture and brought a new and more modern view of succession.

Britcham - Following on from the previous question, what priorities should the new Ministry of Agriculture have in the first year of government in 2023 in light of the current global landscape and Brazil's current position?

Roberto Rodrigues - There are three major issues on the global agenda: food security, energy security and climate change. Tropical agriculture must be part of any solution because it is around the planet's tropical belt (which includes all of Latin America, all of sub-Saharan Africa and much of Asia) that we still have room for farms to grow horizontally and we can still increase productivity using new technologies. Brazil is by far the country best equipped to address all these issues. This means we can be a major food exporter, but much more importantly, we can export technology, machinery and equipment, agricultural businesses, legislation and everything else we have created over the past several years. And this does not apply only to food, our energy mix includes 44% renewable energy, while globally renewables only account for 15%. Agricultural energy represents 16% of our mix and this can be replicated in every other tropical country. Finally, climate change means we need to address sustainability, which means protecting natural resources and Brazil is the biggest environmental power in the world. Given all these characteristics, we have a wonderful opportunity to help people face all three of the issues I mentioned. However, nothing is free; we have much work to do and will have to commit to clear targets. As such, we need to implement a broad strategy based on public/private cooperation.

Britcham - What are the essential aspects of this strategy?

Roberto Rodrigues - This strategy includes: Massive investment in logistics and infrastructure to improve agricultural competitiveness Trade agreements that consolidate current markets and create new ones, particularly in large consumer countries: The EU/Mercosur agreement, which is essential; More investment in technology and innovation; Additional funding for farmers' insurance because this will attract private banks into the farm credit area, alleviating some of the pressure on public sector banks; Additional health protections, with greater private sector involvement in self-regulation; Support for farming and credit cooperatives to support a sector that is currently being marginalized and practices impoverished subsistence farming; All of which must be based on sustainability, which is a key element for competitiveness. As far as sustainability is concerned, we need to eliminate issues that undermine Brazil's farming industry, such as illegal deforestation, criminal fire-setting, land grabbing, clandestine mining and other prejudicial activities. There are also land ownership issues to resolve and Brazil needs to implement the Forestry Code and other legislation. We also need a wide-ranging campaign to educate people about the importance of agribusiness and garner support for all of these initiatives.

Britcham - According to IEA figures, in the first quarter of 2022 the UK was ranked Brazil's 18th biggest commercial partner in agribusiness exports, mainly in meat (23.1%), soybeans (22.5%) and forestry products (18.6%). What bilateral steps can be taken so Brazil is able to sign agreements and increase farm exports to the UK?

Roberto Rodrigues - The UK needs to be at the center of Brazil's agricultural trade policies. Following Brexit, Britain has become a major importer. Following on from the previous question, we need a bilateral free trade agreement with the UK addressing both Brazil's and the UK's requirements. Brazil can guarantee high quality supplies of food, energy and fiber, as well as industrialized products. Food security is plainly a priority for the UK and Brazil could play a critical role here. Naturally, double taxation will be given the importance it deserves.

Britcham - Advances in industry and services through the lens of sustainability is one of Britcham's main areas of attention and something the UK government has consistently supported. Apart from having received British investment for sustainable agriculture and technology, what is your view of the green business agenda in light of the current status of Brazil's farming industry?

Roberto Rodrigues - The transition from a traditional economy to a green economy with sacrifice during the pandemic and as a result of the war in the Ukraine, but it has only been delayed and will obviously get back on track in the very near future.

Issues such as decarbonizing production systems and creating a formal, transparent and properly controlled carbon market are critical to the future of humanity.

This means maintaining a good relationship between Brazil and the UK will likely be critical to both countries and could even be a model other countries might adopt. With the sustainable tropical technologies, we have created and applied here, we are on the path to producing products with carbon neutral or carbon zero production chains. Farming/livestock breeding/forestry integration, no tillage planting, precision agriculture, regenerative agriculture, the use of bio inputs (bio fertilizers, bio pesticides) which has grown much more here in Brazil than elsewhere, and the bioeconomy are all of immense significance, particularly in the large Amazon biome. Many want to ensure these innovations are positive for the entire Amazonian population; after all, 25 million people live there and not all of them benefit from investment in the region. This means the bioeconomy needs to be transformed into a real economy for that significant population. This is not a trivial transformation and collaboration between Brazil and the UK will be important for everyone as it could create a partnership that will help support sustainability in other countries across Africa and Latin America.

Britcham - Is there anything else you would like to add?

Roberto Rodrigues - Food security is the only way of guaranteeing a nation's political and social stability. As we recently saw in Sri Lanka and a decade ago during the Arab spring, starving populations brings down governments. We cannot have peace while there is hunger. Together, Brazil and the UK can fight hunger worldwide. An agreement between the two countries could be an effective demonstration of the importance of global peace. This is the time for entrepreneurs in both countries to join forces and push their governments to sign this type of agreement.

CASTRO BARROS ADVOGADOS

Rio de Janeiro | São Paulo | Brasília

SOBRE

Fundado em São Paulo na década de 1950, o Castro Barros sempre teve como foco a advocacia empresarial, prestando serviços a clientes nacionais e estrangeiros.

Nossos profissionais estão plenamente aptos a atender as demandas de nossos clientes em consultas, negociações ou disputas de elevada complexidade.

Nossa filosofia, incutida por grandes sócios como Duarte do Canto e Castro, Fabio Monteiro de Barros e o inesquecível Sergio Soares Sobral Filho, é de atuação técnica, discreta, aguerrida e ética, objetivando a prestação do melhor serviço possível à nossa clientela.

Se, por um lado, o Castro Barros é um escritório tradicional, a modernidade, a criatividade, a informalidade, a parceria e a constante evolução sempre estiveram presentes de forma indissociável na essência do escritório, sendo motores que impulsionaram e continuarão a impulsionar nossa trajetória.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Agronegócio
- Ambiental
- Bancário
- Compliance
- Contencioso e Arbitragem
- Contratos Comerciais
- Direito Público, Infraestrutura e Regulatório
- Imobiliário
- Marítimo
- Mercado de Capitais
- Petróleo e Gás, Energia e Mineração
- Seguros e Resseguros
- Societário, Fusões e Aquisições
- Tecnologia da Informação
- Trabalhista
- Tributário

ABOUT US

Established in São Paulo, Brazil, in the 1950s, Castro Barros has always focused its practice on Business Law, providing services to both national and foreign clients.

Our team has the necessary skills to meet client demands in any highly complex inquiries, negotiations or disputes.

Our philosophy, initially incepted by acclaimed partners such as Duarte do Canto e Castro, Fabio Monteiro de Barros and the unforgettable Sergio Soares Sobral Filho, is to provide technical,discrete, fierce and ethical legal services, so as to Always ensure excellence to our clients.

If, on the one hand, Castro Barros is a traditional law firm, modernity, creativity, informality, solidarity and constant development have always been intrinsically part of our culture, as key drivers of our past, current and future practice.

PRACTICES

- Agribusiness Law
- Environmental Law
- Banking
- Compliance
- Arbitration & Litigation
- Business Contracts
- Public Law, Project Finance and Regulatory
- Real Estate Law
- Maritime Law
- Capital Market
- O&G, Energy and Mining
- Insurance and Reinsurance
- Corporate and M&A
- IT
- Labor
- Tax

Número de empresas britânicas engajadas em tecnologias para o mercado brasileiro de cibersegurança deve dobrar em 2023, diz Carlos Lima

Chefe de Defesa e Segurança do governo britânico no Brasil, Carlos Lima concedeu entrevista exclusiva à Britcham sobre as vantagens mútuas da relação bilateral Brasil-Reino Unido nos segmentos

Carlos Lima

Foto: Divulgação

No segundo semestre de 2022, o Comitê de Seguros & Resseguros da Câmara Britânica ganhou uma nova roupagem, sendo renomeado para Comitê de Riscos & Seguros, abrangendo, assim, as novas necessidades e ameaças que afetam, de forma transversal, as empresas no Brasil e no mundo. Em atuação conjunta com o governo britânico em solo brasileiro, foram realizados eventos e reuniões no âmbito do Comitê, agora liderado por Marta Schuh, diretora técnica de Cyber Insurance da Marsh, que despertaram, ainda mais, o alerta do setor privado junto à necessidade de se investir em medidas preventivas, em especial no setor de cibersegurança.

Para além dos impactos econômicos e sociais dos ataques digitais, o relacionamento entre Brasil e Reino Unido no setor de Defesa é secular e ambas as partes atuam para estreitar esses interesses. Assim, também reconhecendo a liderança mundial do Reino Unido em cibersegurança, a Britcham entrevistou, de forma exclusiva, o chefe de Defesa e Segurança do governo britânico no Brasil, Carlos Lima, que apresentou os principais pontos estratégicos da relação entre os dois países e as inúmeras possibilidades de expansão e cooperação ainda em 2023.

Leia a íntegra da entrevista:

Britcham - Quais são as principais frentes de atuação do setor de defesa na relação Brasil-Reino Unido?

Carlos Lima - O Reino Unido e o Brasil têm uma relação secular na área de defesa, com forte interação especialmente através de suas respectivas Marinhas. O relacionamento mais intenso tem sido com a Marinha do Brasil, mas também temos atividades de intercâmbio, em vários níveis, com o Exército e a Aeronáutica. A Marinha do Brasil tem vários navios de origem britânica, incluindo o navio-capitânea, Navio Aeródromo Multipropósito Atlantico. O avião-caça Gripen conta com um relevante conteúdo oriundo da indústria britânica. O Reino Unido e o Brasil estão dialogando sobre um aprofundamento do relacionamento bilateral no setor de Defesa.

Britcham - O governo do Reino Unido possui dados de quantas empresas britânicas atuam em defesa e/ou cibersegurança e quantas destas estão presentes em solo brasileiro?

Carlos Lima - O setor de defesa conta com algumas empresas de grande porte realizando trabalhos com as instituições brasileiras do segmento. Por razões de confidencialidade, não podemos detalhar mais. Quanto ao setor de Cyber Segurança, estamos desenvolvendo uma forte campanha de promoção das tecnologias britânicas para o mercado brasileiro e, neste

momento, contamos com mais de 15 (quinze) empresas ativamente engajadas. Estimamos que este número dobrará no decorrer do corrente ano.

Britcham - Ataques cibernéticos têm afetado operações multimilionárias em todo o mundo. Como garantir maior proteção das empresas e indivíduos no ambiente virtual?

Carlos Lima - Os ataques cibernéticos requerem uma postura proativa em todos os níveis da organização, começando com o alto escalão, que precisa se engajar na definição e implantação de políticas e sistemas adequados e principalmente, de treinamento e conscientização de toda a equipe. Alguns dos maiores ataques sofridos ao redor do mundo foram viabilizados por erros de atenção e não-aderência a políticas implantadas.

Há medidas consagradas para minimizar a ocorrência de eventos ou os impactos relacionados. Dentre elas, podemos destacar o back-up de dados, atualização e monitoramento constante dos sistemas de segurança dos equipamentos e redes, MFA (Autenticação Multifatores), gerenciamento de senhas, e treinamento, comprometimento e engajamento de toda a equipe ('a corrente será tão forte quanto o seu elo mais fraco'). Relevante também é a gestão das interações com a cadeia de fornecedores e clientes. A regularidade na prática da 'higiene cibernética' é de fundamental importância.

Britcham - Quais passos são indispensáveis e devem ser percorridos por executivos que querem aumentar a segurança cibernética de suas empresas? Existem medidas regulatórias que poderiam ser assinadas no âmbito do poder executivo brasileiro para melhoria desse mercado?

Carlos Lima - É importante que a alta direção se engaje diretamente nas decisões estratégicas relacionadas à Cyber Segurança porque os riscos potenciais relacionados podem ser catastróficos e atentar contra a própria existência do negócio, conforme já evidenciado ao redor do mundo. Recomenda-se fazer uso de consultorias capacitadas para mapear potenciais riscos e apoiar a implantação de políticas, sistemas e treinamentos compatíveis com a estratégia e as peculiaridades do negócio.

Desde antes da promulgação da LGPD, o Brasil tem estado ativamente engajado na articulação com órgãos reguladores de outros países para assegurar a implantação das mais atualizadas normas e regulamentos vinculados ao setor. Nós temos participado de várias interações com as autoridades brasileiras, viabilizando o link com as congêneres do Reino Unido e este esforço deve ser ampliado. Na área pública, o Brasil tem o Comando de Defesa Cibernética, que é militar (Ministério da Defesa), mas atua como uma linha de prevenção e defesa contra ataques, interagindo com diversas instituições dos setores públicos e privados.

Entendemos que o Brasil tem, assim como todos os países, grandes desafios no segmento, mas que existe a consciência de que o tema requer atenção urgente e foco. Hoje, o nível de maturidade de segurança cibernética ainda é considerado baixo, mas desde alguns anos, tem-se notado um compromisso de reverter este quadro, tanto pelos atores estatais quanto do setor privado.

Britcham - Há dados que mostram a gravidade das consequências para a saúde financeira de empresas que não tomam os cuidados necessários com relação a esta pauta?

Carlos Lima - O Brasil, infelizmente, continua sendo um hotspot da criminalidade cibernética. Em 2022, o país representou 50% do conjunto de ataques de toda a América do Sul e se posicionou em quinto lugar no ranking mundial de ataques cibernéticos. Em 2020, somente ao redor de 11% das agências federais relataram um bom índice de governança de TI. Nesse mesmo ano, identificou-se que um em cada cinco utilizadores da internet foram atacados pelo menos uma vez. Uma estimativa feita pela Kaspersky, em 2021, indicou uma projeção de perdas de receitas, por empresas brasileiras, ao redor de US$ 100 bilhões em 2023.

Britcham - Como um Comitê de Defesa, formado por entes da indústria e prestadores de serviços interessados e/ou atuantes no setor, pode auxiliar no desenvolvimento e avanço de pautas essenciais, em especial junto ao poder público brasileiro e britânico?

Carlos Lima - Este Comitê pode agregar muito valor para os participantes no sentido de viabilizar o intercâmbio de conhecimentos e experiências, com vistas a elevar o nível de maturidade da rede de segurança cibernética. Esta questão atinge todas as empresas de todos os setores empresariais (e governamentais). A dinâmica do processo de criação e disseminação de ameaças é de tal ordem que mecanismos de consulta e intercâmbio de informações e soluções podem ser muito relevantes para antecipar riscos e minimizar ataques. Com o conhecimento das questões relevantes que afetam as empresas, forma-se uma massa crítica que permite a identificação de pautas essenciais e a articulação institucional para o encaminhamento de recomendações e pleitos para os respectivos governos.

Britcham - Gostaria de acrescentar mais algum ponto que considere essencial?

Carlos Lima - No setor de Cyber Segurança, a articulação entre entidades reguladoras, governo e iniciativa privada é fator crítico para o sucesso. As soluções técnicas têm prazo de validade muitas vezes bastante curto porque a criação de novas armadilhas é incessante. Então, atualização e agilidade no intercâmbio de informações é realmente relevante. Entendemos que a Britcham está empenhada em criar um fórum adequado para a discussão de questões relacionadas à defesa e consideramos esta iniciativa muito relevante. O DSE Brazil - Defence & Security Exports, estrutura do DBT (Department for Business and Trade) do Governo Britânico, está disponível para apoiar as empresas e instituições brasileiras na busca das soluções disponíveis no Reino Unido, reconhecido internacionalmente pela sua liderança no segmento da segurança cibernética.

The number of British companies involved in developing technologies for the Brazilian cybersecurity market is set to double in 2023, says Carlos Lima

Carlos Lima, Head of Defense and Security for the British government in Brazil, was interviewed exclusively by Britcham and discussed the mutual advantages of the Brazil/UK bilateral relationship

In the second half of 2022, the British Chamber Insurance & Reinsurance Committee was given a makeover and was renamed the Risks & Insurance Committee. The new structure was intended to encompass the new needs all Brazilian and global companies have and the threats they now face. Acting alongside the British government in Brazil, the Committee - now led by Marta Schuh, technical director for Cyber Insurance at Marsh - organised a range of events and meetings that continued to alert the private sector of the need to invest in prevention, particularly in the cybersecurity area.

Brazil and the United Kingdom have a long-standing relationship in matters of Defense that goes beyond the social and financial impacts of online attacks. Given the United Kingdom's global leadership in cybersecurity, Britcham organised an exclusive interview with Carlos Lima, head of Defense and Security for the British government in Brazil. He discussed some of the main aspects of the two countries' relationship and the many areas where they can expand cooperation in 2023.

Here is the full interview:

Britcham - What are some of the main areas where Brazil and the United Kingdom work together on defense?

Carlos Lima - The United Kingdom and Brazil have a defense relationship that stretches back more than 100 years with strong ties, particularly between their respective navies. Our main relationship has been with the Brazilian Navy, but they have also been other exchanges at various levels with Brazil's Army and Air Force. Brazil's Navy includes a number of ships of British origin, including its flagship - the Multipurpose Aircraft Carrier Atlantico. The Gripen fighter jet also contains a significant amount of British-made content. The United Kingdom and Brazil are discussing ways to expand their bilateral Defense relationship.

Britcham - Does the UK government know how many British companies are involved in defense and/or cybersecurity and how many of them are operating in Brazil?

Carlos Lima - In the defense sector, a number of very large companies that are working with Brazilian institutions. We cannot go into detail for reasons of confidentiality. In the Cybersecurity sector, we are running a major campaign to promote British technologies in Brazil and currently have 15 actively engaged companies. We expect this figure to double by the end of the year.

Britcham - Cyber attacks are affecting multi-million dollar businesses worldwide. How can

VANTAGENS

CÂMARA BRITÂNICA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA NO BRASIL

Advantages of the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil

INSTITUIÇÃO RECONHECIDA COM

107 ANOS

Recognised institution with 107 years

FORTALECIMENTO DO

NETWORKING

Strengthening networking

AUXÍLIO A EMPRESAS NA BUSCA POR

PARCEIROS

Assistance to companies in the search for partners

- **BENEFÍCIOS MEMBER TO MEMBER;**
  Member to Member Benefits;
- **GRUPO DE SUPORTE AOS NEGÓCIOS (BSG);**
  Business Support Group (BSG);
- **PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS TEMÁTICOS;**
  Participation in Thematic Committees;
- **PUBLICAÇÃO DE NOTÍCIAS, ARTIGOS E ENTREVISTAS;**
  Publication of news, articles and interviews;
- **AGENDA DE ADVOCACY QUE ABORDA TEMAS DE RELEVÂNCIA;**
  Advocacy agenda that addresses relevant topics;
- **EVENTOS EXCLUSIVOS COM EXECUTIVOS DO BRASIL E REINO UNIDO;**
  Closed-door and exclusive meetings with UK and Brazilian executives;
- **ABRANGÊNCIA NACIONAL;**
  National coverage;
- **GBBC (GREAT BRITISH BUSINESS CLUB): NETWORKING E NOVOS NEGÓCIOS.**
  GBBC (Great British Business Club): networking and new business.

FAÇA PARTE DA BRITCHAM

Be part of Britcham

BRITCHAM BRASIL

companies and individuals better protect themselves online?

Carlos Lima - Cybersecurity requires a proactive approach at every level of an organization, starting at the top; management needs to be involved in defining and implementing appropriate policies and systems and, more importantly, in awareness and training. Some of the biggest attacks around the world were caused by a lack of attention and failure to comply with existing policies.

There are well-known steps that can be taken to minimize such events and their repercussions. These include backing up data, constantly updating and monitoring network and equipment security systems, multifactor authentication, password management, training, and commitment and engagement from the entire team ("a chain is only as strong as its weakest link"). It is also important to manage interactions with the supply chain and customers. "Cyber hygiene" is of critical importance.

Britcham - What should executives looking to increase cybersecurity do? Are there any regulations the Brazilian government could implement to improve the market?

Carlos Lima - Management needs to be engaged in strategic cybersecurity decisions because the potential risks can be catastrophic and, as we have seen on many occasions around the world, pose a risk to business continuity. We recommend using consultants capable of mapping potential risks and supporting adoption of policies, systems and training structures that are compatible with each business's strategies and characteristics.

Since Brazil enacted its General Data Protection Act, the country has been actively engaged with regulators from other countries to ensure it adopts the most recent rules and regulations. We have been involved in various interactions with Brazilian officials and have been building links with their peers in the United Kingdom. We expect this work to continue. In the public sector, Brazil has the Cyber Defense Command which is a military agency (as part of the Ministry of Defense), however, it acts as a line of defense against attacks by liaising with public and private sector institutions.

We believe Brazil, like any other country, faces significant challenges here but it is aware the matter requires urgent attention. The level of cybersecurity maturity is still considered low, but we have seen evidence state and private sector actors are committed to reversing the situation.

Britcham - Is there any data showing the severity of financial repercussions for companies that fail to properly address cybersecurity?

Carlos Lima - Unfortunately, Brazil remains a hotspot for cyber crime. In 2022, Brazil suffered 50% of all attacks in South America and was fifth on the global cyber attack ranking. In 2020, only around 11% of federal agencies reported a decent IT governance index. There were reports that year indicating one in five Internet users were attacked at least once. Kaspersky estimates from 2021 indicated Brazilian companies were expected to lose about US$100 billion in 2023 revenues.

Britcham - How can a Defense Committee, made up of industry participants and service providers already involved in or looking at the sector, help develop and support critical issues, particularly in terms of liaising with Brazilian and British officials?

Carlos Lima - This Committee can add a lot of value for participants by helping develop new opportunities to exchange knowledge and experience and raise the level of cybersecurity maturity. This is an issue that affects every company in every industry (and government). The process of creating and distributing threats is such that mechanisms for consulting and exchanging information and solutions can play a very important role when it comes to anticipating risks and minimizing attacks. If we understand the main issues companies face, we can reach a critical mass of data that will allow us to identify essential issues and engage with institutions and then put forward recommendations and requests to our respective governments.

Britcham - Is there anything else you would like to add?

Carlos Lima - Engagement between regulators, government and the private sector is essential for successful Cybersecurity. Technical solutions often have limited lifetimes because new threats are constantly being created. This means it is incredibly important to update and quickly exchange information. We believe Britcham is working hard to create an appropriate forum where defense matters can be discussed. This is an incredibly important initiative. The DSE Brazil - Defence & Security Exports, part of the British Government's DBT (Department for Business and Trade), stands ready to help Brazilian companies and institutions discover solutions from the UK, which has an international reputation for cybersecurity leadership.

Agenda de Advocacy da Britcham em 2022:

inovação, desburocratização e melhorias para o ambiente de negócios

O ano de 2022 foi marcado por reuniões de alto nível com diversos representantes da esfera pública. Temas como propriedade intelectual, acordo para evitar a dupla tributação, perspectivas econômicas, adesão do Brasil à OCDE, reforma tributária, transição energética e regulação do mercado de carbono foram discutidos durante esses encontros organizados, exclusivamente, para associados da Câmara Britânica.

Em março de 2022, os executivos das empresas filiadas à Britcham participaram de uma reunião com o Presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Cláudio Vilar Furtado, e o Presidente do *Intellectual Property Office* (IPO) para discutir sobre propriedade intelectual e as ações que ocorrem no âmbito da cooperação Brasil-Reino Unido nesse segmento.

Um dos pontos levantados durante o encontro foi o financiamento do *Intellectual Property Office* sob o *Prosperity Fund* (fundo britânico cujo objetivo é apoiar o desenvolvimento econômico e reformas nos países parceiros) em um projeto que visa implementar cerca de mil ações de melhoria - uma importante contribuição para a equipe gestora do INPI. Tal iniciativa poderá contribuir, também, para a celeridade na gestão dos processos de propriedade intelectual no país e ressaltar o potencial de cooperação existente entre Brasil e Reino Unido, criando um importante legado nessa parceria bilateral. O potencial do Brasil em economia criativa e inovação foi destacado durante as discussões, sendo fatores que podem contribuir para o crescimento da economia brasileira no futuro.

Outro assunto debatido durante o encontro foi a espera para o registro de patentes, justificada pelo INPI com as restrições de capital humano existentes na entidade. O Instituto tem trabalhado para manter um prazo médio na liberação de patentes, de 8 a 9 meses em análises que são priorizadas, e ressaltou a importância de parcerias que tem sido firmadas com centros de inovação de todos os setores, para garantir maior celeridade nos processos de análise de patentes e demais procedimentos envolvidos. A propriedade intelectual é um dos pilares da inovação e é muito importante que se dê prioridade a esse tema como estratégia nacional de competitividade.

No mês de abril, foi a vez dos representantes das empresas britânicas se reunirem de forma presencial com o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite. Dentre os pontos discutidos durante o encontro, pode-se destacar: a relevância que o governo britânico tem dado para a agenda do meio ambiente e sua constante cooperação e parceria com o Brasil nesse tema, o potencial de cooperação em energias renováveis, principalmente em eólicas offshore e hidrogênio verde, e a importância de se manter uma constante comunicação e relacionamento entre o setor privado e o poder público para que, juntos, possam otimizar agendas e dar maior celeridade às questões da economia verde.

Também debateu-se sobre os projetos de eólicas offshore, que estão no topo da agenda de priorizações do Reino Unido e correspondem a 10% da matriz energética do país. Os britânicos também estão se posicionado para liderar a transição de combustíveis fósseis para outras matrizes, focando em hidrogênio verde, tendo tecnologia pronta para implementação de projetos desse tipo e já sendo possível a exportação para outras nações.

As oportunidades que o Brasil pode obter a partir da geração de créditos de carbono também foram pontuadas no encontro, frisando o grande benefício oriundo das fontes naturais (por possuir uma imensa cobertura florestal), o que faz com que as medidas necessárias para a geração de crédito de carbono tenham um custo menor do que em outros países. O Brasil tem grande potencial para ser um líder global na bioeconomia, no mercado de carbono e em iniciativas de transição energética e foi levantada a importância de se desenvolver e aprimorar políticas nesse âmbito.

Durante o encontro, foi ressaltada a importância de se realizar ações conjuntas do governo com o setor privado, também visando potencializar a vinda de tecnologias e investimentos do Reino Unido para a agenda verde no Brasil. Há muitas oportunidades para se acelerar o passo em direção a uma economia mais verde, e os subsídios do setor privado são de extrema importância para o aprimoramento de políticas públicas que possam oferecer melhores condições e mais atratividade para o mercado e a economia.

Processo de elaboração e assinatura do ADT

No mês de maio, o Secretário Especial da Receita Federal do Brasil, Julio Cesar Vieira Gomes, reuniu-se com os associados da Britcham de forma virtual para discutir sobre a importância em se concretizar um acordo para evitar a dupla tributação entre Brasil e Reino Unido e o ingresso do Brasil na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Dente os diversos temas abordados, podemos citar os avanços feitos pelo governo brasileiro em relação ao alinhamento sobre preços de transferência e na agenda OCDE, e o apoio institucional e político do Reino Unido para que o Brasil seja membro da Organização.

Na ocasião, a presidente da Câmara Britânica, Ana Paula

Vitelli, ressaltou a importância que a Britcham dá para a formalização de um acordo para evitar dupla tributação (ADT) entre o Brasil e o Reino Unido. Tal acordo contribuiria para um maior fluxo de comércio entre os países e atrairia investimentos produtivos para o Brasil, além de auxiliar na retomada das economias em um contexto pós-pandemia. A embaixadora interina do Reino Unido, Melanie Hopkins, OBE, disse que a assinatura de um ADT entre os dois países seria um "win win" para ambas as partes uma vez que o Reino Unido deseja construir uma agenda ambiciosa com o Brasil e que está pronto para iniciar negociações tão logo os entes brasileiros manifestem interesse.

O secretário Julio Cesar Vieira Gomes reforçou que a Receita Federal do Brasil tem feito esforços tanto no plano político quanto no campo técnico com relação à agenda da OCDE, havendo interesse em se buscar investimentos e melhorar a base tributável, e frisou que existe um esforço conjunto para que seja possível a assinatura do Acordo para Evitar a Dupla Tributação (ADT). O secretário também disse que entende serem necessários ajustes à legislação brasileira para que seja possível a ascensão do Brasil à OCDE. Complementando a fala do secretário Julio, o secretário especial adjunto da Receita Federal, Sandro de Vargas Serpa, mencionou que, em relação à adaptação à OCDE do regime de preços de transferência brasileiro, há um processo a ser seguido para que sejam realizadas as adequações.

Cabe lembrar que, no dia 29 de novembro de 2022, o Acordo para Evitar a Dupla Tributação entre Brasil e Reino Unido foi assinado pela embaixadora interina do Reino Unido no Brasil, Melanie Hopkins, e o secretário especial da Receita Federal no Brasil, Julio Cesar Vieira Gomes. Os diálogos exploratórios entre as partes foram iniciados em 2017 para que fosse possível avançar nessa agenda. Em setembro de 2022, representantes governamentais do Brasil e do Reino Unido anunciam a primeira rodada de negociações ente as partes. Tal iniciativa trará inúmeros benefícios para a agenda bilateral – melhoria da segurança jurídica, maior oportunidade de ampliação de comércio e investimentos entre as duas nações, evitar evasão e elisão fiscal, além de permitir que as empresas britânicas não paguem imposto duas vezes, o que atualmente encarece os fluxos comerciais e de investimentos entre os países.

A Britcham acompanha esta agenda com muita atenção, visto que muitos de seus associados serão beneficiados por este acordo. Em janeiro de 2022, a Câmara Britânica enviou contribuições sobre os benefícios do ADT para o Brasil através de uma consulta pública da Câmara de Comércio Exterior (Camex). Também foram enviados ofícios a entidades e representantes do governo ressaltando a importância deste acordo. Junto a esse processo, espera-se que os próximos passos sejam a ratificação do acordo do lado britânico e a promulgação do Congresso Nacional e ratificação pelo Presidente da República.

Timeline de ações - acordo para evitar a dupla tributação entre o Brasil e o Reino Unido

JANEIRO
Envio de contribuições da Câmara Britânica para consulta pública da Camex

FEVEREIRO
Carta enviada ao novo secretário especial da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, frisando a importância da assinatura do ADT entre o Brasil e o Reino Unido

MAIO
Encontro de CEOs com o Julio Cesar Vieira Gomes, enfatizada a importância da assinatura de um ADT entre os dois países

SETEMBRO
Brasil e Reino Unido anunciam a primeira todada de negociações visando assinatura do ADT

NOVEMBRO
Assinatura do acordo para evitar dupla tributação entre o Brasil e o Reino Unido

Desenvolvimento econômico sustentável

Outro encontro de alto nível promovido pela Câmara Britânica para seus associados foi uma reunião com o presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro. Os principais temas discutidos pelos participantes foram a perspectiva de fomento ao comércio e investimentos entre o Brasil e Reino Unido, a importância de se adotar uma agenda econômica cada vez mais voltada a finanças verdes, visando iniciativas que garantam a transição para uma economia de baixo carbono e dados sobre o desempenho de alguns setores-chave da economia brasileira, como o siderúrgico, agronegócios, serviços e consumo. O setor do agronegócio foi destacado por ter apresentado, nos últimos períodos, um incremento de produção da ordem de 400%, sem que seja necessário aumentar a área de plantio através da incorporação de tecnologia.

A independência do Banco Central do Brasil também foi um dos temas de discussão, principalmente no que diz respeito ao alinhamento de melhores práticas internacionais do Brasil, tendo este fator gerado um bom efeito para a imagem do País no exterior.

Com relação ao mercado de carbono, o presidente do BB disse ser muito importante que se instruam mecanismos para que esse mercado seja implementado, gerando inúmeras oportunidades de crescimento econômico, dado o potencial do País nesse contexto. De acordo com Fausto Ribeiro, há muito espaço para o financiamento de uma transição para a economia mais verde e limpa.

Frisando a agenda bilateral, foi citado o *UK Brazil Green Financing Program*, iniciativa do governo britânico voltada para alavancar investimentos em infraestrutura sustentável. O Reino Unido tem trabalhado uma agenda consistente na área de finanças com o Brasil, principalmente no que diz respeito a projetos voltados a finanças verdes, visando iniciativas que garantam a transição para uma economia de baixo carbono. Ressaltou-se que tanto o Brasil quanto o Reino Unido devem se comprometer, cada vez mais, a trabalhar em uma agenda que almeje economias limpas e sustentáveis.

A adesão do Brasil à OCDE também foi tema da reunião, e o presidente do Banco do Brasil disse ver uma série de benefícios caso o Brasil venha a aderir à Organização, acarretando uma visão mais positiva para o ambiente de negócios do País, impactando em mais transparência, e incorporando o que há de mais inovador no Brasil em termos de metodologias e melhores práticas. Ribeiro ponderou que, em sendo membro da OCDE, o Brasil poderá vir a ter um ambiente de negócios mais seguro, com a possibilidade de captação de recursos a juros mais baixos e um potencial aumento do fluxo de investimentos estrangeiros, além da possibilidade de incremento na produção e aumento das exportações.

Poder promover encontros que sejam capazes de expandir a rede de contatos, com pautas que sejam relevantes e que agreguem valor aos associados, é uma das premissas da agenda de advocacy da Britcham. Intermediar diálogos que fomentem o potencial de cooperação entre governo e setor privado é crucial para que se obtenham melhorias nas agendas legislativas e econômicas do País. Em 2023, daremos continuidade a essas ações focando, principalmente, nos temas que tem sido mais relevante para as empresas associadas à Câmara Britânica: 1. Reforma tributária – visando a simplificação dos tributos, com o objetivo de permitir uma melhoria do ambiente de negócios e uma maior atração de investimentos; 2. Ratificação do Acordo para Evitar a Dupla Tributação entre Brasil e Reino Unido (ADT); 3. Regulação do mercado de carbono e demais temas de meio ambiente e sustentabilidade que englobem a agenda bilateral Brasil-Reino Unido; 4. Adesão do Brasil à OCDE; 5. Acordo de Livre Comércio e ampliação de oportunidades de comércio e investimentos na agenda bilateral.

Iniciativas desse tipo também permitem a ampliação da agenda institucional de nossos associados, auxiliando para que esse grupo de empresas britânicas presentes no Brasil possam propor melhorias e reivindicar ações que visam contribuir para o avanço do comércio e dos investimentos entre Brasil e Reino Unido. A ratificação do ADT seria, certamente, o grande passo a ser dado para impulsionar a dinâmica da agenda bilateral.

Britcham's 2022 Advocacy Agenda:

innovation, debureaucratisation and a better business environment

In 2022, we held several high level meetings with various government officials. Issues including intellectual property, a double taxation agreement, the economic landscape, Brazil joining the OECD, tax reform, the energy transition and carbon market regulation were discussed at meetings organised exclusively for British Chamber members.

In March 2022, executives from Britcham-affiliated companies attended a meeting with the President of the National Intellectual Property Institute (INPI), Cláudio Vilar Furtado, and the President of the Intellectual Property Office (IPO) to discuss intellectual property and how Brazil and the UK are coordinating in this area.

One of the items raised during the meeting was financing the Intellectual Property Office via the Prosperity Fund (a British fund that supports economic development and reforms in partner countries) as part of a project to implement around a thousand improvements - which would represent a significant contribution to INPI's management team. This initiative could also help speed up intellectual property processes in Brazil and highlight the potential for Brazil and the UK to cooperate, creating an important legacy in this bilateral partnership. Brazil's potential in creative economics and innovation was noted during the discussions and these are both factors that could contribute to Brazil's future economic growth.

Another issue raised during the meeting was the length of time it took to file a patent, with INPI explaining it was suffering from a staff shortage. The Institute has been attempting to approve priority filings in 8 to 9 months; it also noted the importance of its partnerships with innovation centers in every sector, which will guarantee faster patent processing and related procedures. Intellectual property is one of the pillars of innovation and the issue needs to be given priority as part of a national competitiveness strategy.

In April, representatives from British companies met in person with Environment minister Joaquim Leite. Issues raised during the meeting include: the importance the British government has given to the environmental agenda and its constant cooperation with Brazil on environmental issues, the potential for cooperation in renewable energy, especially offshore wind and green hydrogen, and the importance of maintaining cons-

tant communication between the public and private sectors as they work together to optimize agendas and take a more active approach to issues related to the green economy.

There were also discussions on offshore wind projects, which are a top priority for the UK and represent 10% of its energy grid. The British are also planning to lead the transition away from fossil fuels to focus on green hydrogen. It already has the technology to implement green hydrogen projects and can export it to other countries.

Meeting participants also discussed the opportunities for Brazil from carbon credit generation, highlighting the major benefits from natural sources (which have immense forest coverage) which means the steps needed to generate carbon credits cost less than they would in other countries. Brazil has the potential to be a global leader in the bioeconomy, the carbon market and in energy transition initiatives and the meeting noted the importance of developing and improving policies in these areas.

The meeting also highlighted the importance of public/private partnerships and the potential investments and technologies the UK could contribute to Brazil's green agenda. There are many opportunities to accelerate progress toward a green economy and private sector support is critical for improving public policies so they are in a position to create better conditions and make the market and economy more attractive.

DTC negotiation and signing

In May, Julio Cesar Vieira Gomes, Special Secretary of Brazil's Federal Revenue Service, met online with Britcham members to discuss the importance of Brazil and the UK reaching a double taxation agreement and Brazil joining the OECD (Organization for Economic Cooperation and Development). Various issues were discussed, including progress the Brazilian government has made aligning transfer pricing with OECD guidelines and the Uk"s institutional and political support for Brazil to become a member of the Organization.

British Chamber president Ana Paula Vitelli highlighted the importance with which Britcham views a double taxation agreement (DTA) between Brazil and the UK. Such an agreement would improve trade flows between the two countries and attract productive investments to Brazil. It would also help both countries' economies recover following the pandemic. Melanie Hopkins, OBE, interim UK ambassador, said a DTA would be a "win win" for both countries as the UK wants to build an ambitious agenda with Brazil and is ready to start negotiations as soon as Brazilian officials express an interest.

Secretary Julio Cesar Vieira Gomes noted the Federal Revenue Service has made political and technical efforts in relation to the OECD agenda and it has an interest in pursuing investments and improving the tax base. He also noted there are joint efforts under way to sign a Double Taxation Agreement (DTA). The secretary also said he believes Brazilian legislation needs to change if Brazil is to join the OECD. Supporting secretary Julio, the Revenue Service's deputy special secretary Sandro de Vargas Serpa noted that Brazil has a process to follow in terms of adapting its transfer pricing regime to the OCED.

The Brazil/UK Double Taxation Agreement was signed by Melanie Hopkins, interim UK ambassador to Brazil, and Julio Cesar Vieira Gomes, special secretary of Brazil's Federal Revenue Service, on November 29, 2022. The parties began exploratory discussions to lay the groundwork in 2017. In September 2022, representatives from the British and UK governments announced a first round of negotiations. The initiative will bring many benefits for the bilateral agenda - improved legal security, more opportunities to expand trade and investment, prevent tax evasion and avoidance and stop British companies from having to pay tax twice, which makes trade flows and investments between the two countries more expensive.

Britcham has been keeping a close eye on the issue as many of its members will benefit from an agreement. In January 2022, the British Chamber submitted contributions outlining the DTA's benefits for Brazil as part of a public consultation by the Chamber for Foreign Trade (Camex). Letters were also sent to government organizations and representatives highlighting the importance of a deal. Next, we expect the British to confirm the agreement, which should also be approved by Brazil's National Congress and passed into law by the President.

Timeline - double taxation agreement between Brazil and the UK

JANUARY

The British Chambers ends contributions to the Chamber for Foreign Trade (Camex) public consultation

FEBRUARY

A letter is sent to the federal revenue service's new special Secretary, Julio Cesar Vieira Gomes, highlighting the importance a DTC between Brazil and the UK

MAY

CEOs meeting with Julio Cesar Vieira Gomes to emphasise the importance of a DTA between the two countries

SEPTEMBER

Brazil and the UK announced the first round of negotiations on a DTA

NOVEMBRO

A double taxation agreement between Brazil and the UK is signed

Sustainable economic development

The British Chamber also arranged a high level meeting for members with Fausto Ribeiro, the president of Banco do Brasil (BB), Brazil's largest public bank. The main issues discussed were the possibilities for supporting trade and investment between Brazil and the UK, the importance of adopting an economic agenda increasingly focused on green finance, initiatives to support the transition to a low carbon economy and performance data from key sectors of the Brazilian economy, including steel, agribusiness, services and consumption. Agribusiness was one of the highlights having increased output by around 400% over the past several years without the need to increase acreage. It did so by incorporating new technologies.

Another item on the agenda was the Central Bank of Brazil's independence, especially Brazil's alignment with best international practices which has had a positive impact on Brazil's overseas reputation.

Regarding the carbon market, the BB president said it was important to create mechanisms so the market can be implemented as it will create many opportunities for economic growth given Brazil's potential in this area. Fausto Ribeiro said there is plenty of room for financing a transition to a greener and cleaner economy.

Focusin on the bilateral agenda, he cited the UK Brazil Green Financing Program, which is a UK government initiative to leverage investment in sustainable infrastructure. The United Kingdom has developed a consistent agenda with Brazil in the financing area, especially for projects focusing on green finance and initiatives supporting the transition to a low carbon economy. He noted Brazil and the UK must both increase their commitment to an agenda that focuses on clean and sustainable economies.

The meeting also discussed the possibility of Brazil joining the OECD. The Banco do Brasil president said he sees a number of benefits if Brazil joins the Organization, which will project a more positive view of Brazil's business environment and create more transparency. It will also bring cutting edge methodologies and best practices to Brazil. Ribeiro noted that as an OECD member, Brazil could have a more secure business environment and should be able to raise funds at a lower rate of interest. This could also boost foreign investment and lead to an increase in production and exports.

One of the goals of Britcham's advocacy agenda is to organise meetings that expand members' networks of contacts and provide relevant information that generates value for members. It is important to support dialog that can drive further cooperation between the public and private sectors so that we can improve Brazil's legislative and economic agendas. We plan to continue on this path in 2023, focusing particularly on issues of relevance to British Chamber member companies: 1. Tax reform - this is intended to simplify taxation, improve the business environment and attract more investment; 2. Ratification of the Brazil/UK Double Taxation Agreement (DTA); 3. Regulation for carbon markets and other environment and sustainability-related issues on the Brazil/UK bilateral agenda; 4. Brazil joining the OECD; 5. The Free Trade Agreement and further opportunities for trade and investment on the bilateral agenda.

This type of initiative also helps expand our members' institutional agendas, helping British companies in Brazil propose improvements and encourage initiatives that will help advance bilateral trade and investment between Brazil and the UK. DTC ratification will clearly be a major step forward for the bilateral agenda.

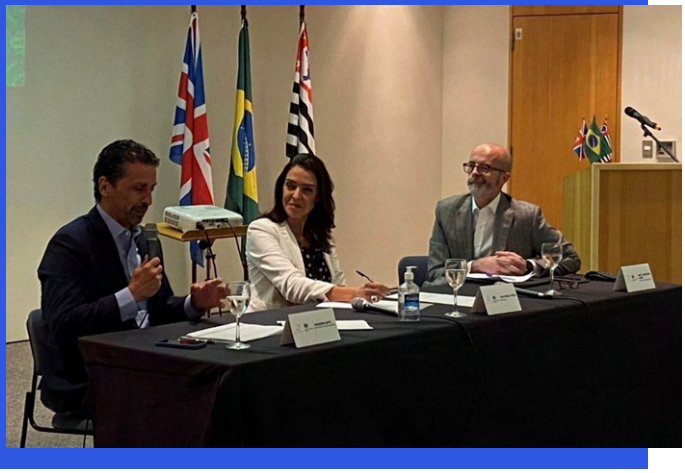


Foto: Divulgação Britcham

Foto: Divulgação Britcham

PRA QUEM QUER COMEÇAR NO INGLÊS

cultura inglesa

INGLÊS CULTURA INGLESA,
SÓ NA **CULTURA INGLESA.**

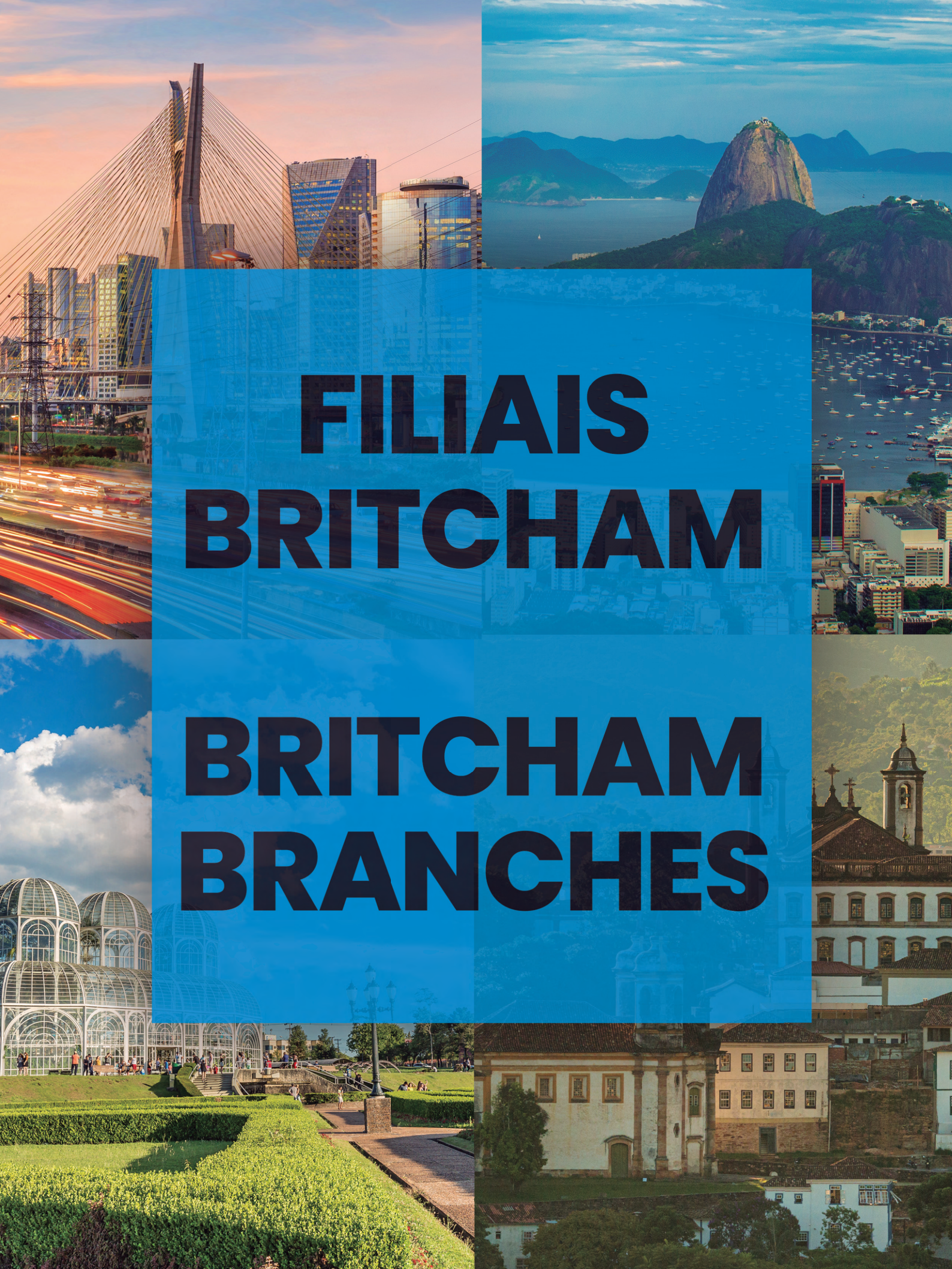
E PRA QUEM QUER FALAR DE UMA VEZ.

MATRICULE-SE

CULTURAINGLESA.COM.BR

A Cultura Inglesa é pra todos.

Inglês pra quem quer aprender de forma prática e consistente é na Cultura Inglesa.



FILIAIS BRITCHAM

BRITCHAM BRANCHES

SÃO PAULO

Perspectivas governamentais

O governo federal eleito no ano passado traz oportunidades e desafios para o setor privado, em especial para empresas estrangeiras operando no Brasil.

A pandemia de Covid-19 e a guerra da Ucrânia apontaram para a necessidade de certas indústrias diversificarem suas cadeias globais de suprimento, trazendo algumas atividades mais próximas de seus mercados consumidores, o chamado near-shoring. O Brasil, por seu tamanho e infraestrutura produtiva, torna-se um candidato ideal para suportar atividades logísticas na região latino-americana.

Além disso, as recentes declarações do presidente Lula e seus ministros sobre as prioridades definidas para as questões socioambientais traz oportunidades de investimento em setores associados a esses temas.

Adicionalmente, o agronegócio continuará sendo a força motriz por trás da economia brasileira e deverá trazer boas oportunidades para empresas do setor.

Representação estadual

O novo governo de São Paulo, com uma agenda voltada para investimentos em infraestrutura, oferece boas perspectivas para parcerias público-privadas nessa área.

Os desafios vêm de dimensões marco-econômicas. As indefinições sobre a nova âncora fiscal, que deve substituir o teto de gastos definido no governo Temer, aumentam as preocupações sobre o controle da inflação e forçam as expectativas de juros futuros para cima. Além disso, há que se observar qual será a política internacional a ser adotada pelo Governo Federal, e seu relacionamento com governadores, em especial aqueles apoiados pela oposição.

Parceria com o Governo Britânico

A Britcham e sua forte parceria com o serviço diplomático do Reino Unido no Brasil oferece aos seus associados um importante canal de comunicação com autoridades governamentais, formadores de políticas públicas e integrantes do parlamento brasileiro.

A Britcham continuará com seus esforços de atuação com autoridades brasileiras para defender pautas definidas pelos seus associados.

The outlook for government

The federal government elected last year brings challenges and opportunities for the private sector, especially foreign companies working in Brazil.

The Covid-19 pandemic and war in the Ukraine showed some industries need to diversify their global supply chains and bring some parts of their businesses closer to their consumer markets, which is called near-shoring. Given its size and productive infrastructure, Brazil is an ideal candidate as a logistics base in Latin America.

Additionally, recent statements from president Lula and his ministers on their social and environmental priorities will no doubt create investment opportunities in related sectors.

Agribusiness also remains a strong driver for the Brazilian economy and should present good opportunities for sector companies.

State representation

The new São Paulo state government, which has an infrastructure-heavy agenda, is talking up the outlook for public-private partnerships in the area.

The challenges here are macroeconomic. The failure to define a new fiscal anchor to replace the spending cap created during the Temer administration has raised concerns about inflation and driven future interest rates higher. We also need to determine what the federal government's international policy will

be, as well as its relationship with state governors - particularly those supported by the opposition.

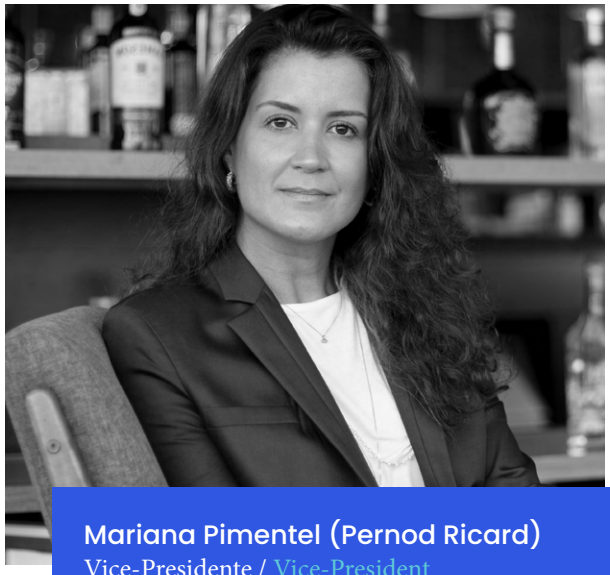
Partnering with the British Government

For members, Britcham and its strong partnership with the UK diplomatic service in Brazil represents an important communication channel with government authorities, public policy makers and elected representatives.

Britcham will continue working with Brazilian officials to support its members' agenda.

Marcio Zanetti (Economist Impact)
Presidente / President

Foto: Divulgação



Mariana Pimentel (Pernod Ricard)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

RIO DE JANEIRO

Investimentos e oportunidades

Entendemos que a recente mudança do governo federal pode destravar investimentos que estavam aguardando definições do novo governo. A conjuntura nacional e internacional deveria trazer grandes possibilidades na área de renováveis e na transição energética. A esperada mudança de estratégia da Petrobras deve ampliar seu protagonismo energético em geral, inclusive óleo e gás, e sua atuação na área de transição energética, inclusive renováveis.

Perspectivas governamentais

O governo do Rio de Janeiro está muitíssimo engajado com

pautas de eólica offshore e hidrogênio e isso deve se intensificar. Em 2022, foi lançado o mapa do hidrogênio e de eólica offshore. Espera-se que a continuidade do Governo irá intensificar esforços de cooperação com o setor privado, trabalhando para remover entraves para o desenvolvimento desses setores, em especial junto ao governo federal e o Congresso no fomento desses setores estratégicos. Há um ambiente favorável para atuação sociopolítica e econômica do Governo do RJ e aprovação local e federal de pautas devido ao resultado eleitoral em primeiro turno e o bom relacionamento com o novo governo federal.

Representação estadual

Historicamente, o Rio de Janeiro se destaca no setor de óleo e gás, porém, está se tornando protagonista em energias renováveis, e nesses dois setores, nossos Comitês de Óleo e Gás e de Energia Elétrica e Renováveis se destacaram em 2022, organizando uma série de eventos, incluindo o retorno do Seminário Anual de Energia em um formato presencial. O Rio de Janeiro também tem grande potencial no setor de defesa, e a Britcham ofereceu aos seus membros uma oportunidade fantástica para visitar as instalações do PROSUB em novembro de 2022, onde a Marinha Brasileira está com um programa impressionante de construção de submarinos convencionais e submarinos de propulsão nuclear. Há a perspectiva do foco em uma atuação mais técnica das forças armadas e os plays na área de defesa podem ser favorecidos para negócios entre o Reino Unido e o Brasil. Para ser ainda mais fortalecidas em solo brasileiro, as empresas que atuam no estado precisam ter definições claras do governo estadual e do novo governo federal sobre políticas fiscais e sobre a reforma tributária. Um bom exemplo recente nesse sentido foi o acordo de bitributação assinado entre os governos que está, agora, aguardando aprovação nas respectivas esferas legislativas, que a Britcham vem apoiando por mais de uma década.

Parceria com o Governo Britânico

O relacionamento entre Britcham e Consulado Britânico tem sido muito próximo nos últimos anos e nossa proximidade aumentou, ainda mais, com a chegada do novo Cônsul-Geral, Anjoum Noorani, em 2022. Ficou muito evidente, desde o primeiro encontro, que nossos objetivos estão muito alinhados e que podemos trabalhar juntos para reforçar a importância do comércio bilateral Brasil-Reino Unido. Destaco assuntos relacionados à transição energética e mudanças climáticos, que são prioridades para o Governo Britânico, e o setor de defesa como áreas que a Britcham e o Consulado Britânico trabalham juntos.

Investments and opportunities

We believe the recent change in Brazil's federal government could unlock investments that have been waiting in the wings. The domestic and international outlook should create significant opportunities in the renewables and energy transition areas. Petrobras' expected strategy change should increase its overall energy involvement, including in oil and gas, as well as its engagement in the energy transition and with renewables.

The outlook for government

The Rio de Janeiro government is highly engaged in offshore wind and hydrogen and this is only likely to intensify. It launched a hydrogen and offshore wind roadmap in 2022. We believe the Government's continuity will lead to greater cooperation with the private sector and remove barriers to development while it continues working with the federal government and Congress to support these strategic sectors. Following the results of the first round of elections and given its positive relationship with the new federal government, the outlook is favorable for the Rio de Janeiro government's social, political and economic policies and for local and federal approvals.

State representation

Rio de Janeiro has long played a leading role in the oil and gas industry, however, it is also leading the way in renewable energies and our Oil and Gas and Electrical Energy & Renewables Committees organized a series of events for both these sectors in 2022, including the return of the in-person annual energy seminar. Rio de Janeiro also has significant potential in the defense industry and in November 2022 Britcham offered its members an amazing opportunity to visit PROSUB's facility where an impressive Brazilian Navy program is under way to build nuclear-powered and conventional submarines. The Armed Forces are set to take a more technical approach in the future and defense plays could be good for business between the UK and Brazil. Companies doing business in Rio de Janeiro need clear guidelines on tax policies and tax reform from the state government and the new federal administration. A good example is the recent double taxation agreement the two governments signed; Britcham has been pursuing such an agreement for more than a decade and the deal is now awaiting legislative approval.

Partnering with the British Government

Britcham has had a close relationship with the British Consulate and this proximity increased when Anjoum Noorani, the latest Consul General, arrived in 2022. From the very first meeting it was clear we have very similar objectives and are in a position to work together to reinforce the importance of bilateral trade between Brazil and the UK. Some of the most important issues we are currently dealing with include the energy transition and climate change, which are both priorities for the British government, as well as defense; these are all areas where Britcham and the British Consulate are working together.

Nicholas Burridge (Vast Infraestrutura)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Clarisse Rocha (EIC)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

PARANÁ

Investimentos e oportunidades

É comum observar que, quando há troca de governo federal, ainda mais entre gestões com visões e propostas antagônicas, existe um certo nível de incerteza com relação a investimentos e decisões por parte das empresas. Nesse cenário, entende-se que, no primeiro trimestre de 2023, ainda teremos empresas atentas às mudanças e sinalizações de futuro da nova equipe. O mesmo se aplica para o cenário internacional com relação ao Brasil, quando se pensa em investimentos no país. O que já podemos observar é que o novo governo deve buscar uma agenda que possibilite a expansão do acesso ao crédito subsidiado, investimentos em infraestrutura e foco na agenda ambiental e de sustentabilidade. O contraponto poderá ficar nas questões da insegurança jurídica, controle da inflação, taxa de juros, aumento de impostos e crescimento da dívida externa. Em termos de foco para o setor privado, além de acompanharem atentamente esses movimentos do poder público, o setor privado precisa se aproximar de clientes e fornecedores, buscando alternativas para que não tenham impacto significativo em vendas e cadeia de suprimentos. Por outro lado, olhar para dentro, buscando eficiência operacional, também é uma excelente estratégia, ainda mais diante da possibilidade de ocorrer um hiato em termos de captação de recursos e fusões e aquisições a curto prazo.

Perspectivas governamentais

O governador Ratinho Júnior foi reeleito no Paraná com ampla vantagem frente aos demais candidatos. Nesse sentido,

o governo conseguirá dar sequência às pautas já apresentadas como os investimentos em infraestrutura: ferrovias (Projeto Ferroeste); rodovias (renovação de concessões de estradas e obras de ampliação e conservação); ampliação da praia de Matinhos; Ponte de Guaratuba; nova Ponte Paraná-Paraguai, entre outros. O estado tem se destacado em temas como Educação (obtendo a nota de melhor educação do Brasil no Ensino Médio), potencial para o agronegócio, que deve bater recordes em várias safras em 2022/2023, transparência (o Governo do Paraná fechou o ano de 2022 com a segunda máquina pública mais eficiente do País), cidades inteligentes (O Paraná foi o primeiro da região Sul e o segundo estado brasileiro com o maior número de cidades no ranking Connected Smart Cities 2022).

O PIB oficial divulgado pelo IBGE na visão mais recente demonstrou que o estado atingiu a quarta colocação geral, ficando atrás de SP, RJ e MG, ultrapassando o PIB do RS. Já a taxa de desemprego está em 5,3%, bem abaixo da média nacional (que está em 8,7%), e atrás apenas de SC, MT, RO, RR e MS. Outro tema relevante é a privatização da Copel, cujo projeto já foi aprovado pela Assembleia Legislativa e a lei que possibilita a venda sancionada pelo governador. Frente a esse contexto, o estado apresenta um ambiente favorável para investimento privado. Nos últimos três anos, o estado já havia recebido cerca de R$ 120 bi de investimento privado, o triplo do que era previsto pela equipe do governo estadual. Para empresas britânicas que estão olhando para o mercado brasileiro, o estado do Paraná fornece muitas oportunidades para expansão internacional.

Representação estadual

O Paraná tem vocação para diversos setores, porém, é possível destacar os setores do agronegócio, industrial, energia, tecnologia e inovação, e serviços financeiros. O cooperativismo do Paraná é bastante forte, sendo representado em sua maioria pelas cooperativas do agronegócio, com destaque para grãos (soja, trigo e milho) e proteína animal (principalmente suínos). A estimativa é que o faturamento do segmento tenha encerrado o ano de 2022 com cerca de R$ 180 bi, próximo da meta do PRC200, que é de R$ 200 bi. O setor industrial é bastante representado com foco chave no segmento da indústria de transformação em alimentos, veículos automotores e refino de petróleo. Indústria é a segunda atividade que mais gerou empregos no Paraná em 2022. A economia local está cada vez mais internacionalizada e há muitas oportunidades, em especial, para empresas britânicas por meio de parcerias e negociações com serviços de tecnologia, consultoria e a abertura de novos mercados, ao longo da cadeia, para ajudar no crescimento futuro destes segmentos em ampla alta.

Parceria com o Governo Britânico

O relacionamento da Britcham com o Consulado Britânico tem possibilitado cada vez mais networking, eventos e geração de business development. Trabalhamos bastante próximo às equipes especializadas do Consulado, ajudando empresas britânicas a entender mais sobre o mercado local e empresas nacionais a compreender mais sobre as oportunidades que o Reino Unido proporciona para internalização e expansão global. Além disso, com o vice-diretor da filial Paraná também ocupando o cargo do Cônsul Honorário do Reino Unido, estamos ampliando no estado a capilaridade e promovendo mais sinergia entre as organizações. Assim, com todos unidos em um mesmo objetivo, é possível expandir o footprint do UK Plc no Brasil, ampliando também as oportunidades de comércio bilateral.

Investments and opportunities

When there is a change in federal government, especially when the incoming administration has completely different views and proposals, we commonly see a degree of uncertainty affecting business investments and decisions. The view today is that companies will continue to keep an eye on upcoming changes and any signals the new administration sends in the first quarter of 2023. Overseas investors are taking much the same view. We can already see the new administration trying to build an agenda to increase access to subsidized credit, invest in infrastructure and focus on the environment and sustainability. On the other side of the equation we have issues such as legal insecurity, inflation, interest rates, rising taxes and rising foreign debt. In addition to the direction the new administration is taking, the private sector should also focus on building closer relationships with customers and vendors and procure alternatives that do not have a significant impact on sales or supply chains. They should also strive to find operational efficiencies, which is an excellent strategy given the possible gap in short-term funding and mergers and acquisitions.

The outlook for government

In Paraná, Governor Ratinho Júnior was reelected with a solid majority. This means the government will be able to continue pushing ahead with its agenda and its investments in infrastructure: railroads (Ferroeste Project); highways (renewing concessions for highways and expansion and conservation efforts); expanding the Matinhos beach; the Guaratuba Bridge; the new Paraná-Paraguai Bridge, etc. The state has done well in areas such as Education (obtaining the best grade for middle school education in Brazil), support for agribusiness, with a number of crops likely to set records in 2022/2023, transparency (the Government of Paraná ended 2022 as the second most efficient administration in Brazil) and smart cities (Paraná was ranked first in Southern Brazil and second Brazilian state by number of cities on the 2022 Connected Smart Cities ranking).

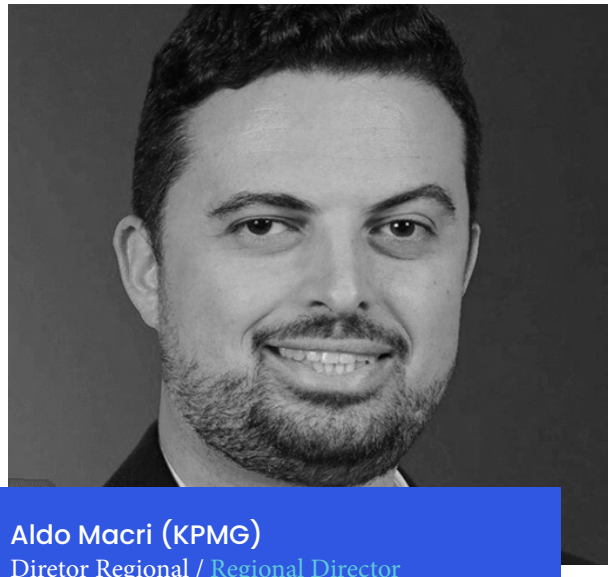
The most recent official GDP figures published by the IBGE indicate the state came fourth on the overall ranking behind SP, RJ and MG, while overtaking RS. Unemployment stands at 5.3%, which is below the national average (8.7%) and behind only SC, MT, RO, RR and MS. Another important issue is the Copel privatization; a bill has already been approved by the Legislative Assembly and the governor has already signed into law the legislation allowing the sale to go ahead. The state is therefore fertile ground for private sector investment. Over the past three years, the state has already received around R$ 120 billion in private investment, triple what was forecast by the state government's team. The state of Paraná offers British companies interested in investing in Brazil a number of opportunities for international expansion.

State representation

Paraná presents possibilities in various sectors, mainly in agribusiness, industry, energy, technology and innovation and financial services. Cooperatives are strong in Paraná, especially in agribusiness and particularly among grain (soybean, wheat and maize) and animal protein (mainly pork) producers. Estimates indicate agribusiness generated revenues of around R$ 180 billion in 2022, close to the PRC200 target of R$ 200 billion. There is also a thriving industrial sector, particularly in areas such as food transportation, vehicle manufacturing and oil refining. Industry employed the second largest number of people in the state in 2022. The local economy is growing its international ties and there are many opportunities, particularly for British companies, for trade and partnerships in technology services, consultancy and opening up new markets across the supply chain to support future growth in these thriving sectors.

Partnering with the British government

Britcham's relationship with the British Consulate has resulted in an increase in the number of networking events and business development opportunities. We work very closely with the Consulate's specialist teams to help British companies better understand the local market and help Brazilian companies understand more about the opportunities the UK has to offer for international expansion. The Deputy Director of the Paraná branch is also Honorary Consul for the UK, which means we are in a position to increase our capillarity across the state and boost synergy between the organizations. With everybody pulling in the same direction, we can expand UK PLC's footprint in Brazil and increase the number of opportunities for bilateral trade.



Aldo Macri (KPMG)
Diretor Regional / Regional Director

Foto: Divulgação

Adam Patterson (British Government)
Diretor-Adjunto / Deputy Director

Foto: Divulgação

MINAS GERAIS

Investimentos e oportunidades

Naturalmente, com a mudança de governo em Brasília, haverá um período de transição e uma nova consolidação de alianças políticas. Sendo assim, vai ser um ano em que o mercado vai analisar e interpretar essas mudanças. Esse vai ser um momento para o setor produtivo consolidar investimentos já em curso, além de avaliar novas oportunidades e eventuais riscos. A pauta de transição energética e descarbonização deve continuar ganhando força, o que reforça a ênfase na pauta de ESG no setor produtivo.

Perspectivas governamentais

A reeleição do governo certamente traz continuidade ao estado de Minas Gerais. O governo tem demonstrado a importância de investimentos em infraestrutura, especialmente o modelo de parceria público-privada, através das concessões. Isso inclui infraestrutura rodoviária, ferroviária e metroviária.

A região metropolitana de Belo Horizonte tem uma boa perspectiva de crescimento devido ao desenvolvimento do Vetor Norte, no entorno do aeroporto internacional de Belo Horizonte, em Confins; à exploração do potencial aeroporto de Pampulha por meio de uma concessão anunciada em 2022, ao projeto para desenvolver o novo rodoanel metropolitano e à previsão de expansão do metrô.

Recentemente, foram lançados voos regionais dentro do estado a partir do aeroporto internacional, e em mais um marco importante, que também demonstra o avanço do modelo de parceria público-privada, houve a concessão da arena do Mineirinho no ano passado.

Em outra frente, Minas Gerais foi o primeiro estado brasileiro a aderir ao Race to Zero. Consequentemente, isso vai exigir o desenvolvimento de metas e políticas públicas voltadas à redução de emissões de carbono, o que pode gerar ainda mais oportunidades para Minas Gerais, em segmentos onde o estado já está demonstrando certa liderança, como na atracão de investimentos na implantação de usinas fotovoltaicas, por exemplo. O governo de Minas Gerais também tem pautado discussões com o setor produtivo em torno do desenvolvimento da cadeia de hidrogênio verde.

Representação estadual

O PIB de Minas Gerais representa aproximadamente 10% do PIB nacional. O estado tem uma localização geográfica central, com a maior malha rodoviária do país. O aeroporto internacional tem acesso à aproximadamente 65% do PIB do país voando apenas uma hora. O estado tem a 2ª maior população e mão de obra qualificada devido à amplitude de instituições de ensino superior. Esses são alguns dos fatores atrativos para avaliar oportunidades de investimento e mercado no estado.

Segundo o Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), oito municípios mineiros figuram entre as cidades mais populosas com melhores condições para o empreendedorismo no Brasil. Nesse ranking, Belo Horizonte é a 5ª cidade mais empreendedora.

O estado tem uma indústria sólida em segmentos como o setor automotivo, defesa e aeroespacial, alimentos e siderurgia.

Não podemos esquecer de setores mais tradicionais no estado, como a mineração, a agricultura e a agropecuária, que tornam o estado uma grande exportadora, inserindo o país na economia global. Em 2023, a safra mineira de café, por exemplo, deve alcançar 27,5 milhões de sacas, com crescimento de 25% na comparação com a safra anterior.

Além de ser uma produtora expressiva de minério de ferro e ouro, entre outros minerais e metais, atualmente, com investimentos importantes em curso no norte do estado, Minas Gerais vai fazer o Brasil se tornar uma produtora relevante de lítio.

Investments and opportunities

There will naturally be a transition period and further con-

solidation of political alliances with the new administration in Brasília. The market will have to digest and interpret these changes during the year. Now is the time for the production sector to consolidate current investments and assess new risks and opportunities. The energy transition and decarbonization are two issues that should gain increasing traction, reinforcing the emphasis on the production sector's ESG agenda.

The outlook for government

Minas Gerais should see a continuation of existing policies following the state government's reelection. With its concessions, the state government has demonstrated the importance of infrastructure investment, particularly within a public-private partnership framework. This includes highway, railroad and metro infrastructure.

The outlook for growth in the Belo Horizonte metro region is good for a number of reasons, including development of the North Vector area around the city's international airport in Confins; exploration of a potential airport in Pampulha as part of the concession announced in 2022, the project to develop a new metropolitan ring road and the subway system expansion.

The international airport recently started regional, in-state flights and the Mineirinho arena concession was also issued in another major step forward showing the progress being made with public-private partnerships.

Elsewhere, Minas Gerais was the first Brazilian state to join the Race to Zero. This means the state will now have to develop carbon reduction policies and targets which could create further opportunities for the state in areas where it has already shown a degree of leadership, such as attracting investment to build new solar power plants. The Minas Gerais administration is also in discussions with the production sector on development of a green hydrogen supply chain.

State representation

Minas Gerais represents approximately 10% of Brazil's GDP. The state is located centrally within the country and has Brazil's largest highway network. Approximately 65% of Brazil's GDP can be accessed from its international airport in less than an hour. It has the country's second-largest population and has highly skilled labor because of the large number of higher education institutions it has to offer. These are just some of the attractions for anyone looking to invest or do business in the state.

According to the Entrepreneur Cities Index (ICE), eight Minas Gerais cities are among the most populous cities with the best conditions for entrepreneurship in the country. Belo Horizonte is fifth on the ranking of most entrepreneurial cities.

The state has a robust industrial base in areas such as car manufacturing, defense and aerospace, foodstuffs and steelmaking.

It is also home to several traditional industries such as mining, agriculture and livestock breeding, making the state a significant exporter that supports Brazil's already large contribution to the global economy. For instance, the state is expected to produce 27.5 million bags of coffee in 2023, up 25% year on year.

Not only does the state produce significant volumes of iron ore and gold, as well as other metals and minerals, there are also a number of major investments in the north of the state which will make Brazil an important lithium producer.

Thomas Nemes (Anglo American)
Diretor Regional / Regional Director

Foto: Divulgação

Thiago Porto Ribeiro (L&T Comex)
Diretor-Adjunto / Deputy Director

Foto: Divulgação

COMITÊS TEMÁTICOS

THEMATIC COMMITTEES

Comitê de Agronegócios / Agribusiness Committee

O agronegócio brasileiro continua apresentando um desempenho excepcional, muito superior aos resultados da economia nacional. As estimativas de safra indicam um novo recorde de produção de grãos.

Avanços em 2022

O resultado do PIB do agronegócio apresentou uma ligeira redução em 2022 em vista de forte pressão de custos e recuo de alguns preços, além de fatores climáticos.

Os volumes e receita de exportação foram recordes, chegando a um total de US$ 159 bilhões de exportações. Estes resultados foram obtidos por um nível de preços de produtos agrícolas muito elevados no mercado internacional.

Perspectivas para 2023

A expectativa é muito favorável para o agronegócio brasileiro em 2023. A estimativa de safra 2023-2024 é de um aumento expressivo. A safra de grãos está estimada em 310 milhões de toneladas, atingindo novo recorde e apresentando crescimento de 14%. As perspectivas para o PIB do setor são bem positivas, com um crescimento estimado de 6%.

O grande aumento da produção esperada traz grandes desafios para o setor. O volume de produção deverá representar um aumento de 38 milhões de toneladas. Este volume adicional exigirá grandes recursos incrementais de transporte e logística, além de aumentos no volume de insumos.

Os preços devem apresentar algum arrefecimento, mas permanecendo em níveis adequados e compensadores.

A situação internacional gerada pelo conflito da Ucrânia cria desafios importantes. O Brasil é dependente de importações expressivas de fertilizantes vindos da região em conflito da Ucrânia, Rússia e Belarus. Esta dependência gera a necessidade de manter certa independência ou neutralidade com relação ao conflito.

O Brasil pretende fortalecer a sua imagem e presença nos mercados internacionais, direcionando esforços importantes para a manutenção dos mercados compradores e negociações que possibilitem a abertura ou expansão de mercados internacionais para seus produtos.

Os temas de preservação e conservação ambiental ganham cada vez mais presença nas negociações internacionais. Com a nova postura do Brasil nos temas de meio ambiente, existe uma grande oportunidade do país se apresentar como o grande celeiro do mundo ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente.

O cenário descrito acima, de crescimento expressivo da produção, gera uma situação em que deve ser balanceado o forte aumento da produção com melhorias simultâneas na conservação ambiental.

O crescimento da população mundial e da renda exigirá um aumento importante da produção mundial de grãos e alimentos. Existe um consenso internacional de que o Brasil é um dos países que tem mais a contribuir com o aumento da produção. Estima-se que até 40% do aumento da demanda mundial por alimentos poderá vir a ser atendido pelo Brasil.

Neste cenário é fundamental manter e expandir a contribuição de inovação e novas tecnologias para o agronegócio.

Nosso Comitê trabalha para identificar e encorajar as oportunidades de cooperação entre o Brasil e o Reino Unido no agronegócio brasileiro.

Novo Governo Federal

Um novo governo federal acaba de tomar posse no Brasil, e o atual governo do Reino Unido é também bastante recente.

Com a chegada de um novo governo, o Comitê de Agronegócios pretende estender canais de comunicação com as novas autoridades. Interessa conhecer os objetivos e diretrizes do novo governo, e apresentar as áreas e projetos de cooperação do Reino Unido com o Brasil, especificamente no agronegócio.

Estes canais de comunicação permitirão estabelecer objetivos e metas comuns para poder manter e expandir a cooperação entre os dois países.

Movimentação do mercado

O agronegócio é um dos mais dinâmicos da economia brasileira, sempre aberto a inovações e novas tecnologias. Os desafios descritos de forte crescimento da produção para atender a crescente demanda mundial geram inúmeras oportunidades para cooperação e desenvolvimento tecnológico. O nosso Comitê permanece como um veículo e incentivador de iniciativas de cooperação.

Medidas regulatórias

O agronegócio conta com um grupo importante de representação no Congresso brasileiro. Vários temas de interesse do setor estão sendo tratados pelo legislativo.

Dentre eles, podemos apontar a questão fundiária, que exige que todas as terras sejam identificadas e documentadas, uma tarefa gigantesca dado o tamanho do território.

Outra questão é a liberação e registro de novos produtos e componentes ativos para defensivos agrícolas. O Brasil é criticado às vezes por utilizar produtos mais antigos, com maiores impactos ambientais na sua utilização. Acontece que o processo de autorização e registro de novos produtos é muito demorado. Existe uma fila grande de produtos aguardando registro e liberação. Este processo demora muitos anos, o que acarreta demoras e atrasos na utilização de produtos mais modernos. Vários projetos em tramitação no Congresso tratam deste assunto.

Destaque setorial

Manter a rentabilidade

Este é um tema recorrente e de grande importância num momento de inflação elevada e pressão de custos para o setor.

Esforços devem ser realizados de forma contínua para assegurar algum controle na evolução dos custos de produção.

Impacto do clima no agronegócio

O agronegócio sempre foi muito afetado por fatores climáticos, apesar de apresentar um desempenho invejável em desenvolvimento tecnológico. As mudanças climáticas são indiscutíveis. Além da prevenção e conservação ambiental é necessário um trabalho de mitigação de danos decorrentes dos eventos extremos de clima observados, incluindo fortes secas e excesso de chuvas em algumas épocas e regiões.

Capacidade de estocagem e logística

O Brasil convive com um grande déficit histórico de capacidade de silos e armazenagem de grãos, gerando perdas de produtos no processo de transporte e distribuição. O grande aumento da produção prevista, de mais de 30 milhões de toneladas de acréscimo, com certeza deverá agravar o déficit de capacidade de armazenamento e logística. Existem vários programas de incentivo e financiamento da construção de novas instalações de armazenagem. Eles devem continuar a ser incentivados, mas se mostram insuficientes para dar conta da expansão da produção nacional.

Brazil agribusiness continues to show exceptional performance and is much stronger than the broader economy. Crop estimates indicate new grain production records could be set.

Advances in 2022

Agribusiness GDP fell slightly in 2022 because of significant cost pressures, some price reductions and the weather.

The sector posted record exports and revenues and sold US$ 159 billion in goods overseas. These results were obtained based on very high international prices for agricultural products.

Outlook for 2023

Expectations are high for Brazilian agribusiness in 2023. In the 2023-2024 season output is set to grow significantly. Brazil is expected to produce 310 million tons of grain, a 14% increase and new record. The sector's GDP outlook is very positive with estimates of 6% growth.

This large increase in output will bring major challenges for the sector. Production is likely to rise by 38 million tons. This additional volume will require incremental transport and logistics resources as well as additional inputs.

Prices are likely to cool somewhat but remain at appropriate and profitable levels.

The conflict in the Ukraine has also created challenges. Brazil is dependent on fertilizers imported from the war-affected region in the Ukraine, Russia, and Belarus. This dependency means Brazil needs to maintain a degree of independence or neutrality towards the conflict.

Brazil intends to boost its reputation and presence on international markets, work hard to maintain its buyers and open new international markets for its products.

Environmental protection and conservation are increasingly important for international business. Brazil's new approach to

environmental issues means there is a significant opportunity for it to paint itself as the world's leading food producer while protecting the environment.

The significant increase in output described above means we will need to balance the large rise in production with concurrent improvements in environmental protection.

Rising global incomes and populations will require a large increase in global grain and food production. Internationally, there is consensus that Brazil is one of the countries that can make the biggest contribution. Estimates indicate Brazil can accommodate up to 40% of the rise in global food demand.

In this case, we need to support and encourage agribusiness innovation and new technologies.

Our Committee is working hard to identify and support opportunities where Brazil and the UK can cooperate.

New Federal Administration

A new federal government has just taken power in Brazil and the UK's current administration also came to power recently.

The Agribusiness Committee plans to include these newly elected officials in its communications. We want to find out what the new administration's goals and guidelines are and present the areas and projects where Brazil and the United Kingdom can cooperate, particularly in agribusiness.

These communication channels will help us build common goals and objectives so we are able to maintain and expand bilateral cooperation.

Market development

Agribusiness is one of the most dynamic sectors of the Brazilian economy and it is always open to new technologies and innovation. The challenge of significantly increasing production in order to serve growing global demand will create myriad opportunities for technological cooperation and development. Our Committee will continue to act as a conduit for this type of cooperation.

Regulatory oversight

Agribusiness has a large caucus in Brazil's national Congress. The legislature is addressing various issues in which the sector has an interest.

One of these is land ownership, which means all land needs to be identified and documented. This is a gigantic task given Brazil's size.

Another is registering and approving new products and active ingredients for agricultural pesticides. Brazil is sometimes criticized because it uses older products that have more of an environmental impact. However, it can take a very long time to register and approve new products. There is a long list of products in the pipeline. This is a process that can take years, which means modern products might not be available for quite some time. Congress is currently debating various bills on the issue.

Industry highlights

Maintaining profitability

This is a recurring and very important issue at a time of high inflation and the industry facing cost pressures.

Ongoing efforts are required to guarantee some control over the way production costs rise.

The climate and agribusiness

Agribusiness has always been sensitive to the weather despite its massive technological development. The climate is plainly changing. In addition to protecting the environment, we need to mitigate damage from extreme climate events, including major droughts and heavy rain at certain times of the year and in specific regions.

Storage and logistics capabilities

Brazil has a historically large deficit of grain silos and storage capacity, which leads to losses during shipping and distribution. The massive 30-million-ton increase in output will clearly aggravate the shortfall in storage and logistics capabilities. There are various incentives and financing programs for construction of new warehousing facilities. These incentives need to remain in place but are insufficient on their own to address the increase in domestic output.

James Mohr-Bell (Mohr-Bell Business Planning)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Eventos / Events

30/06

Reunião Inaugural do Comitê de Agronegócios
Inaugural Meeting of the Agribusiness Committee

21/09

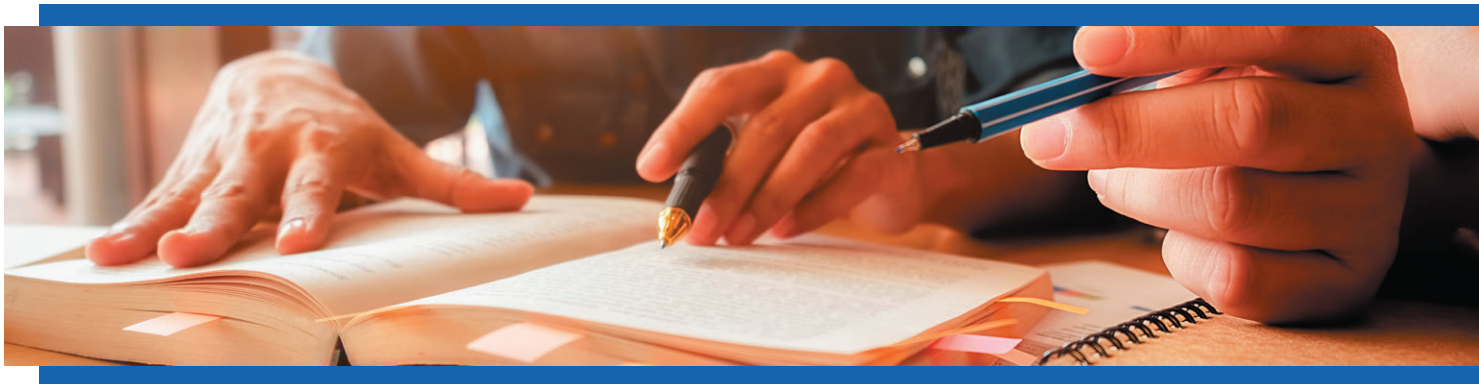
O Mercado Brasileiro de Máquinas e Implementos Agrícolas, com Pedro Estevão (Abimaq) e José Luis Gonçalves (JCB)
The Brazilian Market for Agricultural Machinery and Implements with Pedro Estevão (Abimaq) and José Luis Gonçalves (JCB)

04/10

Ciência e inovação na agricultura: projetos de cooperação Brasil-Reino Unido, com Melanie Hopkins, OBE, e Ana Gutiérrez (Governo Britânico no Brasil), e Soraya Araújo (MAPA)
Science and innovation in agriculture: Brazil-UK cooperation projects with Melanie Hopkins, OBE, and Ana Gutiérrez (British Government in Brazil), and Soraya Araújo (MAPA)

30/11

Reunião do Comitê de Agronegócios
Agribusiness Committee Meeting



Comitê de Capital Humano & Educação
Human Capital & Education Committee

Avanços em 2022

- Retomada das atividades presenciais nas instituições de ensino, resgatando o convívio social a aprendizado mútuo;
- Amadurecimento do uso de tecnologias nas experiências de ensino remoto e online, gerando maior engajamento dos alunos;
- Experimentação de novos modelos de negócios e novas abordagens de ensino, ampliando as ofertas e possibilidades de aprendizagem.

Perspectivas para 2023

O ano de 2023 será, de certa forma, de continuidade de 2022, com os temas acima citados avançando na agenda do setor. Além disso, o uso de tecnologia artificial, como o Chat GPT,

na educação deverá gerar discussões sobre seus efeitos positivos e negativos.

Espera-se, ainda, investimentos em edtechs dentro de um cenário de restrição de capital de risco.

Movimentação do mercado

Ligando com o ponto acima, investimentos de firmas de private Equity e VC em empresas de tecnologia educacional podem fomentar o setor no Brasil.

Medidas regulatórias

O marco regulatório do ensino bilíngue ainda está em construção e precisa avançar mais rapidamente.

will also continue to generate discussion about their positive and negative effects.

We also expect investment in edtechs, although venture capital is likely to be scarcer.

Market development

Following on from the previous point, the industry could see some support from private equity and VC investment in educational technology companies.

Regulatory oversight

Regulation on bilingual teaching is still being put together and needs to progress much more quickly.

Advances in 2022

- Schools and universities have resumed in-person classes, with a return to social interaction and mutual learning;
- Remote and online teaching technologies have matured, allowing greater engagement from students;
- New business models and approaches to teaching have expanded the available offerings and avenues for learning.

Outlook for 2023

To an extent, 2023 will be a continuation of 2022 as the issues mentioned above continue to dominate the industry's agenda. The use of artificial technologies like Chat GPT in education

Marcos Noll Barboza (Cultura Inglesa)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Eventos / Events

26/08

Competências para o Futuro do Trabalho e Ensino Superior, um alinhamento necessário, com Luciene Magalhães (KPMG) e Luciano Sathler (ABED)
Skills for the Future of Work and Higher Education, a necessary alignment, with Luciene Magalhães (KPMG) and Luciano Sathler (ABED)

01/11

O futuro do inglês e o inglês do futuro, com Eduardo Leite (Pearson) e Marcelo Dalpino (Cultura Inglesa)
The future of English and the English of the future with Eduardo Leite (Pearson) and Marcelo Dalpino (Cultura Inglesa)

Comitê de Comércio e Investimentos Internacionais
International Trade & Investments Committee

Avanços em 2022

Sem dúvidas, os avanços mais relevantes foram a concretização do Acordo de Bitributação entre Brasil e Reino Unido, com intensa participação do Comitê de Comércio e Investimento Internacionais da Britcham, bem como a evolução na discussão sobre adesão do Brasil à OCDE com a consequente aproximação das regras de preço de transferência aos princípios daquela Organização. No âmbito do Acordo de Facilitação de Comércio da Organização Mundial de Comércio (OMC), outros tópicos de extrema relevância para o setor também avançaram como o primeiro passo para a implementação da Declaração Única de Importação (Duimp), por meio da publicação dos atributos pertinentes ao catálogo de produtos e simplificação dos critérios de valoração aduaneira.

Perspectivas para 2023

Com a mudança do governo federal, é esperado que haja um fortalecimento da Política Externa de Comércio do País, em conexão com os princípios da Britcham, bem como com as diretrizes de ESG. Temas como a priorização do comércio intrabloco no Mercosul, bem como discussões sobre novos acordos de complementação econômico deverão ser pauta em 2023. O comprometimento com a reforma tributária também é um tópico que será tratado como prioritário pelo novo governo neste ano.

Movimentação do mercado

Muito embora Reino Unido e Brasil façam parte do grupo das maiores economias no mundo, o comércio bilateral entre os dois países tem grande potencial de crescimento, tendo em vista que o Reino Unido figura apenas como 20º maior parceiro comercial do Brasil. A assinatura do Acordo de Bitributação entre os dois países em 30 de novembro de 2022 torna o mercado brasileiro mais atraente, favorecendo o fluxo de capitais e investimentos entre os países.

Medidas regulatórias

Possíveis alterações em nosso ordenamento jurídico estão sendo acompanhadas e debatidas pelo setor com ampla contribuição do Comitê de Comércio e Investimentos Internacionais da Britcham, dentre os quais, podemos destacar:

- Impactos da reforma tributária no setor de comércio e investimentos internacionais;
- Alterações nos critérios de julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf);
- Automatização dos procedimentos operacionais aduaneiros por meio da implementação da Duimp e do Catálogo de Produtos e Atributos;
- Discussões quanto à privatização dos principais portos brasileiros.

Advances in 2022

The most important advances were clearly the Double Taxation Agreement between Brazil and the UK, in which Britcham's International Trade and Investment Committee played a significant role, and progress on discussions about Brazil's accession to the OECD and subsequent convergence of transfer pricing rules with OECD principles. As part of the World Trade Organization (WTO) Trade Facilitation Agreement, other important issues for the industry also made progress as the first steps were taken toward implementing the Unified Import Declaration (Duimp), which involves publishing attributes for the product catalog and simplification of customs valuation criteria.

Outlook for 2023

With a new federal government in place, we expect Brazil to

have a stronger International Trade Policy that more closely reflects Britcham's principles and ESG guidelines. The 2023 agenda will include issues such as prioritizing trade within the Mercosur block and discussions on new economic agreements. The new administration will also be addressing tax reform as a priority issue this year.

Market development

Although the UK and Brazil are two of the world's largest economies, there is still significant room for bilateral trade to grow, particularly as the UK is just 20th on the list of Brazil's biggest trade partners. After Brazil and the UK signed the Double Taxation Convention on November 30, 2020, the Brazilian market is much more attractive and capital and investment can flow much more easily between the two countries.

Regulatory oversight

The industry, amply supported by Britcham's International Trade and Investment Committee, has been monitoring and discussing possible changes to Brazilian laws, notably:

- How tax reform will impact international trade and investment;
- Changes to judgment criteria on the Administrative Tax Appeals Board (Carf);
- Automation of customs procedures by means of implementing Duimp and the Products and Attributes Catalog;
- Discussions concerning privatization of Brazil's main ports.

Renata Sucupira (Sucupira Consultores)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Daniel Maia (KPMG)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

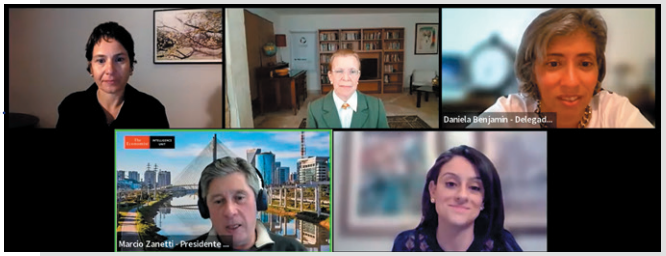
Eventos / Events

05/07

A Potência do Norte: Oportunidades de Comércio e Investimento no Norte da Inglaterra, com Susan Waterson (Governo Britânico) e Michelle Duggan (Invest North East England)
The Northern Powerhouse: Trade and Investment Opportunities in the North of England with Susan Waterson (British Government) and Michelle Duggan (Invest North East England)

01/09

O Brasil na OCDE: Desafios e perspectivas do comércio internacional, com Daniela Benjamin (Itamaraty), Vera Thorstensen (FGV) e Fernanda Kotzias (CARF)
Brazil in the OECD - Challenges and perspectives for international trade with Daniela Benjamin (Itamaraty), Vera Thorstensen (FGV) and Fernanda Kotzias (CARF)



20/10

Brasil-Reino Unido: medidas práticas e possibilidades de facilitação de comércio entre dois países, com Diego Bonomo (Programa de Facilitação de Comércio Brasil-Reino Unido) e Richard Ridout (Governo Britânico no Brasil)
Brazil-United Kingdom: practical steps and possibilities for trade facilitation between two countries with Diego Bonomo (Brazil-UK Trade Facilitation Program) and Richard Ridout (UK Government in Brazil)

29/11

Reunião Estratégica do Comitê de Comércio & Investimentos Internacionais
Strategic Meeting of the International Trade & Investments Committee

13/12

UK Export Finance: formas de financiamento através do Governo Britânico com Martin Whalley e Fabio Accunzo (ambos do Governo Britânico)
UK Export Finance: forms of funding through the UK Government with Martin Whalley and Fabio Accunzo (both from the UK Government)

Comitê de Economia & Finanças
Economy & Finance Committee

Avanços em 2022

Durante o ano de 2022, nossa economia foi marcada pela alta volatilidade de fatores externos e internos.

Nos fatores externos ressaltamos a inflação superior a inicialmente projetada pelos economistas globais ao redor dos seus respectivos bancos centrais, levando a um potencial risco de recessão mundial, e sobretudo, adicionando a lamentável guerra da Ucrânia neste contexto, que agravou tal situação.

Localmente, pautada no segundo semestre de 2022, tivemos as eleições brasileiras, que nitidamente trouxeram volatilidade nos indicadores setoriais.

Mesmo com essa turbulência interna e externa, tivemos avanços significativos em relação aos indicadores inflacionários brasileiros, os quais nitidamente tiveram um fechamento melhor do que seus pares mundiais.

Perspectivas para 2023

Com certeza temos a pauta de novo arcabouço fiscal, que será de extrema relevância nesse primeiro semestre de 2023, onde acredito que irá ditar a dinâmica local, bem como pautas políticas que podem se tornar relevantes, como a independência do Banco Central.

Por ser um novo governo e nossa economia estar entrelaçada com a política, sobretudo dentro de um olhar fiscal, o governo precisa passar a confiança fiscal ao mercado para termos harmonia de indicadores de crescimento, juros e inflacionários.

Movimentação do mercado

Seria de extrema importância o recebimento de recursos britânicos para fins de investimentos em nossa economia, sobretudo no setor de infraestrutura, isso favoreceria o desenvolvimento de um melhor ambiente de negócios e a atração de novos investimentos, pois melhora a competitividade das empresas e a geração de empregos, onde certamente teríamos um impacto no PIB.

Medidas regulatórias

O novo arcabouço fiscal brasileiro, que tanto se debate nos primeiros meses do ano, deve ser a grande pauta do setor em 2023. Destaca-se como agenda relevante para este início do ano a reoneração dos combustíveis e o formato desta.

Destaque setorial

2023 é o ano de "organizar a casa". Pandemia recentemente superada e nova gestão de governos. Independentemente do viés político, a união se faz necessária para o crescimento do país.

A inflação americana não deve trazer as mesmas surpresas de 2022, tendo um potencial de estabilidade projetado de sua taxa de juros terminal em torno de 5%. Pontos relevantes para ficarmos atentos são a infeliz guerra na Ucrânia, onde torcemos para que este conflito não ganhe escalas, e termine brevemente. E o governo local em atrito com a autonomia de um Banco Central independente.

Mesmo com estes pontos, a melhora na estabilidade prevista na econômica local e mundial deve trazer um mercado menos volátil versus 2022.

Advances in 2022

In 2022, Brazil's economy was affected by the high volatility here and overseas.

Exogenous factors include inflation, which exceeded initial forecasts by global economists and their respective central banks and could pose a risk of global recession. There is also the unfortunate war in the Ukraine, which has aggravated the situation.

At home, the economy experienced increased volatility in the second half of the year due to local elections.

Despite this domestic and international turbulence, we have made significant process on domestic inflation which ended the year much lower here than in many other countries.

2023 Outlook

There is little question a new fiscal framework will be on the agenda; this will be critically important in the first half of 2023 when I believe it is likely to dictate how the local economy develops. Other issues, like Central Bank independence, will also gain traction.

We now have a new administration. Our economy is intertwined with politics, particularly from a fiscal standpoint, which means the government needs to give the market confidence in its fiscal policies in order to harmonize growth, interest rates and inflation.

Market moves

UK funding will be critical for investments in the local economy, particularly in infrastructure; this would help develop a better business environment and attract fresh investment by improving competitiveness and creating jobs, which would obviously have an impact on Brazil's GDP.

Regulation

Brazil's fiscal framework, the subject of much discussion during the first few months of the year, will be the biggest issue on the 2023 agenda. One of the main factors at the start of the year will be the decision on when and how to reinstate fuel taxes.

Industry highlights

2023 is a year to regroup and reorganize. We have come throu-

gh the pandemic and we have new political leaders. Whatever our political outlook, we need to work together if Brazil is to grow.

We are unlikely to see the same surprises from US inflation as we did in 2022 and stability could rise with the terminal interest rate now forecast to be something in the region of 5%. One of the big issues is the war in the Ukraine, which we hope does not escalate and soon comes to an end. Another is likely to be the new administration's discomfort with the Brazilian Central Bank's independence.

Nevertheless, markets should become less volatile than last year if both the local and global markets show greater stability.

Alan Lutfi (Rentável Investimentos)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Eventos / Events

22/06

Bolsa de Ativos Sustentáveis no Rio de Janeiro, com Nelson Rocha, Secretário de Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro
Sustainable Assets Exchange in Rio de Janeiro with Nelson Rocha, Secretary of Planning and Management of the State of Rio de Janeiro

15/12

Plano de Voo 2023, com Mansueto Almeida (BTG Pactual) e Rodolfo Margato (XP Investimentos)
Flight Plan 2023 with Mansueto Almeida (BTG Pactual) and Rodolfo Margato (XP Investimentos)

ECONOMIST IMPACT

Think-tank rigour.
Agency creativity.
Global reach

Economist Impact combines the rigour of a think-tank with the creativity of a media brand to engage an influential global audience.

To find out more, visit **www.economistimpact.com**, or get in touch: **marciozanetti@economist.com**

Comitê de Infraestrutura / Infrastructure Committee

Avanços em 2022

O ano de 2022 foi muito desafiador para o setor de infraestrutura por ser um ano de eleições para Presidente, Governadores, Senadores e Deputados, em que os projetos acabam sendo colocados em um segundo plano ante a uma possível mudança de governo, como a que ocorreu no plano federal e em alguns Estados.

De toda forma, houve avanços importantes: projetos estaduais de mobilidade e rodovias tiveram um ano agitado, com destaque para o Rodoanel de Belo Horizonte e o Lote Noroeste Paulista. No plano federal, algumas concessões foram realizadas, com destaque para a concessão do aeroporto de Congonhas.

No judiciário, o Supremo Tribunal Federal entendeu ser constitucional a transferência de concessão ou controle societário da concessionária uma vez que haja a anuência prévia do poder concedente. Essa decisão é importante para dar segurança jurídica para aquelas concessões que já foram transferidas e para aquelas que estavam em vias de serem transferidas e até mesmo para planejamento futuro em novos leilões.

Perspectivas para 2023

Em nosso entendimento as principais pautas para 2023 são: (i) possível alteração na lei de concessões e PPPs; (ii) A pauta ESG no setor de infraestrutura, não como discurso, mas como metas concretas e possíveis acessos a novos investidores; (iii) as prioridades do novo governo, especialmente em temas como Saneamento, Ferrovias e novas rodadas de aeroportos, incluindo os regionais.

Movimentação do mercado

Infraestrutura é essencialmente um empreendimento de longo prazo. Abertura significa não só flexibilização ou melhora nas condições de entrada, mas a garantia que os contratos serão cumpridos ao longo de toda a sua execução. Ajustes serão sempre necessários e a forma de fazê-los é crucial para garantir que os objetivos traçados possam ser alcançados. Nesse sentido, a experiência britânica é extremamente válida em que o planejamento e a constante avaliação dos projetos já são uma realidade que pode e deve ser replicada no Brasil.

Medidas regulatórias

Especialmente a alteração da lei de PPPs e Concessões. Além disso, em 2023, a Lei de Licitações entrará em pleno vigor e há novidades interessantes que podem e devem ser incentivadas, como o diálogo competitivo. Além disso, há conversas sobre possíveis mudanças nas Lei das Estatais e no Marco do Saneamento que iremos acompanhar de perto. Outro ponto que avança no setor de infraestrutura é a migração de contratos de concessão para os de autorização, que podem ser mais flexíveis e dinâmicos. Essa já é uma realidade em diversos setores como o de energia, telecomunicações, portos e, mais recentemente, no de ferrovias. É uma tendência que vale a pena ser observada de perto.

Destaque setorial

O setor de infraestrutura é bastante amplo e cada área possui as suas particularidades, especialmente regulatórias. Para investidores estrangeiros entender esse cenário é crucial. No mais, o Brasil ainda tem muito o que desenvolver no setor de infraestrutura, passando por mobilidade urbana, saneamento, cidades inteligentes e até mesmo em setores mais maduros como energia, portos, aeroportos e rodovias. Para que isso ocorra é preciso ter um olhar estratégico e aberto a novas soluções que tanto a iniciativa privada como os órgãos públicos possam desenvolver em conjunto.

Advances in 2022

2022 was very challenging for the infrastructure sector given the elections for President, Governors, Senators and Deputies and the fact projects were being put on the back burner because of the possible change in government.

However, a lot of progress was made: State mobility and highway projects had a busy year, particularly with the Rodoanel in Belo Horizonte and Lote Noroeste Paulista. A number of federal concessions were awarded, particularly the Congonhas airport concession.

At judicial level, the Federal Supreme Court ruled that transferring a concession or shareholder control of a concession holder is constitutional provided consent is obtained from the agency that originally granted to concession. This is an important decision that will give greater legal security to concessions that already had been or were being transferred at the time, and even for future auction planning.

Outlook for 2023

We believe the main issues for 2023 are: (i) possible changes to concession and PPP legislation; (ii) ESG in the infrastructure sector, not just as a platform but with actual targets to achieve and possible access to new investors; (iii) the new government's priorities, particularly in areas such as Sanitation, Railroads and new rounds of airports concessions including regional airports.

Market development

Infrastructure is essentially a long-term enterprise. Liberalisation means not only improving the conditions for entry, or making them more flexible, but ensuring contracts are enforced. Changes will always be needed and the way change is implemented is critical to ensuring our goals can be achieved. This means the British have much to offer because Britain has significant experience planning and continuously assessment projects and this can and should be replicated in Brazil.

Regulatory oversight

Focus on changes to Concessions and PPP legislation. In 2023, the Public Procurement Act will also come into full force and effect and there are interesting changes, such as competitive dialogue, that can and should be supported. There are also talks about possible changes to the State-Owned Companies Act and Sanitation Act, which we will be monitoring closely. The infrastructure industry also made progress switching from concession to authorization agreements, which can be more flexible and dynamic. They have already been adopted in a number of areas, such as the energy, telecoms, ports and, more recently, railroad industries. This is a trend we need to monitor closely.

Industry highlights

Infrastructure is a very big industry and each area has its own specific characteristics, particularly in terms of regulation. Foreign investors need to understand this. Brazil still has a long way to go in terms of infrastructure development, particularly in areas such as urban mobility, sanitation, smart cities and even more mature sectors, such as energy, ports, airports and highways. If this is going to happen, we need to be strategic and open to new solutions that the public and private sectors can pursue together.

Gustavo Bergamasco (Contracta Engenharia)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Paulo Dantas (Castro Barros Advogados)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

Comitê Legal, Tributário & Regulatório
Legal, Tax & Regulatory Committee

Avanços em 2022

Neste ano de 2022, no Comitê Legal, tivemos bastante interação com outros Comitês. Dentre os temas de destaque, sem dúvida, os debates sobre a acessão do Brasil na OCDE e o Acordo para evitar a Dupla Tributação da Renda e do Lucro foram os destaques do ano e seguramente, referidos temas continuarão na ordem do dia para o próximo ano.

Perspectivas para 2023

Como antecipado, o debate sobre o Acordo para a Evitar a Dupla Tributação e os próximos passos para o ingresso na OCDE continuarão efervescendo. Além disso, diante do novo governo central, o tema da reforma tributária também será bastante ativo.

Movimentação do mercado

Sem dúvida que quanto mais investimento vier ao Brasil, melhor e mais fortalecida ficará nossa economia doméstica. Então, com a facilitação para a vinda de investimento britânico ao Brasil, muitas novas frentes de negócios se abrirão. Isso gera um ciclo virtuoso bastante positivo. Mais investimento, gera mais empregos, mais consumo, enfim, melhora a qualidade de vida dos brasileiros.

Medidas regulatórias

Temos um leque grande de assuntos sendo acompanhados de perto. Mas dentre todos eles, os de maior destaque são os aqui já indicados: Reforma Tributária, OCDE e o Tratado contra a Dupla Tributação.

Advances in 2022

The Legal Committee frequently interacted with other Committees in 2022. This year's highlights include the debates on Brazil's accession to the OECD and the Double Taxation Agreement with the UK, which are likely to remain priorities on next year's agenda.

Outlook for 2023

As expected, discussions on the Double Taxation Agreement and the next steps for joining the OECD will continue. With a new federal government in place, tax reform will also be on the agenda.

Market development

It is quite clear that the more investment that comes to Brazil, the better and stronger our domestic economy will be. This will create many new business opportunities, making it easier for British investment to flow into Brazil. This will also establish a highly positive virtuous circle. More investment leads to more jobs, more consumption and improves quality of life for all Brazilians.

Regulatory oversight

We are keeping a close eye on a wide range of issues. The most important are: Tax Reform, the OECD and the Double Taxation Convention.

Leonardo Martins (Machado Meyer Advogados)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Paulo Tedesco (Mattos Filho Advogados)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

Eventos / Events

30/03

Marco Legal da Geração Distribuída de Energia Elétrica (Lei nº 14.300/2022), com Ana Paula Shuay (Desenvolve SP) e Guilherme Chrispim (ABGD)
Legal Framework of Distributed Generation of Electric Energy with Ana Paula Shuay (Desenvolve SP) e Guilherme Chrispim (ABGD)

18/05

Processo Administrativo de Responsabilização (PAR): mais um instrumento para combater a corrupção, com Julia Lírio (CGU), Marcelo Zenkner (TozziniFreire) e Rodrigo Russo (Control Risks)
Administrative Accountability Process (PAR): another tool to combat corruption with Julia Lírio (CGU), Marcelo Zenkner (TozziniFreire) and Rodrigo Russo (Control Risks)

23/08

Workshop: A Cadeia de Valor do Hidrogênio no Brasil e as Perspectivas do Marco Legal, com Sayonara Eliziário (UFPB), Maria Fernanda Soares e Mariele Milhorance (Machado Meyer Advogados)
Workshop: The Hydrogen Value Chain in Brazil and the Perspectives of the Legal Framework with Sayonara Eliziário (UFPB), Maria Fernanda Soares and Mariele Milhorance (Machado Meyer Advogados)

Comitê de Meio Ambiente & Sustentabilidade
Environment & Sustainability Committee

Avanços em 2022

Em 2022, as discussões sobre a criação de um mercado de carbono no Brasil ganharam destaque, especialmente com a edição do Decreto 11.075/22. Este ato estabeleceu procedimentos para a elaboração, por determinados segmentos da economia, de Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas, que deverão prever metas gradativas de redução de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de Gases de Efeito Estufa – GEE, mensuráveis e verificáveis, consideradas as especificidades de cada setor. Tais metas estarão sujeitas a revisões periódicas e observarão o objetivo de longo prazo de neutralidade climática informado na Contribuição Nacionalmente Determinada – NDC, sendo, ainda, monitoradas por meio da apresentação de inventário de GEE periódicos dos agentes setoriais, a serem definidos nos respectivos Planos. Além dos Planos Setoriais, o Decreto também instituiu o Sistema Nacional de Redução de Emissões de GEE (SINARE), pendente de regulamentação, que servirá como uma central única de registro de emissões, remoções, reduções e compensações de GEE e de atos de comércio, de transferências, de transações e de aposentadoria de créditos certificados de redução de emissões.

Expectativas para 2023

Em 2023, a questão climática promete ser um aspecto central. O novo governo federal, já nos seus primeiros dias, deixou claro que tratará o tema com prioridade e de modo transversal. Nesse sentido, por exemplo, o Ministério do Meio Ambiente passou a se chamar "Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima", passando a contar, em sua estrutura, com uma Secretaria Nacional de Mudança do Clima. Em seu discurso de posse, a Ministra da pasta, Marina Silva, enfatizou que "esse aumento nominal tem uma razão que não é retórica: a emergência climática se impõe". Reconhecendo a complexidade desse desafio, o novo Governo, como destacado pela Ministra, buscará implementar "uma governança climática robusta e articulada, de forma a tratar o tema com a necessária transversalidade, com a participação de todas as instâncias governamentais, na esfera federal, estadual e municipal, bem como de representantes de toda a sociedade brasileira, do setor produtivo, acadêmico, científico e da sociedade civil". Assim, o debate sobre as mudanças climáticas será amplificado e, cada vez mais, envolverá uma abordagem interdisciplinar.

Movimentação do mercado

Uma das prioridades do novo Governo tem sido o restabelecimento de relações diplomáticas com outros países, inclusive aqueles que contribuíam para o Fundo Amazônia, mecanismo de captação de doações para projetos de preservação e fiscalização naquela região, interrompido pelo governo anterior. Com a reativação do Fundo, Noruega e Alemanha já anunciaram a retomada das doações para o Brasil e, mais recentemente, o Presidente Joe Biden, dos Estados Unidos, sinalizou que tomará medidas para realizar uma doação de, em princípio, US$ 50 milhões. É natural, nesse novo contexto, que haja um fortalecimento da cooperação entre Brasil e Reino Unido visando ao desenvolvimento e ao financiamento de projetos de preservação e recuperação de florestas e transição energética.

Acompanhamento regulatório

A organização estrutural do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima envolverá a criação do Conselho Nacional de Mudança do Clima, ainda pendente de regulamentação. Segundo a Ministra Marina Silva, este colegiado, a ser comandado pelo próprio Presidente da República, "será o locus central da concertação e pactuação das políticas brasileiras sobre mudança do clima, isto é, vai além da esfera federal". Além disso, o governo deverá submeter ao Congresso Nacional proposta de criação de uma nova autarquia dedicada à pauta climática, a Autoridade Nacional de Segurança Climática.

Destaques setoriais

O modelo transversal empregado pelo novo governo em sua

governança climática deverá se expandir também para o setor privado, que se verá cada vez mais pressionado a incorporar a questão climática em todas suas instâncias de governança corporativa e tomada de decisão. O Comitê de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil – Britcham vem estimulando esta abordagem nas discussões sobre o tema e, junto com os outros Comitês, promovendo a troca de experiências e conhecimento entre empresas brasileiras e britânicas.

Advances in 2022

In 2022, Brazil was focused on creating a local carbon market, particularly following publication of Decree 11,075/22. The decree set out the procedures certain areas of the economy should adopt to produce Industry Climate Change Mitigation Plans that include measurable and verifiable sector-specific targets for gradually reducing man-made emissions and instituting greenhouse gas sinks. These targets will be revised periodically and are expected to comply with long-term climate neutrality objectives from the Nationally Determined Contribution - NDC; they will also be monitored based on the period greenhouse gas inventories industry agents are expected to submit. These inventories will be defined within each of the respective Plans. The Decree also instituted the National Greenhouse Gas Emissions Reduction System (SINARE), which is still awaiting regulation; it will be a hub for registering greenhouse gas emissions, removals, reductions and offsetting. It will also record trading, transfers, transactions and retirement of emissions reduction certified credits.

Outlook for 2023

The climate promises to be a key issue in 2023. Within a few days of taking office, the new federal government made it clear climate will be a priority in every policy area. For instance, the Ministry of the Environment has been renamed the "Ministry of the Environment and Climate Change" and will include a National Climate Change Department. When she took office, Minister Marina Silva emphasized "this nominal expansion is not just a rhetorical one: the climate emergency is an imperative". The Minister acknowledged this was a complex challenge and noted the new administration will be attempting to implement "robust and integrated climate governance that will address the issue with the cross-sector approach it deserves by involving all instances of government at federal, state and municipal level, as well as representatives from across Brazilian society, from industry, academia, science and civil society." This will expand the climate change debate and implement an interdisciplinary approach.

Market moves

One of the new government's priorities has been to reinstate diplomatic relations with other countries, including those that contributed to the Amazon Fund - a mechanism for collecting donations for environmental protection and monitoring projects in the Amazon region the prior administration had suspended. Norway and Germany have already announced they will resume making donations to Brazil following the Fund's reactivation and, more recently, US President Joe Biden has signaled he plans to arrange a donation of, in principle, US$50 million. This will naturally increase cooperation between Brazil and the United Kingdom as part of efforts to develop and finance forest recovery and protection and energy transition projects.

Regulatory oversight

The changes at the Ministry of the Environment and Climate Change's will lead to creation of the National Climate Change Department, which is still pending regulation. Minister Marina Silva said the department, which will be led by the President of the Republic, "will be a central point from which we will organise and develop Brazilian climate change policy, i.e., policy that will extend beyond the federal sphere". The government will also be submitting a proposal to Congress to create another new climate agency called the National Climate Security Authority.

Industry highlights

The transversal model the new administration is applying to climate governance will also encompass the private sector, which will come under increasing pressure to incorporate the climate at all levels of corporate governance and every decision-making instance. The Environment and Sustainability Committee at the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil - Britcham has been encouraging this approach in its discussions and has been supporting knowledge transfers between Brazilian and British companies in conjunction with other Committees.

Bianca Signorini Antacli
(TozziniFreire Advogados)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Guilherme Leal (Graça Couto Advogados)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

Eventos / Events

13/04

Webinars Series: Práticas Sustentáveis com Pearson e Unilever - Juliana Abreu (Unilever) e Juliano Costa (Pearson)
Webinars Series: Sustainable Practices with Pearson and Unilever - Juliana Abreu (Unilever) and Juliano Costa (Pearson)

22/06

Bolsa de Ativos Sustentáveis no Rio de Janeiro, com Nelson Rocha, Secretário de Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro
Sustainable Assets Exchange in Rio de Janeiro with Nelson Rocha, Secretary of Planning and Management of the State of Rio de Janeiro

07/07

Mercado regulado de carbono no Brasil: visões sobre o novo Decreto, com Marcelo Donnini Freire (Ministério do Meio Ambiente) e Eduardo Bastos (MyCarbon)
Regulated carbon market in Brazil: views on the new Decree with Marcelo Donnini Freire (Ministry of the Environment) and Eduardo Bastos (MyCarbon)

09/08

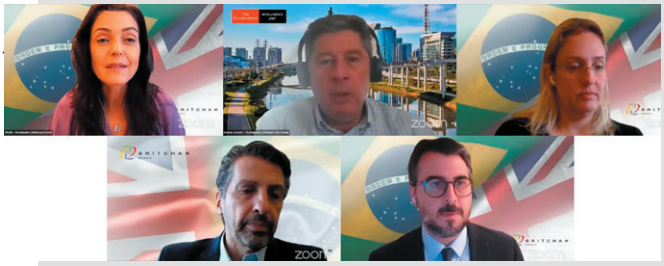
Perspectivas e Desafios do Offshore Wind no Brasil, com Elbia Gannoum (ABEEólica), Monique Gonçalves (Shell) e Gustavo Ponte (EPE)
Perspectives and Challenges of Offshore Wind in Brazil with Elbia Gannoum (ABEEólica), Monique Gonçalves (Shell) and Gustavo Ponte (EPE)

25/08

Digitalks Expo 2022 - Painel Britcham "Economia do futuro: como desenvolver marcas e negócios sustentáveis"
Digitalks Expo 2022 - Britcham Panel "Economy of the future - How to develop sustainable brands and businesses"

21/10

Crescimento verde e segurança energética no Brasil, com o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite
Green growth and energy security in Brazil with the Environment Minister, Joaquim Leite



Comitê de Mineração / Mining Committee

Avanços em 2022

O ano de 2022 apresentou avanços significativos na regulação da mineração. No fim do ano, foram feitas alterações na lei para permitir que direitos minerários em geral sejam dados em garantia de financiamentos (e não apenas direitos na fase de produção). Também foi aumentado o prazo das autorizações para pesquisa mineral.

Outra novidade do setor em 2022 foi a regulamentação das parcerias da União com o setor privado para a pesquisa e lavra de minerais nucleares. Essas atividades sujeitam-se ao monopólio da União, mas agora podem ser objeto de parcerias, o que é bastante positivo considerando as reservas importantes de minerais nucleares que o país detém e que não são aproveitadas.

Um passo importante dado pelo setor mineral brasileiro foi a regulamentação da adoção de padrões internacionais para se reportar recursos e reservas minerais. Essa medida, aguardada há anos, facilita a divulgação de projetos, evita a adoção de standards distintos e contribui para a maior transparência e governança do setor.

Perspectivas para 2023

Em 2022, foi instituída pelo Governo a Política Mineral Brasileira. Aguarda-se para 2023 o detalhamento dessa Política, inclusive com a divulgação do plano de longo prazo para o desenvolvimento da mineração nacional até 2050.

Outra pauta relevante é a revisão do processo sancionador e da definição de valores de multas, que foram estabelecidos pela Agência Nacional de Mineração no fim de 2022, mas com imprecisões que podem dar margem a situações desproporcionais. Acredita-se que a própria ANM altere essa regulação, para torná-la mais razoável e condizente com a realidade setorial.

O setor também espera que as rodadas de ofertas públicas e leilões de áreas tenham prosseguimento. Depois de uma sequência de leilões em 2021, a ANM foi tímida em 2022, mas já sinaliza uma retomada das rodadas neste ano de 2023 com a 7ª rodada.

Movimentação do mercado

Investidores britânicos têm atuação tradicional e destacada na mineração mundial. Além dos aportes britânicos serem importantes para concretizar diversos projetos minerais no Brasil, é reconhecido que sua tradição no setor pode contribuir para um olhar para novas oportunidades em termos de projetos, bem como o acesso a outros mercados.

Medidas regulatórias

Há temas importantes para o setor que estão em análise no Congresso Nacional. Talvez o que mereça maior destaque seja a reforma tributária, que poderá trazer mudanças até mesmo para a avaliação de projetos no Brasil. Além do Congresso, a Agência Nacional de Mineração vem trabalhando com uma agenda regulatória que contempla a regulamentação de meios de solução de conflitos relacionados a mineração, a digitalização de procedimentos e a padronização de relatórios e informações exigidas dos agentes setoriais. Outro tema que tem ganhado muito destaque, sobretudo nos últimos meses, é o combate.

Advances in 2022

A lot of progress was made on mining regulation in 2022. The law was amended at the end of the year to allow companies to offer mining rights (not just production phase rights) as collateral for loans. The deadline for authorizing mineral research was also increased.

In 2022, the industry also saw new regulations allowing the federal government to partner with the private sector on nuclear mineral research and mining. The federal government has a monopoly here, but it can now partner with the private sector on these activities. This is very positive given the size of Brazil's unexplored nuclear mineral reserves.

The Brazilian mining industry also took a big step forward with regulations adopting international mineral resource and reserve reporting standards. The regulations were long-awaited and will make disclosure easier, avoid adoption of different standards and increase sector governance and transparency.

Outlook for 2023

The government instituted a Brazilian Mineral Policy in 2022. Policy details will be disclosed in 2023, when the government is also expected to produce a long-term plan for development of the domestic mining industry through 2050.

Because of inaccuracies that could lead to disproportional penalties, the disciplinary process and fines the National Mining Agency defined at the end of 2022 will also be reviewed. The ANM itself could amend the rules to make them more reasonable and reflective of sector realities.

The industry also expects further rounds of area auctions and public offerings. After a sequence of auctions in 2021, the ANM was less active in 2022 but signaled it plans to resume auctions and offerings in 2023 with the 7th round.

Market development

British investors have a long-standing and global interest in mining. British investment is not only important to support many Brazilian mining projects, but British experience can also help uncover new opportunities and drive expansion into new markets.

Regulatory oversight

Congress is debating various issues of importance to the industry. Possibly the most important are the tax reforms that could even change the way projects are valued in Brazil. The National Mining Agency has also been developing regulations covering mining dispute resolution methods, digitizing proceedings and standardizing industry information and reporting. Combat is another issue that has been widely discussed in recent months.

Adriano Trindade (Mattos Filho Advogados)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Luis Azevedo (VTF Mineração)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

Eventos / Events

27/01

Reunião do Comitê de Mineração
Mining Committee Meeting

16/03

Mesa Redonda: Acesso público à informação sob a ótica do GISTM, realizado pelo Governo Britânico no Brasil com o apoio da Britcham
Roundtable: Public access to information from the GISTM perspective, organised by the British Government in Brazil with the support of Britcham

11/08

Agenda regulatória e perspectivas do Plano Nacional de Mineração, com Roger Romão Cabral, Yuri Moraes e Luis Mauro Ferreira (ANM)
Regulatory agenda and perspectives of the National Mining Plan with Roger Romão Cabral, Yuri Moraes and Luis Mauro Ferreira (ANM)

13/09

EXPOSIBRAM - 5ª edição do UK-Brazil Mining Forum: Caminhos para uma mineração limpa e eficiente, realizado pelo Governo Britânico no Brasil com o apoio da Britcham
EXPOSIBRAM - 5th edition of the UK-Brazil Mining Forum: Paths to clean and efficient mining, organised by the British Government in Brazil with the support of Britcham

22/11

Reunião do Comitê de Mineração
Mining Committee Meeting

Comitê de Óleo & Gás / Oil & Gas Committee

Avanços em 2022

O novo marco regulatório do Gás foi um avanço no País. O PL 725 e sua ampla discussão na consulta pública. O fato da ANP ser indicada como a agência reguladora do Hidrogênio também é um avanço. O sucesso na realização da Rio Oil&Gas pelo IBP. Essas medidas e atividades foram destaque durante o ano de 2022.

Perspectivas para 2023

- Temos uma visão positiva para 2023:
- A continuidade do processo de venda de ativos onshore pela Petrobras;
- Uma maior abertura do setor de refino;
- A intensificação dos projetos de Hidrogênio;
- Presença das empresas de O&G nos esforços para implementação de regulação do Offshore Wind no Brasil;
- Os combustíveis fósseis continuarão a ter papel central nos próximos anos;
- Plano de desinvestimento da Petrobras;
- Lei nº 14.134/2021 ("Nova Lei do Gás");
- Não são esperadas mudanças significativas no "upstream";
- Aumento da produção nacional de 3 mil de barris/dia em média em 2022 para 4,5 milhões em 2026;
- Manutenção de iniciativas para viabilizar e incentivar a produção nos campos maduros;
- Manutenção de Programas como REATE e PROMAR;
- Midstream/downstream – Principal ponto de atenção no Brasil para os próximos anos;
- Alinhamento da política de precificação dos combustíveis, considerando livre iniciativa e estabilidade jurídica;
- Necessidade de planejamento estratégico para o escoamento de gás natural dos campos marítimos até a costa;
- Agenda Regulatória: no curto prazo dificilmente haverá mudança nas premissas instituídas nos últimos anos, sobretudo, por ser essencial assegurar um ambiente regulatório estável aos novos entrantes em todos os elos da cadeia;
- Mudanças Climáticas: Foco na elaboração de políticas, como regulação do hidrogênio verde e combustível carbono zero.

Movimentação do mercado

Não vejo a necessidade de "maior abertura". A regulação que existente é suficiente. O que vejo muito bom é o maior engajamento do governo britânico junto à EPE e à ANP, no sentido de buscar espaço para troca de informações e cooperação técnica em termos de regulação.

Medidas regulatórias

PL725 e outras iniciativas relacionadas ao nascente mercado de Hidrogênio e discussões para regulação associada ao mercado de captura de carbono.

Destaque setorial

Os Comitês de energia estão engajados em promover visitas técnicas em 2023, dado o sucesso de nossas últimas investidas nessa área.

Advances in 2022

Brazil's new Gas regulations are a step forward for the country. PL 725 was discussed at length during a public consultation. Naming the ANP Hydrogen regulator was also a step in the right direction. The IBP successfully organized Rio Oil&Gas. These were the 2022 highlights.

Outlook for 2023

- We expect 2023 to be a positive year:
- Petrobras will continue selling its onshore assets;
- Liberalization of the refining industry will continue;
- Hydrogen projects will intensify;
- O&G companies will help implement Offshore Wind re-

gulations in Brazil;
• Fossil fuels will continue to play a key role over the next several years;
• The Petrobras disinvestment plan;
• Law No. 14,134/2021 (the "New Gas Act");
• Not many "upstream" changes are expected;
• Average domestic production of 3 thousand barrels/day in 2022 rising to 4.5 million in 2026;
• Initiatives to support and incentivize production in more mature fields will continue;
• Programs like REATE and PROMAR will be maintained;
• Midstream/downstream – This is where Brazil will focus over the next several years;
• Alignment of the fuel pricing policy, taking into account free enterprise and legal stability;
• The need to plan strategically to transport natural gas from maritime fields to the coastline;
• Regulatory Agenda: The approaches adopted in recent years are unlikely to change in the short term, however, a stable regulatory environment will be required to attract new entrants;
• Climate Change: The focus here will be on producing policies for, among others, green hydrogen and zero carbon fuel regulations.

Market development

I do not see the need for "greater liberalization". Existing regulations are sufficient. I am very positive about the British government's increased engagement with the EPE and ANP to increase the number of opportunities to exchange information and offer technical cooperation on regulatory matters.

Regulatory oversight

PL 725 and other initiatives related to the nascent Hydrogen market and discussions on regulating the carbon capture market.

Industry highlights

Given our recent successes in this area, in 2023 the energy Committees will continue to focus on organizing technical visits.

Carlos Peixoto
(Membro Individual / Individual Member)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Wlamir Martins
(Membro Individual / Individual Member)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

Comitê de Energia Elétrica & Renováveis
Power & Renewables Committee

Fabio Caldas (Light Saber)
Presidente / President
Vice-Presidente do Conselho de Administração / Vice-President of the Administrative Council

Foto: Divulgação

Renato Cordeiro (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

The British School, Rio de Janeiro

From Pre-Nursery to University Entrance

The British School Rio de Janeiro

BOTAFOGO | URCA | BARRA

www.britishschool.g12.br +55 21 2539-2717

Eventos / Events

23/03

Oportunidades e desafios para o desenvolvimento da cadeia de negócios do Hidrogênio no Brasil e como o Reino Unido pode contribuir, com Alexei Vivan (ABCE), Constantino Frate (Governo do Estado do Ceará) e Daniella Carneiro (Governo Britânico no Brasil)
Opportunities and challenges for the development of the Hydrogen business chain in Brazil and how the UK can contribute, with Alexei Vivan (ABCE), Constantino Frate (Government of State of Ceara) and Daniella Carneiro (UK Government in Brazil)

30/03

Marco Legal da Geração Distribuída de Energia Elétrica (Lei nº 14.300/2022), com Ana Paula Shuay (Desenvolve SP) e Guilherme Chrispim (ABGD)
Legal Framework of Distributed Generation of Electric Energy with Ana Paula Shuay (Desenvolve SP) e Guilherme Chrispim (ABGD)

31/03

Crossfire Meeting: Hidrogênio, com Sayonara Eliziário
Crossfire Meeting: Hydrogen, with Sayonara Eliziário

07/06

UK&BR Parceiros em Energia - Fortalecendo o Net Zero, realizado pelo Governo Britânico no Brasil com o apoio da Britcham
UK&BR Partners in Energy - Powering Net Zero, carried out by the British Government in Brazil with the support of Britcham

22/06

Bolsa de Ativos Sustentáveis no Rio de Janeiro, com Nelson Rocha, Secretário de Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro
Sustainable Assets Exchange in Rio de Janeiro with Nelson Rocha, Secretary of Planning and Management of the State of Rio de Janeiro

30/06

Visita técnica ao projeto de policogeração de energia da UFRJ
Technical visit to the energy policing project of UFRJ

06/07

Os Desafios do Mercado de Combustíveis no Brasil, com Valéria Lima (IBP) e Abel Leitão (Federação Brasilcom)
Challenges of the Fuel Market in Brazil with Valéria Lima (IBP) and Abel Leitão (Federação Brasilcom)

14/07

Crossfire meeting: o processo de facilitação e seu poder de melhorar a gestão do tempo e a produtividade da equipe
Crossfire meeting: the facilitation process and its power to improve time management and team productivity

04/08

Britcham e DIT visitam o SENAI-CIMATEC em Salvador
Britcham and DIT visit SENAI-CIMATEC in Salvador

09/08

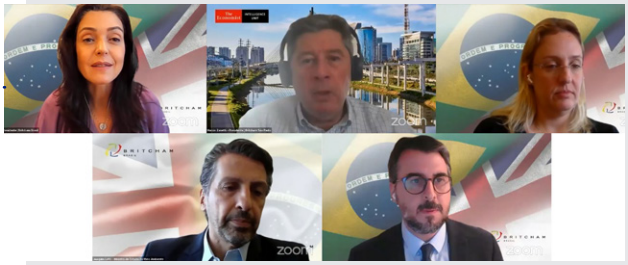
Perspectivas e Desafios do Offshore Wind no Brasil, com Elbia Gannoum (ABEEólica), Monique Gonçalves (Shell) e Gustavo Ponte (EPE)
Perspectives and Challenges of Offshore Wind in Brazil with Elbia Gannoum (ABEEólica), Monique Gonçalves (Shell) and Gustavo Ponte (EPE)

23/08

Workshop: A Cadeia de Valor do Hidrogênio no Brasil e as Perspectivas do Marco Legal, com Sayonara Eliziário (UFPB), Maria Fernanda Soares e Mariele Milhorance (Machado Meyer Advogados)
Workshop: The Hydrogen Value Chain in Brazil and the Perspectives of the Legal Framework with Sayonara Eliziário (UFPB), Maria Fernanda Soares and Mariele Milhorance (Machado Meyer Advogados)

14/09

XVIII Seminário de Energia da Britcham: Gerenciando a Transformação do Setor de Energia do Brasil, com Wlamir Martins (Firjan), Ana Paula Vitelli (Britcham Brasil), Adriano Bastos (bp), Monique Gonçalves (Shell), Daniel Hiller (Subsea 7), Fabio Caldas (Britcham Brasil), Victor Bomfim (Vast Infraestrutura), Bruno Chevalier (Marlim Azul Energia), Carlos Peixoto (Britcham Brasil), André Hirano (Anglo American), Clarisse Rocha (Britcham Brasil), Roberto Ardenghy (IBP) e Nicholas Burridge (Britcham Brasil).
XVIII Britcham Energy Seminar: Managing the Transformation of Brazil's All-Energy Sector with Wlamir Martins (Firjan), Ana Paula Vitelli (Britcham Brasil), Adriano Bastos (bp), Monique Gonçalves (Shell), Daniel Hiller (Subsea 7), Fabio Caldas (Britcham Brasil), Victor Bomfim (Vast Infraestrutura), Bruno Chevalier (Marlim Azul Energia), Carlos Peixoto (Britcham Brasil), André Hirano (Anglo American), Clarisse Rocha (Britcham Brasil), Roberto Ardenghy (IBP) and Nicholas Burridge (Britcham Brasil).



19/09

Crossfire meeting - Hidrogênio de Baixo Carbono: sinergias entre o Brasil e o Reino Unido
Crossfire meeting - Low Carbon Hydrogen: synergies between Brazil and the UK

20/09

1º Congresso Brasileiro de CCS, realizado pela CCS Brasil com o apoio da Britcham
1st Brazilian Congress of CCS, conducted by CCS Brasil with the support of Britcham

21/10

Crescimento verde e segurança energética no Brasil, com o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite
Green growth and energy security in Brazil with the Environment Minister, Joaquim Leite

06/12

Visita de Comitiva da Britcham ao PROSUB, da Marinha do Brasil
Visit of Britcham's Entourage to PROSUB, Brazilian Navy

16/12

Reunião dos Comitês de Energia Elétrica & Renováveis e de Óleo & Gás
Meeting of the Power & Renewables Energy and Oil & Gas Committees

Parceria Britcham e EIC / Britcham and EIC Partnership

27/01

Brazil-UK Energy Collaboration Forum - BW Offshore
Brazil-UK Energy Collaboration Forum - BW Offshore

10/02

Brazil-UK Energy Collaboration Forum: Ventos de Oportunidade - Mercado Eólico Offshore e Capacidades da Cadeia de Suprimentos
Brazil-UK Energy Collaboration Forum: Winds of Opportunity - Offshore Wind Market and Supply Chain Capabilities

23/02

Brazil-UK Energy Collaboration Forum: Estado das Energias Renováveis Operacionais no Brasil
Brazil-UK Energy Collaboration Forum: State of Play of Operational Renewables in Brazil

13/07

Brazil-UK Energy Collaboration Forum: Captura de carbono e biocombustíveis com FSbioenergia
Brazil-UK Energy Collaboration Forum: Carbon capture and Biofuels with FSbioenergia

22/09

Brazil-UK Energy Collaboration Forum: Ceará e hidrogênio verde: oportunidades de negócios e perspectivas para o setor
Brazil – Brazil-UK Energy Collaboration Forum - Ceará and green hydrogen: business opportunities and perspectives for the sector

27/10

Breakfast in Rio: Oportunidades com novos players de refino
Breakfast in Rio: Opportunities with new refining players

10/11

Breakfast in Rio: Oportunidades de E&P offshore no Brasil - com Enauta e TechnipFMC
Breakfast in Rio: Offshore E&P opportunities in Brazil - with Enauta and TechnipFMC

01/12

Breakfast in Rio: Oportunidades de E&P offshore com PRIO e SLB
Breakfast in Rio: Offshore E&P opportunities with PRIO and SLB

O novo Comitê de Energia da Britcham
Britcham's new Energy Committee

Em 2023, os tradicionais e renomados Comitês de Energia Elétrica & Renováveis e de Óleo & Gás da Britcham foram unificados e, com a repaginação, a Câmara Britânica relança o Comitê de Energia. Os novos líderes, Leonardo Miranda, sócio de TozziniFreire Advogados, e Thomas Lucena, Gerente de Relações Governamentais da Shell, que assumiram em março de 2023, vão dar andamento às pautas prioritárias do setor e ao tradicional Seminário de Energia da Britcham, que já está em sua 19ª edição, além de desenvolver atividades que visam a maior conexão entre os associados e stakeholders, e o avanços dos negócios em transição energética e energia limpa entre o Brasil e o Reino Unido.

In 2023, Britcham's traditional and renowned Power & Renewables and Oil & Gas Committees were unified and, with repagination, the British Chamber relaunches its Energy Committee. The new leaders, Leonardo Miranda, partner of TozziniFreire Advogados, and Thomas Lucena, Government Relations manager at Shell, who took over in March 2023, will continue the sector's priority agendas and the traditional Britcham Energy Seminar, which is already in its 19th edition, in addition to developing activities aimed at greater connection between members and stakeholders, and the progress of business in energy transition and clean energy between Brazil and the United Kingdom.

Leonardo Miranda (TozziniFreire Advogados)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Thomas Lucena (Shell)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

Somos a

HALEON

Entregamos a melhor saúde todos os dias **com humanidade...**

...com as marcas que você já **ama** e **conhece.**

Advil · Sal de Andrews · Benefiber · Caltrate · CataflamPRO · Centrum · COREGA

Sal de Fruta ENO · parodontax · SCOTT · Sonridor · Sonrisal · STRESStabs · SENSODYNE

Sal de Fruta Eno: bicarbonato de sódio, carbonato de sódio, ácido cítrico. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Indicações: alívio da azia e má digestão. MS 1.9290.0003. **Sonrisal:** bicarbonato de sódio, carbonato de sódio, ácido acetilsalicílico e ácido cítrico. ESTE MEDICAMENTO É CONTRAINDICADO EM CASO DE SUSPEITA DE DENGUE. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Indicações: alívio da azia, má digestão e dor de cabeça. MS 1.0107.0141. **Sal de Andrews:** sulfato de magnésio, ácido cítrico e bicarbonato de sódio. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Indicações: alívio da azia, má digestão e alívio da prisão de ventre. MS. 1.9290.0002. **Caltrate:** Alimento isento de Registro de acordo com a RDC 27/2010. NÃO CONTÉM GLÚTEN. **Stresstabs:** Alimento isento de Registro de acordo com a RDC 27/2010. NÃO CONTÉM GLÚTEN. **Centrum:** Alimento isento de Registro de acordo com a RDC 27/2010. NÃO CONTÉM GLÚTEN. **Advil:** ibuprofeno. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Nº Reg.: 1.0107.0347. Indicações: alívio temporário da febre e de dores leves a moderadas como: de cabeça, nas costas, muscular, de artrite, de dente, enxaqueca, cólica menstrual, de gripes e resfriados comuns. NÃO DEVE SER UTILIZADO POR MULHERES GRÁVIDAS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA. INFORME IMEDIATAMENTE SEU MÉDICO EM CASO DE SUSPEITA DE GRAVIDEZ. LEIA A BULA. SAC 0800 021 15 29. GlaxoSmithKline Brasil Ltda. **CataflamPRO:** diclofenaco dietilamônio. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Indicações: dores nas articulações, nas costas, dores musculares e tendinites. MS 1.0107.0328. CATAFLAMPRO É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. SAC 0800 021 15 29. GlaxoSmithKline Brasil Ltda. **Sonridor:** paracetamol 500mg. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Indicações: alívio da febre e da dor de cabeça e enxaqueca. SONRIDOR É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. MS 1.0107.0169. LEIA A BULA. SAC 0800 021 15 29. GlaxoSmithKline Brasil Ltda.

Comitê de Riscos & Seguros
Risks & Insurance Committee

Avanços em 2022

O ano de 2022 foi marcado, em todos os setores, pela recuperação econômica após a pandemia, e somado ao período que muitas empresas tiveram que trabalhar de forma remota, trouxe uma transformação no setor de seguros, especialmente do modelo operacional tradicional e manual para o digital.

O espaço de Insuretech's é tema recorrente e uma tendência que surgiu forte com o open insurance. Estima-se que existem 129 insurtechs no mercado, e o Brasil gera, atualmente, 57% do investimento total do setor na região. Cotações online, apoio por meio de aplicativos e inteligência artificial permitem maior liberdade, e estão já disponíveis para alguns ramos até mesmo conhecer e fazer comparações e simulações, e essa oferta deve se ampliar.

O mercado teve grande crescimento segundo a SUSEP, cerca 15,4%, arrecadando um total de R$82,14 bilhões. Destaca-se o segmento de Danos e Responsabilidades, com aumento de 25,2% diante das questões relacionadas a impactos de alta gestão, e também na implementação de políticas de ESG, que acabou, inclusive, refletindo na Circular SUSEP nº 666/2022 em que Sustentabilidade deve ser integrada à Estrutura de Gestão de Riscos e aos processos operacionais, em especial no que se refere à precificação e subscrição de riscos.

Expectativas para 2023

Clima, Crédito, D&O e cibersegurança são grandes tendências para o setor, especialmente no âmbito de grandes riscos. As ocorrências locais envolvendo uma grande varejista, importantes mudanças normativas, políticas e macroeconômicas despertaram a preocupação com diversas empresas em relação à proteção financeira.

Com empresas cada vez mais engajadas nas causas ESG (meio ambiente, sociais e governança), os seguros de D&O e Ambiental passam a ter maior relevância para proteção do patrimônio pessoal e medidas adotadas para que a governança seja implantada nas organizações seguindo as melhores práticas.

O seguro cyber vem em uma curva de crescimento acentuada diante do aumento de incidentes que trazem consequências muito além das previstas pela LGPD, que segundo a ANPD, começa a aplicar multas. Além disso, os incidentes têm resultado em grandes perdas financeiras e demonstrado que este não é um risco voltado apenas a empresas de dados, e sim, um risco operacional.

Importante notar que ainda há algumas restrições voltadas em apetite local, especialmente no âmbito do seguro Cyber e Crédito, mas a Circular SUSEP de Grandes Riscos 407/21, que traz maior flexibilidade na confecção/aprovação de clausulados, e nº 683/2022, que dispõe sobre os procedimentos para a oferta preferencial de riscos aos resseguradores locais, a comprovação da insuficiência de oferta de capacidade dos resseguradores locais e estrangeiros para fins de transferência de riscos junto a resseguradores não autorizados a operar no país e a contratação de seguro no exterior, podem trazer capacidade de mercados internacionais e uma alternativa àquelas empresas que não conseguem soluções locais.

Movimentação do mercado

Acredito que essa abertura de mercado beneficiaria ainda mais a ambos os lados. A abertura é um passo importante para viabilizar a integração entre o mercado tradicional Lloyds, berço de seguros mundial, com o Brasil, o qual necessita amadurecer o setor de seguros em ter mais capacidade e expertise para construção de carteiras complexas, já que, localmente, há ainda restrição de apetite de aceitação em relação a riscos não tradicionais.

Essa abertura às inovações está ajudando a impulsionar um novo momento ao mercado segurador e creio que temos muito a nos beneficiar em trocas de melhores práticas, estamos aos poucos deixando de ser um mercado reativo em seguros, e aos poucos nos tornando mais proativos.

Advances in 2022

Every area of the economy was bolstered by 2022's post-pandemic recovery. During this period, many companies were forced to work online and this triggered a transformation in the insurance industry, particularly as companies migrated from a traditional, manual operating model to a digital one.

Insuretech has been a recurring issue and became a much stronger trend with the advent of open insurance. Estimates indicate there are 129 insurtechs currently on the market and Brazil is responsible for 57% of all regional investment in the sector. Online quotes, with support from online apps and artificial intelligence, are giving people greater freedom to make comparisons and generate simulations in some areas of insurance. This type of offering is expected to grow.

SUSEP has reported the market grew around 15.4%, generating revenues of R$ 82.14 billion. One of the main beneficiaries has been Property and Liability which grew 25.2% in light of issues related to impacts from management, as well as adoption of ESG policies - which were also the subject matter of SUSEP Circular 666/2022. The Circular stipulated Sustainability should be integrated into the Risk Management Structure and operational processes, particularly in terms of risk pricing and underwriting.

Outlook for 2023

Major industry trends include Climate, Credit, D&O and cybersecurity, particularly in the large risks area. Local events involving a major retailer and significant regulatory, political and microeconomic changes have led many companies to focus on financial protection.

With companies increasingly engaged in ESG causes, D&O and Environmental insurance are now playing a bigger role protecting personal assets and steps are being taken to ensure organizations implement best governance practices.

Cybersecurity is also gaining importance given the rise in the number of incidents that have had consequences beyond those forecast by the General Data Protection Act (LGPD). The ANPD has said companies are starting to receive LGPD fines. Some cybersecurity incidents have also caused major financial losses. It is now clear this is not just a risk for data companies, it is a broader, operational risk.

Importantly, there are still some restrictions on local appetite, particularly in terms of cybersecurity and Credit, however, the SUSEP Large Risks Circular 407/21, which increased flexibility for producing/approving certain clauses, and 693/2022, which regulates procedures for preferred offering of risks to local reinsurers, proving insufficient offering capacity of local and foreign reinsurers for the purpose of transferring risks to reinsurers not authorized to operate in Brazil and contracting insurance overseas, could open up access to international markets and provide alternatives for companies unable to encounter local solutions.

Market development

We believe a more open market will increasingly benefit all parties. Opening up the market is an important step to integrate Brazil with the traditional market at Lloyd's, the cradle of global insurance; Brazil needs a more mature insurance industry that has the capacity and expertise to construct complex portfolios given the local restrictions on appetite to accept nontraditional risks.

This more open attitude to innovation is helping build a brighter future for the insurance market and I believe we can benefit from exchanging best practices; I also believe we are gradually switching from being a reactive insurance market to a proactive one.

Marta Schuh (Marsh)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Marcia Cicarelli (Demarest Advogados)
Vice-Presidente / Vice-President

Foto: Divulgação

Eventos / Events

28/06

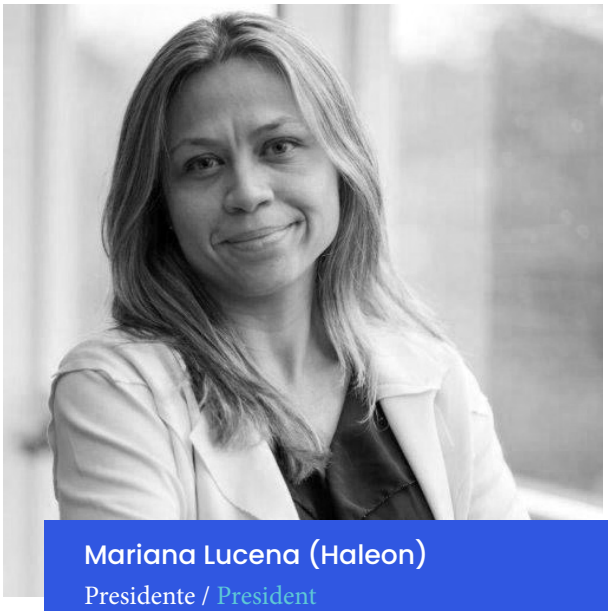
Riscos Cibernéticos: Mesa Redonda sobre a Preocupação nº 1 dos CEO's no Mundo, com Carlos Lima (Governo do Reino Unido no Brasil)

Cyber Security: Roundtable About the #1 Concern of CEO's in the World, with Carlos Lima (British Government in Brazil)

Comitê de Saúde / Health Committee

Como mais um espaço de networking e geração de negócios entre os associados, a Britcham relançou, no início de 2023, o Comitê de Saúde, presidido por Mariana Lucena, diretora de Assuntos Corporativos Latam da Haleon. O retorno deste braço da Câmara Britânica tem como objetivo principal discutir, identificar e criar oportunidades de cooperação entre Brasil e Reino Unido no segmento, desenvolvendo um ambiente de intercâmbio contínuo entre empresas, entidades do terceiro setor e players dos governos dos dois países.

As another space for networking and business generation among members, Britcham relaunched, in early 2023, the Health Committee, chaired by Mariana Lucena, Director of Corporate Affairs Latam at Haleon. The return of this arm of the British Chamber has as main objective to discuss, identify and create opportunities for cooperation between Brazil and the United Kingdom in the segment, developing an environment of continuous exchange between companies, third sector entities and players of the governments of the two countries.



Mariana Lucena (Haleon)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Comitê de Tecnologia / Technology Committee

Avanços em 2022

Inicialmente, destaco a aprovação da Emenda Constitucional nº 115, que incluiu a proteção de dados pessoais no rol de direitos e garantias fundamentais da Constituição Federal. Além disso, o Senado Federal finalmente ratificou a adesão do Brasil à Convenção de Budapeste sobre Crimes Cibernéticos, primeiro tratado internacional a disciplinar crimes cometidos na internet.

Tivemos, também, outros avanços relevantes em matéria de proteção de dados no Brasil. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) foi transformada em autarquia de natureza especial a partir da edição da Medida Provisória nº 1.124/2022. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) previa que a natureza jurídica da ANPD era transitória e poderia ser transformada pelo Poder Executivo em entidade da administração pública federal indireta, submetida a regime autárquico especial. Com a edição da MP, a ANPD passa a ter autonomia técnica e decisória, com patrimônio próprio, não havendo mais subordinação hierárquica à Presidência da República.

A ANPD também iniciou a regulamentação de diversos temas de suma relevância, como (i) tratamento de dados de crianças e adolescentes, com a realização de tomada de subsídios e a publicação de estudo preliminar sobre as hipóteses legais aplicáveis, (ii) critérios de dosimetria e aplicação de sanções administrativas, com a realização de consulta pública sobre a proposta de minuta da resolução, (iii) transferência internacional de dados, com a realização de tomada de subsídios para elaboração de regulamento, que será focado na definição de cláusulas-padrão contratuais, cláusulas contratuais específicas para determinada transferência, normas corporativas globais e selos, certificados e códigos de conduta, (iv) incidentes de segurança, com a realização de tomada de subsídios e divulgação de novo formulário para envio de comunicação à ANPD, (v) uso de cookies, com a publicação de guia orientativo específico sobre o tema, entre outros.

O setor de criptoativos também avançou bastante em 2022 no Brasil. Em sintonia com a expansão e desenvolvimento global dos ativos virtuais, o principal destaque corresponde à sanção da Lei nº 14.478/2022, denominada "Marco Legal dos Ativos Virtuais", antigo PL 4.401/2021, que representa a regulamentação e institucionalização das prestadoras de serviços de ativos virtuais no Brasil e todas as atividades por elas desenvolvidas. A partir deste marco legislativo, é notório o incremento de esforços para enfim regulamentar ativos virtuais no Brasil e atuar em consonância com demandas de diferentes atores para construir soluções jurídicas aptas a lidar com as múltiplas possibilidades decorrentes do crescente uso destes ativos. Dessa forma, a regulamentação do tema trouxe maior segurança jurídica ao setor e aos investidores de ativos virtuais.

Perspectivas para 2023

Uma das principais pautas para 2023 é a regulação de Inteligência Artificial, principalmente em virtude do relatório produzido pela Comissão de Juristas que foi entregue ao Senado Federal no final de 2022. O relatório deve subsidiar a análise de diversos projetos de lei que estabelecem fundamentos, princípios e diretrizes para o desenvolvimento e a aplicação da inteligência artificial no Brasil, como o PL 21/2020, PL 5051/2019 e PL 872/2021.

A moderação de conteúdo em plataformas digitais também será um tema relevante, em virtude dos inúmeros debates sobre desinformação durante as eleições de 2022, especialmente quanto aos critérios para controle e remoção de conteúdo nas plataformas. Além disso, temas relacionados à proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais e ao uso dos seus dados pessoais pelas plataformas certamente ganharão destaque, diante dos inúmeros projetos de lei apresentados em 2022 e do estudo preliminar da ANPD sobre as hipóteses legais aplicáveis ao tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes.

Ainda em matéria de proteção de dados, espera-se um maior avanço na regulação dos temas previstos na Agenda Regulatória da ANPD do próximo biênio, especialmente aqueles já em andamento, incluindo (i) o regulamento de dosimetria e

aplicação de sanções administrativas; (ii) a comunicação de incidentes de segurança; (iii) transferências internacionais de dados pessoais; (iv) direitos dos titulares; (v) relatório de impacto à proteção de dados pessoais; (vi) encarregado pela proteção de dados; (vii) bases legais; (viii) anonimização e pseudonimização, entre outros.

Por fim, espera-se a continuidade do desenvolvimento e da regulamentação do setor de ativos virtuais no Brasil. A tendência é que, gradualmente, o cenário legislativo e de instruções normativas seja incrementado e novos atores passem a figurar como essenciais para a condução das atividades e serviços. Ressalta-se a expectativa pela designação formal, por parte do Poder Executivo, da entidade infralegal reguladora competente pela regulação do setor, como previsto no art. 2º da Lei nº 14.478/2022. É provável também que novas propostas legislativas surjam, com vistas a regulamentar ainda mais o setor, a exemplo do PL nº 1600/2022, proposto pela Câmara dos Deputados, que altera o CPC/2015 para tratar da penhora de criptoativos.

Movimentação do mercado

Uma maior abertura do mercado para recebimento de investimentos britânicos representa um ponto positivo para avanços e maior desenvolvimento de todo o setor de tecnologia no Brasil. A entrada de investimentos poderá desenvolver a infraestrutura do setor de tecnologia e auxiliar na maior capacitação de profissionais brasileiros. Adicionalmente, os inúmeros avanços do setor em 2022 influenciam positivamente o mercado e trazem maior segurança jurídica, formalização das relações comerciais e garantia de maior estruturação para a entrada de capital estrangeiro. Dessa forma, atores britânicos podem vislumbrar novas oportunidades de investimento no Brasil de forma segura e confiável. Portanto, a expectativa é pela maior atração de investimentos, bem como pela maior receptividade e diversidade na alocação de tais recursos, em um processo de avanço e desenvolvimento contínuo do setor de tecnologia no Brasil.

Medidas regulatórias

Na seara legislativa, estamos acompanhando de perto o PL 21/2020, mais conhecido como Marco Legal da IA, que estabelece fundamentos, princípios e diretrizes para o desenvolvimento e a aplicação da inteligência artificial no Brasil. Além disso, sobre crianças e adolescentes, destaco alguns projetos de lei que chamam atenção diante das novas obrigações propostas: PL 3066/2022, PL 2628/2022, PL 2557/2022, PL 4306/2020, PL 2390/2015. Há também diversos projetos de lei que tratam sobre regulação de plataformas digitais e moderação de conteúdo: PL 2768/2022, PL 1783/2022, PL 836/2022, PL 635/2022, PL 630/2022, PL 2821/2022 e PL 3227/2021. Além disso, acompanhamos projetos de leis relacionados a outros temas relevantes, como herança digital (PL 365/2022 e PL 3050/2020), comercialização de dados pessoais (PL 870/2021) e jogos eletrônicos (PL 2796/2021). Por fim, sobre medidas regulatórias, a grande expectativa é a regulamentação, pela ANPD, dos temas que constam na sua Agenda Regulatória do próximo biênio (2023-2024).

Advances in 2022

I would first like to highlight approval for Constitutional Amendment 115, which made personal data protection one of the basic rights and guarantees afforded by Brazil's Federal Constitution. The Federal Senate also approved Brazils decision to join the Budapest Convention on Cybercrime, the first international treaty governing online crime.

Progress was also made on data protection. The National Data Protection Authority (ANPD) was transformed into a quasi-governmental agency following publication of Provisional Measure 1124/2022. The Personal Data Protection Act (LGPD) had indicated the ANPD's legal form was only temporary and the Executive could transform the agency into an indirect federal government administrative entity subject to the special independent agency regime. Following publication of the PM, the ANPD will be technically independent and in a position to take its own decisions and have its own budget; it will no longer be subordinated to the Presidency of the Republic.

The ANPD has also started regulating a number of very important issues such as (i) processing children and adolescents' data - it is now accepting contributions and publishing a preliminary study on possible legal approaches, (ii) criteria for setting and applying administrative sanctions - the agency organized a public consultation on proposals for a draft resolution, (iii) international data transfers - the agency has requested contributions on draft regulations that will focus on defining standard and specific contractual clauses for specific data transfers, global corporate standards and seals, certificates and codes of conduct, (iv) security incidents - the agency is now started to accept suggestions and published a new form for submitting information to the ANPD and (v) use of cookies, for which the agency has published specific guidelines, etc.

Crypto also made significant progress in Brazil in 2022. Mirroring the global expansion and development of virtual assets, the biggest highlight was Law No. 14,478/2022, formerly PL 4401/2021 and also known as the "Virtual Asset Act", being signed into law. It regulates and institutionalizes virtual asset service providers in Brazil and all of their activities. With this new legal framework, efforts are clearly increasing to regulate virtual assets in Brazil and take into account the needs of the various players involved; this is intended to produce legal solutions that can deal with the many ways these assets can be used. Virtual asset regulation has increased legal security for

the crypto industry and investors.

Outlook for 2023

One of the biggest items on the 2023 agenda is Artificial Intelligence regulation, particularly following the report the Commission of Legal Experts delivered to the Federal Senate the end of 2022. The report will help the Senate analyze various legislative proposals to establish the basis, principles and guidelines for developing and applying artificial intelligence in Brazil, including PL 21/2020, PL 5051/2019 and PL 872/2021.

Digital platform content moderation is also a major issue - especially criteria for controlling and removing platform content - particularly following the disinformation campaigns that took place during the 2022 elections. Additionally, online protections for children and adolescents and the way platforms use personal data will be some of the most important issues on the table, especially in light of the many legislative proposals submitted in 2022 and the ANPD's preliminary study on the rules that might apply to processing children's and adolescents' data.

We also expect further data protection regulation, particularly on the issues included on the ANPD's Regulatory Agenda for the next two years and other issues it is already looking at, such as (i) rules to determine and apply administrative sanctions; (ii) communicating security incidents; (iii) international personal data transfers; (iv) the rights of data subjects; (v) a personal data protection impact report; (vi) the persons responsible for data protection; (vii) supporting legislation; (viii) anonymization and use of pseudonyms, etc..

We also expect development and regulation of Brazil's virtual asset industry to continue. Legislation and regulations are likely to slowly increase and new actors will make essential contributions to the way business and services are run. We expect the Executive to formally designate a non-statutory industry regulator under article 2 of Law 14,478/2022. Further legislation is also likely to be proposed increasing industry regulation, such as PL 1600/2022, which the Lower House put forward with a view to amending the 2015 CCP to address crypto asset attachment.

Market development

As the market becomes more receptive to British investment, this will help drive and develop Brazil's entire technology sector. Investment inflows will help develop technology infrastructure and increase training for Brazilian professionals. Additionally, the industry's many advances in 2022 have had a positive influence on the market and should increase legal security, creating a solid basis for commercial relationships and guaranteeing adoption of a more robust structure for foreign capital inflows. This means British players are likely to see safer and more reliable investment opportunities in Brazil. This should attract additional investment and increase investment receptiveness and diversity, thereby helping advance and develop Brazil's technology sector.

Regulatory oversight

We are closely monitoring PL 21/2020, better known as the AI Act, which will establish the basis, principles and guidelines for developing and applying artificial intelligence in Brazil. There are also a number of legislative proposals we are focusing on because of the new obligations they are likely to create in relation to children and adolescents. They are: PL 3066/2022, PL 2628/2022, PL 2557/2022, PL 4306/2020, PL 2390/2015. There are also a number of bills addressing digital platforms and content moderation rules: PL 2768/2022, PL 1783/2022, PL 836/2022, PL 635/2022, PL 630/2022, PL 2821/2022 and PL 3227/2021. We are also monitoring a number of bills involving other important issues such as digital inheritances (PL 365/2022 and PL 3050/2020), selling personal data (PL 870/2021) and online gaming (PL 2796/2021). Expectations are also high for ANPD's regulation of the items included on the Regulatory Agenda for the next two years (2023/2024).

Luciano Moraes (BT)
Presidente / President

Foto: Divulgação

Thiago Sombra (Mattos Filho Advogados)
Vice-Presidente / Vice-President

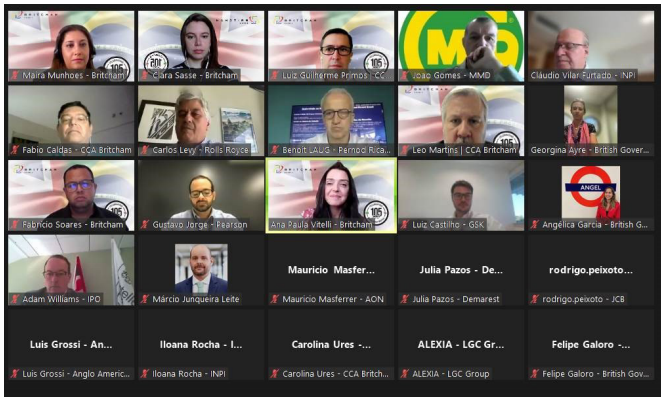
Foto: Divulgação

Eventos de Advocacy / Advocacy Events

24/03

Encontro de CEOs sobre Propriedade Intelectual com INPI e IPO

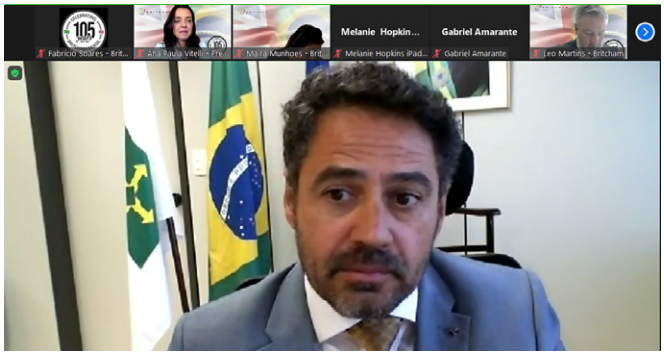
CEO Meeting on Intellectual Property with INPI and IPO



10/05

Encontro de CEOs com o Secretário Especial da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes

CEO Meeting with the Special Secretary of the Internal Revenue Service, Julio Cesar Vieira Gomes



29/04

Encontro de CEOs com o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite

CEO Meeting with the Minister of the Environment, Joaquim Leite

06/06

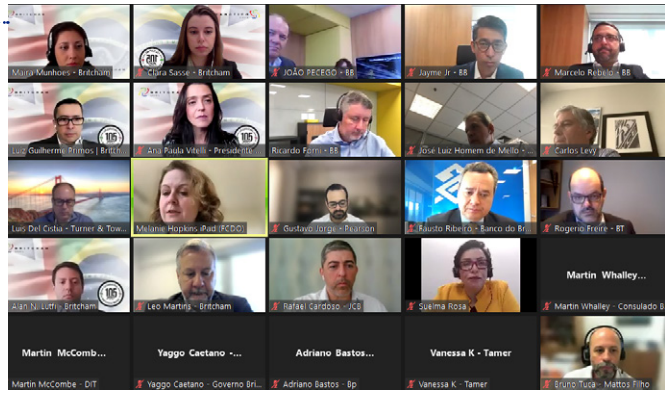
Reunião de alto nível para CEOs com o HM Trade Envoy para o Brasil, Marco Longhi

High-level meeting for CEOs with HM Trade Envoy to Brazil, Marco Longhi

21/06

Encontro de CEOs com o Presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro

CEO Meeting with the President of Banco do Brasil, Fausto Ribeiro



08/12

Coquetel na residência do Cônsul-Geral Britânico de São Paulo, Jonathan Knott em São Paulo

Cocktail at the residence of the British Consul General of Sao Paulo, Jonathan Knott in São Paulo

Outros Eventos / Other Events

21/02

Reunião com associados Filial Paraná
Meeting with members Branch Paraná

22/02

Marco Legal do Mercado de Câmbio, com Paulo Brancher (Mattos Filho Advogados), Pedro Eroles (Mattos Filho Advogados) e Bruno Di Dotto (HSBC Brasil)
Legal Framework of the Foreign Exchange Market, with Paulo Brancher (Mattos Filho Advogados), Pedro Eroles (Mattos Filho Advogados) and Bruno Di Dotto (HSBC Brasil)

23/03

RiskMap 2022 com a Control Risks - Geert Aalbers, Charles Hecker, Mário Braga e Leandro Lima
RiskMap 2022 with Control Risks - Geert Aalbers, Charles Hecker, Mário Braga and Leandro Lima

30/03

Domitila Barros - da "Linha do Tiro" à sua coroação na Alemanha, realizado pela Swedcham com o apoio da Britcham
Domitila Barros - from the "Line of Fire" to her coronation in Germany, organised by Swedcham with the support of Britcham

12/04

Estado e Mercado após a Covid-19, organizado pela Aberje com o apoio da Britcham
State and Market after Covid-19, organised by Aberje with the support of Britcham

01/06

BSSP Queen's Birthday Party, realizada pela British Society com o apoio da Britcham
BSSP Queen's Birthday Party, organised by the British Society with the support of Britcham

08/06

UK-Brazil Conversa 2022, realizado pela Canning House com o apoio da Britcham
UK-Brazil Conversa 2022, organised by Canning House with the support of Britcham

09/06

Fake News: Crises e Oportunidades de Comunicação na Era da Desinformação - Cases Brasil e Reino Unido, com Lorena Nogaroli (Central Press) e Joshua Van Raalte (Brazil Agency)
Fake News: Crises and Communication Opportunities in the Age of Disinformation - Brazil and UK cases, with Lorena Nogaroli (Central Press) and Joshua Van Raalte (Brazil Agency)

24 e 25/06

18ª Reunião de Planejamento Estratégico da Britcham
18th Britcham Strategic Planning Meeting

16/08

Jantar com o CEO e Fundador da empresa Intellisense.io, Sam Bose, realizado pelo Governo Britânico no Brasil com o apoio da Britcham
Dinner with the CEO and Founder of the Intellisense.io company, Sam Bose, held by the British Government in Brazil with the support of Britcham

15/09

Conferência Gas & Renewables: Investing and Arbitrating in Latin America, realizada pela Clyde & Co com o apoio da Britcham
Conference Gas & Renewables: Investing and Arbitrating in Latin America, organised by Clyde & Co with support of Britcham

26/09

Eleições 2022: cenários e riscos políticos, com Marcio Zanetti (Economist Impact) e Mário Braga (Control Risks)
Elections 2022: political scenarios and risks with Marcio Zanetti (Economist Impact) and Mário Braga (Control Risks)

25/11

Jantar em Homenagem à Personalidade do Ano Britcham 2022 - Carlos Nobre, OBE | Participação Especial: Melanie Hopkins, OBE - Embaixadora Interina do Reino Unido no Brasil
Personality of the Year Britcham 2022 - Carlos Nobre, OBE | Special Participation: Melanie Hopkins, OBE - UK Interim Ambassador to Brazil

12/12

Reunião da Britcham Minas Gerais
Britcham Minas Gerais Meeting

MATTOS FILHO

Saiba mais sobre nossa atuação:
Learn more about our work:
mattosfilho.com.br

SÃO PAULO CAMPINAS RIO DE JANEIRO BRASÍLIA NEW YORK LONDON

18º Seminário de Energia da Britcham reúne especialistas e ressalta importância de fontes renováveis

A pluralidade de fontes de energia no Brasil foi pauta do tradicional Seminário de Energia, que aconteceu no dia 14 de setembro, na sede da Firjan-RJ; o evento também foi marcado por homenagem à Rainha Elizabeth II

O tradicional Seminário de Energia da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Britcham) chegou à 18ª edição. Realizado no dia 14 de setembro de 2022, na sede da Firjan, no Rio de Janeiro, o evento contou com três painéis sobre transição energética, novas fontes renováveis e os impactos das mudanças entre os grandes usuários de energia no Brasil e no mundo.

O Seminário teve início com uma homenagem à Rainha Elizabeth II, momento em que se respeitou um minuto de silêncio pelo falecimento da monarca no dia 8 de setembro. Na ocasião, a presidente da Britcham, Ana Paula Vitelli, também fez a leitura de uma carta enviada pelo cônsul-geral britânico no Rio de Janeiro, Anjoum Noorani, que participaria do evento e não esteve presente devido ao período de luto decretado no Reino Unido e outros países.

Fotos: Divulgação Britcham / Daniel Lewinsohn

Após a sessão solene à Sua Majestade Rainha Elizabeth II, Adriano Bastos, head of country da bp Brasil, deu início ao primeiro painel ressaltando os esforços que a empresa tem realizado em direção a fontes renováveis. Segundo ele, desde 2019, a companhia aumentou em 35% suas emissões de baixo carbono em operações e investiu US$ 2,2 bilhões em iniciativas sustentáveis. O foco da empresa, atualmente, está no tripé de hidrocarbonetos resilientes, otimização de portfólio e redução de emissões de gases poluentes.

Monique Gonçalves, gerente sênior de Policy & Regulatory da Shell, por sua vez, reforçou que a companhia está alinhada com a redução total de gases poluentes até 2050, na campanha "Net Zero by 2050". As ações da empresa para atingir esta meta envolvem oferecer aos consumidores soluções de baixo impacto ambiental, estimular a descarbonização da economia através de iniciativas corporativas, participar de coalizações para acelerar a descarbonização e ter uma política alinhada com o Acordo de Paris - tratado mundial endossado entre 195 países durante a COP21, na França, que possui um único objetivo: reduzir o aquecimento global.

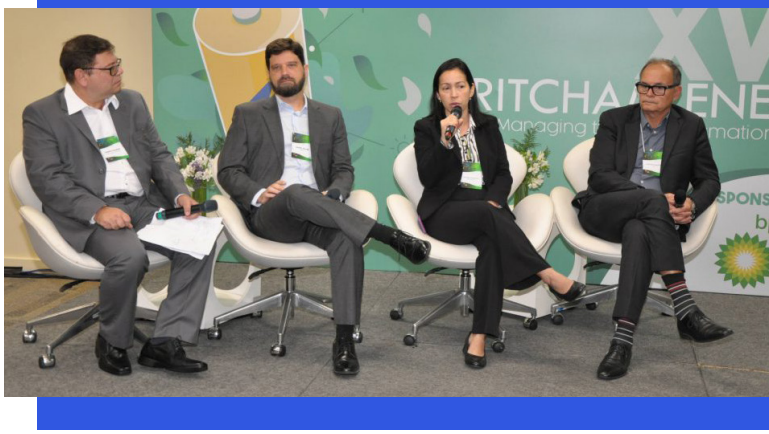
Monique também confirmou que a Shell está envolvida em grandes projetos de compras de créditos de carbono no Brasil, com iniciativas sendo analisadas em diversos biomas, inclusive na Amazônia, em parceria com a CarbonNext, empresa do ramo. A multinacional também está investindo em hidrogênio verde, com cifras em torno de US$ 120 milhões anuais, em parceria com 23 universidades e 1.200 pesquisadores.

Ampliação do uso das novas fontes energéticas

Ainda durante o painel que debateu "a nova mistura de fontes de energia", o vice-presidente para o Brasil da Subsea7, Daniel Hiller, destacou como as diretrizes da empresa estão alinhadas às fontes renováveis ao criarem valor "fornecendo as soluções de transição energética offshore que o mundo precisa". Além da atuação em outros países, Hiller disse que o Brasil é um player relevante em escala internacional, podendo contribuir com cerca de 23% da produção offshore global e se tornar o quinto maior produtor até 2025.

Na abertura do segundo painel, o presidente da Vast Infraestrutura, Victor Bomfim, também defendeu a expansão da produção energética offshore. Dentre as medidas e projetos apresentados como alternativas, considerando uma menor dependência de outros países, Bomfim explicou o funcionamento do "Hub Líquido" da Vast. De acordo com ele, o investimento em terminais de líquidos se torna uma opção para substituir a importação de gasolina e diesel, biocombustíveis (etanol, biodiesel e outros), e servir o mercado de Downstream, hoje, posicionará o porto para lidar com os líquidos do futuro (amônia, SAF, metanol etc).

Na ocasião, Bruno Chevalier, presidente da Marlim Azul Energia, discorreu sobre o complexo Marlim Azul (com potência total de 566 MW), de propriedade do Pátria Investimentos, Shell e Mitsubishi Hitachi Power, com capacidade para gerar energia para aproximadamente 2 milhões de domicílios, apoiado por um financiamento de R$ 2 bilhões proporcionado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com previsão de início da operação em julho de 2023, Marlim Azul será abastecido com gás natural dos campos do pré-sal, na costa sudeste do País.



No terceiro e último painel do Seminário, André Hirano, responsável pelos processos e metalurgia da Anglo American, frisou que compreender completamente sobre a aplicabilidade do óleo vegetal hidrotratado em substituição de combustíveis fósseis na frota da empresa é prioridade. Ele pontou, também, que a companhia almeja a redução potencial de 90% em gases de efeito estufa. Com forte atuação em outros países, Hirano ainda detalhou as iniciativas em torno de uma planta de hidrogênio verde em Mogalakwena, na África do Sul.

Para encerrar o evento, Roberto Ardenghy, presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), forneceu um panorama geral dos pontos tratados no evento e reforçou a necessidade de atuação conjunta, setores privado, público e sociedade civil, no desenvolvimento e produção prática de fontes de energia renováveis e limpas.

O 18º Seminário de Energia da Britcham foi patrocinado por bp, Shell e Governo Britânico no Brasil.

Britcham's 18th Energy Seminar brings specialists together and highlights the importance of renewable energy

Brazil's multiple energy sources were the agenda at the long-running Energy Seminar held on 14 September at the Firjan head office in Rio de Janeiro; the event was also an opportunity to honor Queen Elizabeth II

The traditional British Chamber of Commerce and Industry (Britcham) Energy Seminar is now in its 18th year. The event was held on 14 September, 2022 at Firjan's headquarters in Rio de Janeiro; the seminar included three panels on the energy transition, new renewables and the impact of changes on large-scale energy users in Brazil and around the world.

The Seminar began with attendees paying their respects to Queen Elizabeth II during a minute of silence to mark her death on 8 September. Britcham president Ana Paula Vitelli also read a letter from the British Consul General in Rio de Janeiro, Anjoum Noorani, who was expected to attend the event but could not because the UK and other countries had

decreed a period of mourning.

Adriano Bastos, head of country for bp Brazil, then kicked off the first panel by highlighting the efforts the company has made in the renewable energy area. He said the company has increased low carbon operational emissions by 35% since 2019 and invested US$2.2 billion in sustainable initiatives. The company is currently focused on three main areas: resilient hydrocarbons, portfolio optimization and pollutant gas emissions reduction.

Monique Gonçalves, Senior manager of Policy & Regulatory at Shell, noted the company is engaged in efforts to eliminate pollutant gas emissions by 2050 as part of a campaign called "Net Zero by 2050". To achieve this, the company is offering consumers low-impact environmental solutions intended to encourage decarbonization of the economy based on corporate initiatives, building coalitions to accelerate decarbonization and implementing of policies aligned with the Paris Agreement - a global treaty 195 countries signed at COP21 in France and which has just one objective: to reduce global warming.

Monique also confirmed Shall is involved in major projects to acquire carbon credits in Brazil and is analyzing initiatives in various biomes, including the Amazon, in partnership with CarbonNext. As part of a partnership with 23 universities and 1.200 researchers, the multinational is also investing around $120 million annually in green hydrogen.

Expanding use of new energy sources

Also during the panel on "the new mix of energy sources", Daniel Hiller, vice president of Subsea 7 in Brazil, noted the company's guidelines focus on renewable energy sources that are creating value by "providing the offshore energy transition solutions the world needs". Although it does operate in other countries, Hiller said Brazil is a major international player and could contribute around 23% of global offshore production to become the world's fifth largest producer by 2025.

At the beginning of the second panel, Victor Bomfim, president of Vast Infraestrutura, also expressed his support for increasing offshore energy production. Among the many projects and other alternatives presented, Bomfim explained how Vast's "Liquid Hub" works by reducing dependence on other countries. He explained investment in liquids terminals is now an option to replace imports of gasoline, diesel and biofuels (ethanol, biodiesel and others) and serve the Downstream market, positioning the port to handle liquids of the future (ammonia, SAF, methanol, etc.).

Bruno Chevalier, president of Marlim Azul Energia, discussed the Marlim Azul complex (with total output of 566 MW), which is owned by Pátria Investimentos, Shell and Mitsubishi Hitachi Power; it can generate enough energy to serve approximately 2 million homes and it was built with a R$ 2 billion loan from the National Social and Economic Development Bank (BNDES). Expected to go live in July 2023, Marlim Azul will be supplied with natural gas from pre-salt fields along Brazil's southeast coastline.

During the Seminar's third and final panel, André Hirano, head of metallurgy and processes at Anglo-American, noted the company's priority is to fully understand how hydrotreated vegetable oil can replace fossil fuels. He also noted the company is planning to potentially reduce greenhouse gas emissions by 90%. The company has operations in several other countries and Hirano detailed initiatives involving a green hydrogen plant in Mogalakwena, South Africa.

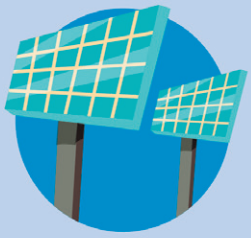
Concluding the event, Roberto Ardenghy, president of the Brazilian Oil and Gas Institute (IBP), presented an overview of the issues discussed at the event and reinforced the need for the public and private sector to work together and alongside civil society to develop and produce practical sources of clean and renewable energy.

Britcham's 18th Energy Seminar was sponsored by bp, Shell and the British Government in Brazil.

Fotos: Divulgação Britcham / Daniel Lewinsohn

Previsão da matriz energética brasileira em 2023*

Forecast of the Brazilian energy matrix in 2023*



42,5% de fontes renováveis

42.5% of renewable sources

Indicador equivalente ao verificado em 2013, de 41%

Indicator equivalent to that seen in 2013, of 41%

86% de renováveis na matriz de geração de energia elétrica

86% renewable in electricity generation matrix

Energia eólica deverá passar a 8,1% da matriz elétrica, superando os 1,1% de 2022

Wind energy is expected to reach 8.1% of the electric matrix, exceeding 1.1% in 2022

Investimentos globais da ordem de R$ 1,3 trilhão

Global investments of around R$ 1.3 trillion

23,8% correspondem à oferta de energia elétrica; 69,6% a petróleo e gás natural; e 6,5%, à oferta de biocombustíveis líquidos

23.8% correspond to the supply of electricity; 69.6% for oil and natural gas; and 6.5%, the supply of liquid biofuels

*Fonte: EPE - Plano Decenal de Expansão de Energia 2023

*Source: EPE - 10-Year Energy Expansion Plan 2023

Galeria de Fotos / Photo Gallery

Complexo **Marlim Azul** deve ser abastecido com gás natural dos campos do pré-sal, na costa sudeste do País, a partir de julho de 2023

Marlim Azul complex is expected to be supplied with natural gas from pre-salt fields along Brazil's southeast coastline by July 2023

- **Bruno Chevalier** (Marlim Azul Energia)
- **Giovanna Tassinari** (PUC-Rio)

- **Maria Eduarda Moreno** (Prumo Logística)
- **Hanna Itamaro** (Andrade Gutierrez)
- **Laura Capiotti** (Andrade Gutierrez)

- **Victor Bomfim** (Vast Infraestrutura)
- **Antonio Muller** (AEM)
- **Jorge Luiz Mitidieri** (Ocyan)

Vast Infraestrutura: Investimento em terminais de líquidos se torna uma opção para substituir a importação de gasolina, diesel e biocombustíveis, e servir o mercado de Downstream

Vast Infraestrutura: investment in liquids terminals is now an option to replace imports of gasoline, diesel and biofuels and serve the downstream market

- **Marcelo Fernandes** (Vast Infraestrutura)
- **Mariana Begossi** (Vast Infraestrutura)
- **Abner Bastos** (Vast Infraestrutura)
- **Vinicius Cotrim** (Vast Infraestrutura)
- **Nicholas Burridge** (Vast Infraestrutura) - Presidente / President Britcham Rio de Janeiro

- **Richard Taylor** (Taylor Energies) - Conselheiro Honorário / Honorary Councillor Britcham Brasil
- **Fabio Caldas** (Light Saber) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
- **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
- **Sergio Clark** (Associado Individual / Individual Member) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **Nicholas Burridge** (Vast Infraestrutura) - Presidente / President Britcham Rio de Janeiro
- **Clarisse Rocha** (EIC) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Rio de Janeiro
- **Bill Ballantyne** (Ballantyne Advisory) - Conselheiro Honorário / Honorary Councillor Britcham Brasil

Fotos: Divulgação Britcham / Daniel Lewinsohn

bp reduziu as emissões absolutas em 35% em comparação com a linha de base de 2019 e investiu US$ 2,2 bilhões em soluções de baixo carbono

bp reduced absolute emissions by 35% compared to our 2019 baseline and invested US$2.2 billion in low carbon solutions

- **Gisele Neves** (bp)
- **João Lima** (bp)
- **Simone Guimarães** (bp)

- **Fabio Caldas** (Light Saber) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
- **Giovanna Tassinari** (PUC-Rio)
- **Bruno Chevalier** (Marlim Azul Energia)
- **Roberto Ardenghy** (IBP)

- **Bruno Chevalier** (Marlim Azul Energia)
- **Carlos Peixoto** - Presidente Comitê de Óleo & Gás / President Oil & Gas Committee
- **Victor Bomfim** (Vast Infraestrutura)

- **Clarisse Rocha (EIC)** - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Rio de Janeiro
- **Carlos Peixoto** - Presidente Comitê de Óleo & Gás / President Oil & Gas Committee
- **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
- **Roberto Ardenghy** (IBP)
- **Fabio Caldas** (Light Saber) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
- **Nicholas Burridge** (Vast Infraestrutura) - Presidente / President Britcham Rio de Janeiro

Fotos: Divulgação Britcham / Daniel Lewinsohn

Através da parceria com 23 universidades brasileiras, a **Shell** investe cerca de US$ 120 milhões anuais em pesquisa em transição energética, hidrogênio verde, recuperação da Amazônia, entre outras áreas

Through the partnership with 23 Brazilian universities, **Shell** invests about US$ 120 million annually in research in energy transition, green hydrogen, Amazon recovery, among other areas

- **Fabio Caldas** (Light Saber) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
- **Daniel Hiller** (Subsea 7)
- **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
- **Monique Gonçalves** (Shell)
- **Adriano Bastos** (bp)

As diretrizes da **Subsea 7** estão alinhadas às fontes renováveis ao criarem valor fornecendo as soluções de transição energética offshore que o mundo precisa

Subsea 7 guidelines focus on renewable energy sources that are creating value by providing the offshore energy transition solutions the world needs

- **Licia Rocha** (CHC Helicopter)
- **Flavia Silva de Castro** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)
- **Maria Gonzalez** (Airswift)
- **Clarisse Rocha (EIC)** - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Rio de Janeiro

- **Fabio Caldas** (Light Saber) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
- **Raimundo Medeiros** (Emgepron)
- **Leonardo Pacheco** (Emgepron)

Fotos: Divulgação Britcham / Daniel Lewinsohn

As metas da **Anglo American** incluem reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa em 30% e melhorar a eficiência energética em 30% até 2030

Anglo American targets include reduce net greenhouse gas emissions by 30% and improve energy efficiency by 30% by 2030

- **Clarisse Rocha (EIC)** - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Rio de Janeiro
- **André Hirano** (Anglo American)

"Reforço a necessidade de atuação conjunta, setores privado, público e sociedade civil, no desenvolvimento e produção prática de fontes de energia renováveis e limpas" - **Roberto Ardenghy, presidente do IBP**

"There is a need for the public and private sector to work together and alongside civil society to develop and produce practical sources of clean and renewable energy" - **Roberto Ardenghy, president of the IBP**

- **Roberto Ardenghy** (IBP)
- **Nicholas Burridge** (Vast Infraestrutura) - Presidente / President Britcham Rio de Janeiro

"Comemorando seu 80º aniversário, o Energy Industries Council (EIC) cresceu para representar empresas em todos os setores de energia. O EIC é especialista em rastrear projetos CAPEX globais e ativos mundiais de energia para OPEX e O&M, em toda a gama de setores de energia, incluindo agora a transição energética. Embora as prioridades energéticas tenham mudado desde 1943, o objetivo principal do EIC permanece o mesmo de quando começou: ajudar os membros a exportar, diversificar e crescer para conquistar negócios em todo o mundo.

Enquanto refletimos sobre como EIC & Britcham têm evoluído constantemente seu relacionamento, em especial ao longo dos últimos dois anos, esta parceria proporcionou um fórum com 13 webinars reunindo mais de 1.500 participantes ao vivo, permitindo o compartilhamento de conhecimento e colaboração entre o Reino Unido e o Brasil. Com a volta dos eventos presenciais em 2022, a Britcham foi parceira institucional dos Cafés da Manhã ao longo do ano realizados no Rio que reuniram mais de 1.000 compradores e fornecedores. Certamente esperamos alcançar muito mais com esta parceria no espectro de Energia para discutir oportunidades de projetos ativos, fazer contatos e gerar novos negócios" - **Clarisse Rocha**, Head das Américas no EIC."

"Celebrating its 80th anniversary, the Energy Industries Council (EIC) has grown to represent companies in all energy sectors. The EIC are experts in tracking global CAPEX projects, and global energy assets for OPEX and O&M, across the full range of energy sectors, now including energy transition. Although energy priorities have changed since 1943, the EIC's core purpose remains the same as when it began: to help members export, diversify and grow to win business across the globe.

As we reflect on how the EIC & Britcham have constantly evolved their relationship, over the course of the last two years, this partnership delivered a forum with 13 webinars gathering over 1,500 live attendees enabling knowledge sharing and collaboration between UK and Brazil. With the return of in-person events in 2022, Britcham has been an institutional partner in the Breakfasts throughout the year hosted in Rio that gathered over 1.000 buyers and suppliers. We certainly hope to achieve much more with this partnership in the Energy spectrum to discuss live project opportunities, make contacts and generate new business" - **Clarisse Rocha**, Head of Americas at EIC."

Fotos: Divulgação Britcham / Daniel Lewinsohn

Em evento na Câmara Britânica, Mansueto Almeida (BTG) e Rodolfo Margato (XP) analisam a conjuntura econômica do País com o início das movimentações no novo governo Lula

Especialistas do mercado financeiro estiveram em mesa redonda comandada por Alan Lutfi, presidente do Comitê de Economia e Finanças da Britcham

Em dezembro de 2022, os economistas Mansueto Almeida (BTG) e Rodolfo Margato (XP) analisaram a conjuntura econômica do Brasil para 2023, apontando desafios e oportunidades, em evento na sede da Britcham, em São Paulo.

Atual economista-chefe do BTG Pactual, Mansueto participou da construção das diretrizes fiscais do País entre os anos de 2018 e 2020 (governos Temer e Bolsonaro), período no qual foi secretário do Tesouro Nacional.

Almeida iniciou suas análises afirmando que o novo governo ainda não tem uma âncora fiscal clara, o que deixa muitas dúvidas no ar. "Ao mesmo tempo, temos um cenário internacional que não é muito ruim, pois a China está em reabertura econômica e prevejo dois anos de crescimento de commodities", completou.

O economista também lembrou que recentes conquistas como a Reforma da Previdência, a Independência do Banco Central, a Reforma Trabalhista e as mudanças em normas de Parcerias Público-Privadas e concessões são pontos positivos para amenizar o cenário que se aproxima. "O novo governo Lula também promete ter mais atenção com a questão ambiental, o que pode atrair mais investidores estrangeiros".

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

Ao mesmo tempo, o economista ressaltou que Lula tem afirmado que não irá respeitar o teto de gastos e que R$ 200 bilhões serão gastos para cobrir programas sociais que o novo presidente pretende privilegiar. "Como isso será pago?", questionou Mansueto. "Teremos uma crescente do déficit público e para que este gasto seja coberto, talvez tenhamos um aumento da carga tributária, o que obviamente, ninguém deseja". O economista-chefe do BTG Pactual pontuou que a elevação de impostos em 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB), em um País onde a carga de impostos já é de 34%, vai "machucar as empresas".

Ele ainda explicou como tudo isso afeta a cotação do dólar: "Se tivéssemos um ambiente de menos incertezas econômicas, o dólar estaria em R$ 4,80 e não em R$ 5,30". De acordo com Mansueto, o cenário de incertezas em torno das regras fiscais deve manter a Selic (taxa básica de juros) em 13,75% ao ano por algum tempo, antes da mesma ser reduzida.

O ex-secretário do Tesouro estimou que o futuro governo deverá realizar um esforço fiscal – isto é, a diferença entre o déficit primário previsto para o ano que vem e o superávit fiscal necessário – de R$ 350 bilhões para conseguir estancar o crescimento da dívida pública até o fim do mandato. Mansueto considerou, no entanto, que é muito difícil isso acontecer, já que o governo eleito não dá sinais de que vai cortar despesas.

"Se não deixar claro qual será a estratégia fiscal para obter superávit suficiente e estancar o crescimento da dívida, a Selic pode ficar estável ou cair pouco. A curva de juros de 10 anos já sinaliza uma Selic de 13%. Na visão atual do mercado, é como se a Selic praticamente nunca fosse cair", declarou o economista. "Se não houver condições para o juro longo cair, as empresas terão que cortar investimentos", declarou.

Nas estratégias de políticas internacionais, Mansueto ainda lembrou que "países como a Inglaterra, que tem políticas sociais consistentes, devem ter as contas em dia".

Já o vice-presidente de Pesquisa Econômica da XP Investimentos, Rodolfo Margato, ressaltou a resiliência que a economia brasileira apresentou após o choque da pandemia de Covid-19 e lembrou que, apesar das projeções negativas, o PIB cresceu 0,4% no terceiro trimestre de 2022 e deve crescer ainda mais em 2023. "Tivemos a volta cíclica do setor de serviços e grandes reformas como a da previdência aprovadas, além da conquista da autonomia do Banco Central".

O economista da XP ressaltou que a taxa de desemprego está abaixo do esperado, mantendo-se em cerca de 8%, o que alivia a pressão no mercado. Margato também lembrou que o Brasil está bem-posicionado quanto ao preço das commodities e que a reabertura da China em 2023 deve fortalecer ainda mais a parceria comercial com o País.

Com essas análises, o evento, que encerrou as atividades presenciais da Britcham em 2022, apresentou um panorama geral do cenário brasileiro político e econômico aos associados e convidados da Câmara. O encontro contou com o patrocínio da Rentável Investimentos, da Economist Impact e da Pernod Ricard.

Mansueto Almeida (BTG) and Rodolfo Margato (XP) analyse Brazil's economic outlook during British Chamber event as the Lula administration begins to implement its policies

Alan Lufti, president of the Britcham Economics and Finance Committee, coordinated a roundtable of financial market specialists

During a December 2020 event at Britcham's headquarters in São Paulo, economists Mansueto Almeida (BTG) and Rodolfo Margato (XP) analysed Brazil's economic outlook for 2023 and noted a number of challenges and opportunities.

Mansueto is currently chief economist at BTG Pactual and helped construct Brazil's tax guidelines between 2018 and 2020 (during the Temer and Bolsonaro administrations), when he was secretary of the National Treasury.

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

Almeida began his analysis saying the new administration does not yet have a clear fiscal anchor, which raises a lot of questions. "At the same time, the international landscape is not that bad because China is reopening and I expect to see two years of commodity growth", he added.

The economist also pointed out recent achievements, such as Social Security Reform, Central Bank Independence, Employment Reforms and changes to the rules governing Public-Private Partnerships and government concessions, will have a positive impact as we move ahead. "The Lula administration has also promised to pay more attention to the environment, which could attract additional foreign investors".

The economist also noted Lula has said he will not respect the spending cap and will spend R$ 200 billion covering social programs he intends to support. "How will this be paid for?", asked Mansueto. "The public deficit is growing and we may have to increase taxes to cover the cost, which is obviously not what anyone wants". The BTG Pactual chief economist noted that raising taxes by 3.5 percent of Gross Domestic Product (GDP) in a country where people are already taxed at a rate of 34 percent will "hurt companies".

He also explained how this affects the dollar exchange rate: "With fewer economic uncertainties, the dollar would be at R$ 4.80 and not R$ 5.30". Manseuto explained fiscal uncertainty is likely to mean the Selic (the basic rate of interest) will remain at 13.75 percent for some time before falling.

The former Treasury Secretary estimated the future government will need a fiscal effort – i.e., the difference between the primary deficit forecast for next year and the requisite fiscal surplus – of R$ 350 billion to stop government debt growing by the end of this administration's term of office. However, Mansueto believes this is very unlikely to occur because the new administration has not given any sign it plans to cut expenditure.

"Without a clear sign of s fiscal strategy to generate a surplus sufficient to stop the debt growing, the Selic could remain stable or fall only slightly. The 10-year interest rate curve is already signaling a 13 percent Selic. Based on the market's current view, it is as though the Selic will never go down", said the economist. "Without the necessary conditions for longer-term interest rates to fall, companies will have to reduce investment", he said.

Commenting on international political strategy, Mansueto also pointed out "countries like England, which have consistent social policies, are likely to have balanced accounts".

Rodolfo Margato, vice-president of Economic Research at XP Investments, noted the resilience of the Brazilian economy following the Covid-19 pandemic and that despite negative forecasts, GDP grew 0.4 percent in the third quarter of 2022 and is likely to grow further in 2023. "We have had the cyclical return of the service sector and managed to approve major Social Security reforms; we have also achieved central bank autonomy".

The XP economist pointed out that unemployment is lower than expected at around 8 percent, removing some pressure from the market. Margato also noted Brazil is well-placed in terms of commodity prices and China's reopening in 2023 is likely to further strengthen its commercial partnership with Brazil.

With these analyses, the event, that closed Britcham's face-to-face activities in 2022, presented an overview of the Brazilian political and economic scenario to the members and guests of the Chamber. The meeting was sponsored by Rentável Investimentos, Economist Impact and Pernod Ricard.

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

Galeria de Fotos / Photo Gallery

• **Rodolfo Margato** (XP Investimentos)
• **Alan Lutfi** (Rentável Investimentos) – Presidente Comitê de Economia & Finanças / President Economy & Finance Committee
• **Ana Paula Vitelli** – Presidente / President Britcham Brasil
• **Mansueto Almeida** (BTG Pactual)
• **Marcio Zanetti** (Economist Impact) – Presidente / President Britcham São Paulo

• **José Diaz** (Demarest Advogados)
• **Luiz Guilherme Primos** (Primos e Primos Advogados) - Membro da Comissão Consultiva de Advocacy / Member of the Consultative Advocacy Commission
• **Ana Paula Vitelli** – Presidente / President Britcham Brasil
• **Carlos Levy (Rolls-Royce)** - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Thiago Levy**

• **Mansueto Almeida** (BTG Pactual)

• **Carlos Levy** (Rolls-Royce) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Thiago Levy**

• **James Mohr-Bell** (Mohr-Bell Business Planning) – Presidente Comitê de Agronegócios / President Agribusiness Committee
• **Marcio Zanetti** (Economist Impact) – Presidente / President Britcham São Paulo

• **Rodrigo Margato** (XP Investimentos)
• **Cintia Tavares** (Rentável Investimentos)
• **Cleo Campos** (Rentável Investimentos)

• **Angelo Lloret** (Bufalo Quimica)
• **Osdmar Stefani** (Bufalo Quimica)
• **Gledson Goya** (Bufalo Quimica)

• **Inessa Pasquini** (Fazenda Imaculada Conceição)
• **Everton Eloy** (Rentável Investimentos)

• **Monica Campino**
• **José Bertrand**
• **Alan Lutfi** (Rentável Investimentos) – Presidente Comitê de Economia & Finanças / President Economy & Finance Committee

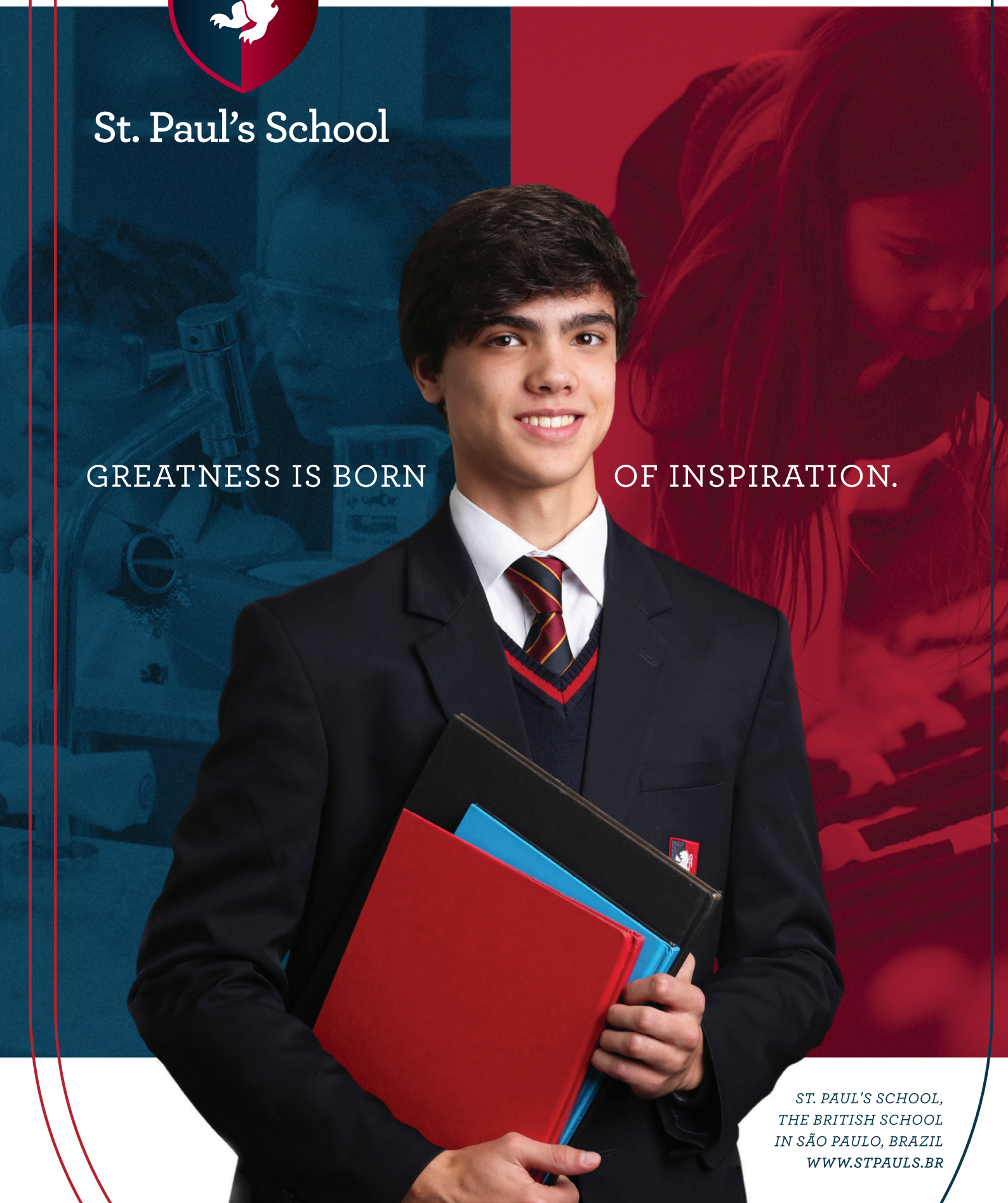
• **Albert Takahashi** (Rentável Investimentos)
• **Fabrício Soares** - Gerente Executivo / Executive Manager Britcham Brasil

• **Vinicius Funaro** (Rentável Investimentos)
• **Marcelino Florêncio de Sousa** (Rentável Investimentos)

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

St. Paul's School

GREATNESS IS BORN OF INSPIRATION.



ST. PAUL'S SCHOOL,
THE BRITISH SCHOOL
IN SÃO PAULO, BRAZIL
WWW.STPAULS.BR

Personalidade do Ano Britcham 2022: Carlos Nobre, OBE, é homenageado por executivos e autoridades em noite dedicada à agenda sustentável

A presidente da Britcham, Ana Paula Vitelli, parabenizou o cientista brasileiro pelo trabalho realizado na defesa das questões climáticas; em discurso, Nobre defendeu a realização da COP30 no Brasil

A Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Britcham) reuniu executivos das empresas associadas, conselheiros, membros da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA), líderes das Filiais e Comitês Temáticos da Britcham e autoridades britânicas para homenagear o cientista Dr. Carlos Nobre, OBE, eleito a Personalidade do Ano Britcham 2022. O jantar realizado em 25 de novembro, na sede da Britcham, em São Paulo, também aclamou Melanie Hopkins, OBE, então embaixadora interina do Reino Unido no Brasil e atual vice embaixadora.

Após agradecer a atuação de todos os envolvidos direta e indiretamente com as atividades da Britcham, a presidente da Câmara, Ana Paula Vitelli, reconheceu, tal como toda a comunidade nacional e internacional, o cientista brasileiro como uma referência nos estudos relacionados à defesa do meio ambiente e ao combate ao aquecimento global, e destacou a importância da pauta para a própria Britcham. "A agenda sustentável é realidade na atuação interna e externa dos associados da Britcham, sendo debatida de forma transversal nas áreas cobertas pelos Comitês, como agronegócio, energia, mineração, entre outros, e diretamente com os representantes do setor público brasileiro através de posicionamentos da Câmara enviados a autoridades e reuniões de alto nível, contando com a participação de CEOs e do governo britânico".

Ao subir ao palco da Câmara na noite de celebração, Nobre afirmou que se sente muito honrado, "pois é a primeira vez que recebo um prêmio que não é estritamente científico". "Esse prêmio envolve todo o setor comercial privado e tecnológico, o que é essencial para buscarmos soluções sustentáveis para nosso planeta", afirmou. No extenso currículo, o professor Carlos Nobre traz os títulos de pesquisador sênior do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da Universidade de São Paulo (USP), diretor científico do Instituto de Estudos Climáticos da Universidade Federal do Espírito Santo e diretor da Amazon Third Way Initiative/Projeto Amazônia 4.0, além de membro da Royal Society.

"Tenho buscado sempre uma enorme parceria com a ciência britânica, terminei meu doutorado no MIT (Massachusetts Institute of Technology) há 40 anos, voltei para o Brasil, en-

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

contrei emprego no INPE, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, e logo fui convidado para participar do primeiro experimento de cooperação com a ciência britânica, no qual instalamos uma torre de 45 metros numa floresta próxima a Manaus, para ver como a floresta tropical interagia com o clima", disse o cientista enfatizando a relação próxima que possui com o Reino Unido. Em agosto de 2022, ele recebeu da rainha Elizabeth II o Certificado e Medalha de Oficial da mais Excelente Ordem do Império Britânico pela dedicação às questões climáticas.

Em seu discurso, o pesquisador também frisou que, ao que tudo indica, a COP30 deverá ser realizada na Amazônia e tratará com mais profundidade das iniciativas de créditos de carbono. "Tenho esperança de que nas próximas Conferências este mercado seja regulado e o Brasil saia da posição de quarto maior emissor de gases poluentes do mundo".

Cônsul-geral de São Paulo e comissário de Comércio de Sua Majestade para a América Latina e o Caribe, Jonathan Knott também participou da cerimônia e reforçou a importância do desenvolvimento de negócios sustentáveis para fortalecimento das nações e, em especial, da relação Brasil-Reino Unido. A ampliação da atuação de empresas britânicas no Brasil e o investimento em tecnologias verdes foram pontuados pelo cônsul-geral como medidas cruciais no comércio bilateral.

Melanie Hopkins, OBE, por sua vez, celebrou, em seu discurso, "a parceria e o trabalho incrível realizado junto à Britcham". Segundo ela, a questão climática é primordial na relação do Reino Unido com o Brasil. "No Brasil, investimos mais de 300 milhões de libras em programas do International Climate Finance, que abrangem áreas com agricultura sustentável, promoção da bioeconomia e pagamento por redução de emissão de gases".

Hopkins destacou que Brasil e Inglaterra devem atingir as metas do Pacto de Glasgow – que promete acelerar a implementação de medidas para limitar o aquecimento global a 1,5°C – e frear o aquecimento do planeta em esforços conjuntos. "Temos grandes planos para o futuro e gostaríamos de contar com a participação do professor Carlos Nobre, a quem agradeço pelo trabalho e dedicação", concluiu.

Os patrocinadores premium do jantar em homenagem à Personalidade do Ano Britcham 2022, Anglo American, representada na ocasião pelo diretor de Assuntos Corporativos e Impacto Sustentável no Brasil, Ivan Simões, e Shell, representada pelo vice-presidente de Assuntos Corporativos, Flávio Rodrigues, também apresentaram como as ações verdes e de proteção ao meio ambiente têm guiado os projetos desenvolvidos pelas companhias em âmbito nacional e internacional. O evento contou com patrocínio master da BAT (British American Tobacco); co-patrocínio de Castro Barros Advogados, Haleon, Mattos Filho Advogados e St. Paul's School, e o apoio da Cultura Inglesa.

> "O nosso propósito é reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas. E não é possível melhorar a vida das pessoas com o meio ambiente desequilibrado (...) A Anglo American tem a meta de reduzir em 50% as emissões de carbono até 2030 e ser neutro em carbono em todas as nossas atividades até 2040. No Brasil, parte desses objetivos é alcançado com a substituição do uso de combustíveis por hidrogênio verde"

Ivan Simões, diretor de Assuntos Corporativos e Impacto Sustentável da Anglo American no Brasil

> "Se não fosse a tecnologia, o desenvolvimento e a inovação, a gente não conseguiria extrair óleo e gás a 7 mil metros de profundidade e hoje, o pré-sal é considerado o petróleo de mais baixo impacto em termos de emissão de carbono (...) A Shell tem investido cerca de 100 milhões de dólares continuamente aqui no Brasil nesse setor de energias renováveis e defesa do meio ambiente"

Flávio Rodrigues, vice-presidente de Assuntos Corporativos da Shell

Personality of the Year Britcham 2022: Carlos Nobre, OBE, is honoured by executives and authorities in an evening dedicated to the sustainable agenda

Britcham president Ana Paula Vitelli congratulated the Brazilian scientists on his work on climate issues; in his speech, Nobre also defended that COP30 should be held in Brazil

Executives from member companies, members of the Administrative Council, the Advocacy Consultative Commission, leaders from Britcham Branches and Thematic Committees and British officials attended the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil (Britcham) event to honor scientist Dr. Carlos Nobre, OBE, who was elected Britcham's 2022 Personality of the Year. The dinner, which was held on 25 November at Britcham's São Paulo headquarters, also honored Melanie Hopkins, OBE, who was at the time the UK's interim ambassador to Brazil and is currently deputy ambassador.

After thanking everybody directly and indirectly involved in Britcham's activities, Chamber president Ana Paula Vitelli acknowledged the Brazilian scientist is a key contributor to studies on environmental protection and global warming and highlighted the importance of these issues for Britcham. "These are real-life issues Britcham members are working on internally and externally; they are also being debated as part of areas covered by the Committees, including agribusiness, energy, mining and others; there are also direct discussions with Brazilian government representatives via the positions the Chamber presents to government officials and at high-level meetings involving CEOs and the British government".

During his speech, Nobre said he felt very honored "because this is the first time I have received an award that is not strictly scientific". "The award involves the entire private commercial and technology sector, which is essential if we are to come up with sustainable solutions for our planet", he said. Professor Carlos Nobre's extensive CV includes positions such as senior researcher at the University of São Paulo (USP) Institute for Advanced Studies (IEA), scientific director of the Institute of Climate Studies at the Federal University of Espírito Santo and director of the Amazon Third Way Initiative/Projeto Amazônia 4.0, as well as member of the Rural Society.

"I have always had an incredible partnership with British science; I concluded my doctorate at MIT (Massachusetts Institute of Technology) 40 years ago, returned to Brazil,

found a job at INPE, the National Space Research Institute, and was soon invited to take part in the first experiment involving British scientists. We installed a 45 meter high tower in a forest close to Manaus to see how the tropical forest interacts with the climate", said the scientist, emphasizing his close relationship with United Kingdom. In August 2022, he received the Certificate and Medal of Official of the most Excellent Order of the British Empire from Queen Elizabeth II phase dedication to climate issues.

During his speech the researcher also noted that it is likely COP30 will be held in the Amazon and will look more deeply at carbon credit initiatives. "It is my hope that this market will be regulated at the next Conferences and that Brazil is no longer the world's fourth-largest emitter of pollutant gases".

Jonathan Knott, Consul General in São Paulo and his Majesty's Trade Commissioner for Latin America and the Caribbean also attended the ceremony and highlighted how important it is for nations to develop sustainable businesses, particularly in the Brazil/UK relationship. The consul general noted that the growth of British businesses in Brazil and investment in green technologies are crucial for bilateral trade.

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

In her speech, Melanie Hopkins, OBE, highlighted the "incredible partnership with Britcham and the work we have done". She said climate is a critical issue in the United Kingdom's relationship with Brazil. "We invest more than 300 million pounds in International Climate Finance programs in Brazil; they cover areas such as sustainable agriculture, promotion of the bio economy and payments for reducing gas emissions".

Hopkins noted Brazil and England will reach the Glasgow Pact's targets – which promise to accelerate adoption of steps intended to limit global warming to 1.5 degrees centigrade – and their joint efforts will slow down global warming. "We have great plans for the future and I would like to be able to count on Professor Carlos Nobre's involvement. He has my thanks for his work and dedication", she concluded.

Anglo American, represented by director of Corporate Affairs and Sustainable Impacts in Brazil, Ivan Simões, and Shell, represented by its Vice President for Corporate Affairs, Flávio Rodrigues, were the premium sponsors for the dinner in honor of Britcham's 2022 Personality of the Year; they also discussed how green initiatives to protect the environment have underpinned both companies' projects here and overseas. Master sponsor of the event was BAT (British American Tobacco); which was cosponsored by Castro Barros Advogados, Haleon, Mattos Filho Advogados and St. Paul's School, with support from Cultura Inglesa.

> "Our goal is to reimagine mining in order to improve people's lives. We cannot improve people's lives if the environment is out of balance (...) Anglo American plans to reduce its carbon emissions 50 percent by 2030 and become carbon neutral by 2040. In Brazil, this partly involves replacing the fuels we use with green hydrogen"

Ivan Simões, director of Corporate Affairs and Sustainable Impacts for Anglo American in Brazil

> "Without technology, development and innovation, we would not be able to drill for oil and gas at depths of 7000 meters and pre-salt is currently considered the lowest impact oil in terms of carbon emissions (...) Shell has invested around 100 million dollars in the renewable energy and environmental protection sector in Brazil"

Flávio Rodrigues, vice-president of Corporate Affairs for Shell

Sou eternamente grato à parceria que tenho tido há 40 anos com o Reino Unido. Desenvolvemos diversos projetos e experimentos de extrema relevância a partir de investimentos externos, além de contar com a participação de cientistas britânicos, e trabalhar em conjunto no Painel Científico para a Amazônia (SPA), da ONU. Também formamos mais de 250 brasileiros, da Amazônia, em universidades do Reino Unido, e sou eternamente grato por toda essa parceria.

As mudanças climáticas são um enorme desafio. A COP26 foi uma das mais importantes, no mesmo nível da COP21, do Acordo de Paris, que coloca esse enorme objetivo. O Acordo de Paris pontuou que não poderíamos passar de 2ºC. A COP26 foi muito disruptiva porque baixou para 1,5ºC após o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) publicar, em 2018, um estudo que mostrava o enorme risco de apenas 0,5ºC. Para dar uma ideia, 0,5 graus faz desaparecer 95% de todas as espécies de corais, só esse 0,5, além de uma série de outros riscos, então, a COP de Glasgow foi muito importante, apesar de não ser fácil.

Eu considero este o maior desafio que a humanidade já teve. Vocês estão atentos e entendem isso. Nós temos que reduzir as emissões em 50% até 2030 e emissões líquidas zero antes de 2050. A COP27, no Egito, felizmente, não alterou o número, pois há uma ameaça de jogar a meta de volta para 2ºC, não houve esse retrocesso, e foi criado o Fundo de Perdas e Danos, que é fundamental. O IPCC mostrou, em 2022, que temos 3,8 bilhões de pessoas no planeta, quase 50%, que são muito vulneráveis às mudanças climáticas, é muito importante criar um apoio para as populações que já são muito atingidas pelos extremos climáticos. Esse foi um progresso, mas realmente não avançou muito em outros pontos.

Então, temos que ter esperança de que as próximas Conferências vão, por exemplo, regulamentar, totalmente, o mercado de carbono, que é o artigo 6 da convenção climática. E também, como vocês sabem, o presidente eleito Lula propôs que a COP30 aconteça na Amazônia em 2025, então, é uma enorme expectativa que nós temos, principalmente em função do discurso que foi muito bem recebido do presidente Lula, quando ele propõe um combate muito efetivo do Brasil à emergência climática, zerar os desmatamentos em todos os biomas brasileiros, principalmente da Amazônia, praticar uma agricultura regenerativa e sustentável, reindustrializar o País, então, todos vocês que estão aqui hoje e são dos setores industriais, por favor, colaborem muito com o Brasil para reindustrialização para criar uma sociedade de muito melhor nível e com benefícios sociais para todos os brasileiros.

E vou terminar dizendo o grande desafio que quero deixar para nós: antes da Guerra na Ucrânia e da COP26, o Reino Unido foi um dos países desenvolvidos no continente europeu que estava mais avançado nas suas metas. O Reino Unido dizia que, em um prazo muito curto, iria zerar as emissões, com enorme aumento das energias renováveis e eólica, por exemplo, zerar a geração de energia por carvão muito rapidamente, então, o Reino Unido estava em uma meta muito correta e a Guerra na Ucrânia, infelizmente, traz uma instabilidade enorme para todo mundo.

Mas de qualquer modo, o desafio que vou deixar é que o Reino Unido seja um país que rapidamente atinja essas metas, talvez um dos primeiros do mundo, e que o Brasil seja o primeiro país em desenvolvimento, com grandes emissões - somos o 5º maior emissor, somos o 4º maior emissor da história, depois de Estados Unidos, China e Rússia, sendo 80% das emissões brasileiras oriundas das mudanças no uso da terra, com desaparecimento das florestas como Mata Atlântica, Amazônia, Cerrado, etc. - e temos esse desafio porque 50% das emissões brasileiras são desmatamento, 28% a 30% são agricultura, nós temos a condição de praticarmos uma agricultura regenerativa, sustentável e produtiva.

Com isso, o Brasil, até 2030, vai chegar à redução de 50% das emissões e assim, temos uma grande oportunidade de, muito antes de 2050, atingir a meta de emissões líquidas zero. Queria deixar isso como um grande desafio para o Reino Unido e para o Brasil, e o setor privado é muito importante colaborar e construir, trabalhar muito com políticas públicas e com a ciência para atingirmos esse objetivo. Deixo isso no ar, mas espero que, daqui a uns anos, da outra vez em que estiver no evento da Britcham, possa dizer que o Brasil e o Reino Unido atingiram esses objetivos. Muito obrigado.

I am eternally grateful for my 40-year partnership with the United Kingdom. We have developed several highly important projects and experiments supported by outside investment and we have been joined by British scientists and worked together on the UN's Scientific Panel for the Amazon (SPA). We have trained more than 250 Brazilians from the Amazon at UK universities and I am eternally grateful for this partnership.

Climate change is an enormous challenge. COP26 was one of the most important, at the same level as COP21, the Paris Accord, which set these incredible goals. The Paris Accord noted we cannot go beyond 2ºC. COP26 was quite disruptive because it cut this to 1.5ºC after the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) published a 2018 study showing the enormous risk of just 0.5ºC. To give you an idea, 0.5 degrees means 95% of all species of coral will disappear, just 0.5 degrees, and there are a series of other risks so the Glasgow COP was very important, although this is not an easy thing to do.

I think this is the biggest challenge humanity has ever faced. You are paying attention and you understand this. We need to cut emissions 50% by 2030 and achieve net zero emissions before 2050. Happily, COP27 in Egypt did not change this figure because there is a threat of the target being moved back to 2ºC. This was a step backward we avoided and the event created the Losses and Damages Fund, which is very important. In 2022, the IPCC showed there are 3.8 billion people on the planet, almost 50%, who are highly vulnerable to climate change and it is very important to support populations significantly affected by climate extremes. This was a step forward, but not much progress was made in other areas.

So we have to hope the upcoming Conferences will, for instance, fully regulate the carbon market, which is article 6 of the climate convention. And as you know, president elect Lula has proposed holding COP30 in the Amazon in 2025, so this is something we have to look forward to, especially following president Lula's very well-received speech in which he proposed Brazil should take much more effective steps to combat climate change, eliminate deforestation in every Brazilian biome, especially in Amazonia, adopt regenerative and sustainable agriculture, and reindustrialize the country, so everyone here who works in industry, please collaborate with Brazil on this reindustrialization to create a much better society with social benefits for all Brazilians.

I will end by saying what I think is the biggest challenge we face: Before the war in Ukraine and COP26, the United Kingdom was already one of the developed European countries farthest ahead in meeting its targets. The United Kingdom said that it will eliminate emissions very soon by, for instance, enormously increasing wind and renewable energy and eliminating coal power generation. The United Kingdom had exactly the right target but unfortunately the war in the Ukraine has created immense instability for everyone.

Nevertheless, the challenge I leave you with is that the United Kingdom should reach these targets quickly, it may be one of the first in the world to do so, and Brazil should be the first developing country with significant emissions - we are the 5th largest emitter, the 4th largest emitter in history after the US, China and Russia and 80% of Brazil's emissions are from land use, with forests like the Atlantic Forest, Amazon, Cerrado, etc. disappearing - and we face this challenge because 50% of Brazil's emissions are from deforestation, 28% to 30% are from agriculture, but we are now in a position to practice regenerative, sustainable and productive agriculture.

Brazil will reduce its emissions 50% by 2030 and we have a great opportunity to achieve the net zero emissions target well before 2050. I want to leave this challenge for the UK and Brazil and it is very important the private sector build and collaborate, work with public policies and science to achieve this objective. I am just putting this out there, but I hope that in a few years when we are at another Britcham event, I can say Brazil and the UK achieved these goals. Thank you very much.

Dr. Carlos Nobre, OBE
Personalidade do Ano Britcham 2022
Personality of the Year Britcham 2022

Foto: Divulgação

Galeria de Fotos / Photo Gallery

• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
• **Carlos Nobre, OBE** – Personalidade do Ano Britcham 2022 / Personality of the Year Britcham 2022

• **Fabio Caldas** (Light Saber) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
• **Carlos Nobre,** OBE - Personalidade do Ano Britcham 2022 / Personality of the Year Britcham 2022
• **Ana Amélia Costa**
• **Marcelo Weyland Barbosa Vieira** (Sociedade Rural Brasileira / Brazilian Rural Society)

• **Thomas Nemes (Anglo American)** – Diretor Regional / Regional Director Britcham Minas Gerais
• **Fabio Caldas (Light Saber)** - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
• **Alexandre Aroeira Salles** (Aroeira Salles Advogados)

Mariana Pedreira (Quatro Soluções para Prevenção e Sustentabilidade)

Nicholas Burridge (Vast Infraestrutura) - Presidente / President Britcham Rio de Janeiro

Mario Lindenhayn (bp) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

Marcos Noll Barboza (Cultura Inglesa) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil e Presidente do Comitê de Capital Humano & Educação / President Human Capital & Education Committee

• **Martin McCombe** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)
• **Carol Böttcher** (Swedcham Brasil)

• **Renata Sucupira** (Sucupira Consult) – Presidente Comitê de Comércio & Investimentos Internacionais / President International Trade & Investments Committee
• **Fabrício Soares** – Gerente Executivo / Executive Manager Britcham Brasil

• **Mariana Lucena** (Haleon) - Presidente Comitê de Saúde / President Health Committee
• **Flávio Rodrigues** (Shell) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Mariana Marques** (Shell)

• **Carlos Levy** (Rolls-Royce) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Nicholas Burridge** (Vast Infraestrutura) - Presidente / President Britcham Rio de Janeiro
• **Carlos Lima** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)

• **Craig Rowbottom** (Robert Walters)
• **Carolina Reinach** (Graça Couto Advogados)
• **Joshua Doonan** (Robert Walters)

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

• **Carolina Bunting** (Shell)
• **Gabriela Oliveira** (Shell)

• **Daniel Villas Bôas** (VB Law)
• **Aline Ferraccioli Villas Bôas** (VB Law)

• **Gustavo Tessari** (BAT Brasil)
• **Gustavo Brigagão** (Brigagão, Duque-Estrada Advogados) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Mario Lindenhayn (bp)** - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil

• **Marcelo Weyland Barbosa Vieira** (Sociedade Rural Brasileira / Brazilian Rural Society)
• **Teresa Vendarmini** (Sociedade Rural Brasileira / Brazilian Rural Society)

• **Mario Lindenhayn (bp)** - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil

• **Sergio Tamer** (Tamer Comunicação)
• **Vanessa Kopersztych** (Tamer Comunicação)
• **Theo Carnier** (Tamer Comunicação)

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

• **Thomas Nemes (Anglo American)** – Diretor Regional / Regional Director Britcham Minas Gerais
• **Martin Whalley** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)

• **Martin Whalley** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)
• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil

• **Graziano Messana** (Italcam)
• **Elizabeth Protocevich Freire**
• **Rogerio Freire** (BT) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Marcio Zanetti** (Economist Impact) - Presidente / President Britcham São Paulo
• **Luciana Malzoni**

• **Lara Gabriani** (St. Paul's School)
• **Luciana D'Angelo** (St. Paul's School)
• **Verônica Costa** (St. Paul's School)
• **Caroline Dayra Araújo da Silva** (St. Paul's School)

• **Thomas Nemes (Anglo American)** – Diretor Regional / Regional Director Britcham Minas Gerais
• **Katerina Trostmann** (BNP Paribas Brasil)

• **Martin McCombe** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)
• **Simon Foakes** (Fastrad Traduções)

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

• **Gabriela Pereira** (Palácio Tangará)

• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil

• **Diana Daste** (British Council)
• **Liliane Rebelo** (Cultura Inglesa)

• **Gabriel Martins** (Shell)
• **Thomas Lucena** (Shell) - Vice-Presidente Comitê de Energia / Vice-President Energy Committee

• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
• Equipe Executiva Britcham Brasil / Britcham Brasil Executive Team:
Maira Munhões, Clara Sasse, Fabrício Soares, Thamyres Maciel e Letícia Costa

• **Paulo Tedesco** (Mattos Filho Advogados) - Vice-Presidente Comitê Legal, Tributário & Regulatório / Vice-President Legal, Tax & Regulatory Committee
• **Adriano Trindade** (Mattos Filho Advogados) - Presidente Comitê de Mineração / President Mining Committee
• **Daniel Maia** (KPMG) - Vice-Presidente Comitê de Comércio & Investimentos Internacionais / Vice-President International Trade & Investments Committee

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

• **Rodrigo Correia da Silva** (Correia da Silva Advogados) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Camila Abel** (Correia da Silva Advogados)

• **Jonathan Knott** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)
• **Carlos Lima** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)

• **Rogerio Freire** (BT) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Elizabeth Protocevich Freire**

• **Luciana Malzoni**
• **Marcio Zanetti** (Economist Impact) – Presidente / President Britcham São Paulo

• **Fabio Caldas** (Light Saber) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
• **Marcio Zanetti** (Economist Impact) – Presidente / President Britcham São Paulo
• **Nicholas Burridge** (Vast Infraestrutura) - Presidente / President Britcham Rio de Janeiro

• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
• **Carlos Nobre, OBE** - Personalidade do Ano Britcham 2022 / Personality of the Year Britcham 2022
• **Melanie Hopkins, OBE** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

• **Lia Noguchi Simoes**
• **Gladness Kumalo** (Governo da África do Sul no Brasil / Government of South Africa in Brazil)
• **Ivan Simões** (Anglo American)

• **Carlos Nobre, OBE** - Personalidade do Ano Britcham 2022 / Personality of the Year Britcham 2022
• **Ivan Simões** (Anglo American)

• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
• **Jonathan Knott** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)

• **Flávio Rodrigues (Shell)** - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil

• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
• **Ivan Simões** (Anglo American)

• **Carlos Nobre, OBE** - Personalidade do Ano Britcham 2022 / Personality of the Year Britcham 2022
• **Ana Amélia Costa**
• **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

- **Mario Lindenhayn** (bp) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **Daniel Maia** (KPMG) - Vice-Presidente Comitê de Comércio & Investimentos Internacionais / Vice-President International Trade & Investments Committee
- **Paulo Tedesco** (Mattos Filho Advogados) - Vice-Presidente Comitê Legal, Tributário & Regulatório / Vice-President Legal, Tax & Regulatory Committee
- **David Bunce** - Conselheiro Honorário / Honorary Councillor Britcham Brasil
- **Alan Lutfi** (Rentável Investimentos) - Presidente Comitê de Economia & Finanças / President Economy & Finance Committee
- **Marcio Zanetti** (Economist Impact) - Presidente / President Britcham São Paulo
- **Leonardo Martins** (Machado Meyer Advogados) - Presidente Comitê Legal, Tributário & Regulatório / President Legal, Tax & Regulatory Committee
- **Fabio Caldas** (Light Saber) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
- **Clarisse Rocha** (EIC) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Rio de Janeiro
- **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
- **Carlos Nobre, OBE** - Personalidade do Ano Britcham 2022 / Personality of the Year Britcham 2022
- **Melanie Hopkins, OBE** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)
- **Mariana Pimentel** (Pernod Ricard) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham São Paulo
- **Jorge Carneiro, OBE** (IOB) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **Ivan Simões** (Anglo American)
- **Gladness Kumalo** (Governo da África do Sul no Brasil / Government of South Africa in Brazil)
- **Flávio Rodrigues** (Shell) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **Rodrigo Correia da Silva** (Correia da Silva Advogados) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **Nicholas Burridge** (Vast Infraestrutura) - Presidente / President Britcham Rio de Janeiro
- **Adriano Trindade** (Mattos Filho Advogados) - Presidente Comitê de Mineração / President Mining Committee
- **Jonathan Knott** (Governo Britânico no Brasil / British Government in Brazil)

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

- **Thomas Nemes** (Anglo American) – Diretor Regional / Regional Director Britcham Minas Gerais
- **Rogerio Freire** (BT) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **Mario Lindenhayn** (bp) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **David Bunce** - Conselheiro Honorário / Honorary Councillor Britcham Brasil
- **Marcio Zanetti** (Economist Impact) - Presidente / President Britcham São Paulo
- **Alan Lutfi** (Rentável Investimentos) - Presidente Comitê de Economia & Finanças / President Economy & Finance Committee
- **Fabio Caldas** (Light Saber) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham Brasil
- **Ana Paula Vitelli** - Presidente / President Britcham Brasil
- **Mariana Pimentel** (Pernod Ricard) - Vice-Presidente / Vice-President Britcham São Paulo
- **Leonardo Martins** (Machado Meyer Advogados) - Presidente Comitê Legal, Tributário & Regulatório / President Legal, Tax & Regulatory Committee
- **Jorge Carneiro, OBE** (IOB) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **Rodrigo Correia da Silva** (Correia da Silva Advogados) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **Paulo Tedesco** (Mattos Filho Advogados) - Vice-Presidente Comitê Legal, Tributário & Regulatório / Vice-President Legal, Tax & Regulatory Committee
- **Flávio Rodrigues** (Shell) - Conselheiro / Councillor Britcham Brasil
- **Nicholas Burridge** (Vast Infraestrutura) - Presidente / President Britcham Rio de Janeiro
- **Adriano Trindade** (Mattos Filho Advogados) - Presidente Comitê de Mineração / President Mining Committee
- **Daniel Maia** (KPMG) - Vice-Presidente Comitê de Comércio & Investimentos Internacionais / Vice-President International Trade & Investments Committee

Fotos: Divulgação Britcham / Marcos Ribas

Novos associados da Britcham Brasil

Britcham Brasil new members

BH26 – Gestão e Finanças
www.bh26.com.br

A BH26 – Gestão e Finanças é uma boutique financeira fundada em 2010 com três linhas principais linhas de atuação:

(i) **M&A**: assessoria a empresas estrangeiras no acesso e expansão no mercado brasileiro através de consultoria em aquisições e investimentos diretos. Auxílio ao processo de decisão estratégica, com serviços desde a análise de mercado até a efetiva negociação de ativos, bem como na captação de recursos financeiros.

(ii) **Conflitos Societários e gestão de participações minoritárias**: auxilia empresas estrangeiras dando suporte aos acionistas no acompanhamento dos investimentos, na avaliação dos ativos, governança, disputas societárias e solução de controvérsias.

(iii) **Recursos naturais**: assessoria a investimentos no setor, englobando florestas, agronegócio e créditos de carbono. Suporte a gestores internacionais no Brasil, atuando na estruturação e captação de recursos e na consultoria para operações de M&A e projetos de créditos de carbono. Consultoria em investimentos e desenvolvimento de oportunidades na Região Amazônica, sendo membro do conselho deliberativo da PPA Plataforma Parceiros pela Amazônia, iniciativa do governo americano.

BH26 - Gestão e Finanças is a financial boutique founded in 2010 with three main lines of business:

(i) **M&A**: advising foreign companies on access to and expansion into the Brazilian market through consulting on acquisitions and direct investments. Assistance to the strategic decision process, with services from market analysis to negotiations, as well as fund raising.

(ii) **Corporate conflicts and minority equity management**: assistance to foreign companies in supporting shareholders in monitoring investments, evaluating assets, governance, corporate disputes and settlements.

(iii) Natural resources: investment advisory, encompassing timberland, agribusiness, carbon credits in opportunities in Brazil. Assistance to international fund managers in Brazil, working in the structuring, fundraising and consulting for M&A operations and carbon credit projects. The company also advises investments and develop opportunities in the Amazon Region, being a member of the deliberative board of PPA - Plataforma Parceiros pela Amazônia, an initiative of the U.S. government.

Associação Winston Churchill do Brasil
www.winstonchurchill.org.br

A Churchill Society Brasil é um dos capítulos da International Churchill Society de Londres e tem como objetivo manter e divulgar a memória e o legado de Winston Churchill para as gerações futuras, construindo um ambiente de resiliência, transparência e dignidade.

The Churchill Society Brazil is one of the chapters of the International Churchill Society of London and aims to maintain and disseminate Winston Churchill's memory and legacy to future generations, building an environment of resilience, transparency and dignity.

Clyde & Co
www.clydeco.com/en

Com advogados presentes em 25 localidades ao longo dos 5 continentes, capazes de fornecer consultoria especializada em comércio marítimo em todos os fusos horários, a história de mais de 80 anos de experiencia torna o Clyde & Co um dos mais antigos escritórios de advocacia marítima do mundo.

O escritório ajuda seus clientes a crescer, diversificar e se adaptar independente do projeto ou localidade, trabalhando em conjunto com seus times de seguro, comércio e energia para serem capazes de fornecer liderança de mercado.

Our marine lawyers are based in over 25 locations across five continents, delivering comprehensive, commercially focused advice in all time zones.

We help our clients grow, diversify, and adapt no matter what the project or location. We work closely with our insurance, trade and energy teams to provide market-leading.

GM Venture
www.gmventure.com

GM Venture é uma empresa baseada em São Paulo desde 2006, que tem como foco o cliente estrangeiro atuando na gestão financeira e empresarial das filiais de investidores internacionais que abriram as atividades no Brasil ou compraram ativos locais.

Atua como One Stop Shop absorvendo todas as atividades que não são core business das empresas e deixando a casa matriz focada no desenvolvimento dos negócios e na parte comercial. Também executa atividades de avaliações, M&A e financial due diligence.

GM Venture is a financial management and business consulting company based in São Paulo since 2006.

The Company acts as One Stop Shop for several foreign groups/clients, taking care of all financial, administrative and accounting tasks and offering activities of outsourced CFO or general management. Also, it performs extraordinary activities as evaluation, M&A and financial due diligences.

Haleon
www.haleon.com

A Haleon é líder global em saúde do consumidor, com marcas confiáveis por milhões de consumidores em todo o mundo. O grupo emprega mais de 22.000 pessoas em 170 mercados, que estão unidas pelo propósito da Haleon – entregar a melhor saúde todos os dias com humanidade.

O portfólio de produtos da Haleon abrange cinco categorias principais - Saúde Bucal, Alívio da Dor, Saúde Respiratória, Saúde Digestiva e Outros, e Vitaminas, Minerais e Suplementos (VMS). Suas marcas de longa data - como ENO, Centrum, Advil, Sensodyne, Corega, CataflamPro - são construídas com base em ciência confiável, inovação e profunda compreensão humana.

Haleon is a global leader in consumer health, with brands trusted by millions of consumers globally. The group employs over 22,000 people across 170 markets, who are united by Haleon's purpose - to deliver better everyday health with humanity.

Haleon's product portfolio spans five major categories - Oral Health, Pain Relief, Respiratory Health, Digestive Health and Other, and Vitamins, Minerals and Supplements (VMS). Its long-standing brands - such as Advil, Sensodyne, Panadol, Voltaren, Theraflu, Otrivin, Polident, parodontax and Centrum - are built on trusted science, innovation and deep human understanding.

Robert Walters

www.robertwalters.com.br

A Robert Walters nasceu no Brasil em 2010 sendo referência global no mercado de Recrutamento e Seleção Especializados, sendo um apoio para as empresas que buscam crescer e contratar os executivos mais qualificados do mercado. Todos os consultores são especializados em sua área de atuação e compreendem profundamente as necessidades de cada cliente. No Brasil, a empresa tem como principais áreas de atuação: Finanças & Contabilidade, Operações, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação & Digital, Vendas e Marketing, Legal e Health & Life Sciences.

Robert Walters opened the Brazil Branch in 2010, known globally as a reference in the Specialised Recruitment market, providing support for companies seeking to grow and hire the most qualified executives in the market. All consultants are specialised in their area of expertise and deeply understand the needs of each client. In Brazil, its main areas of activity are Finance & Accounting, Operations, Human Resources, Information Technology & Digital, Sales & Marketing, Legal and Health & Life Sciences.

Stephen Hood & Partners

www.stephenhoodpartners.com

Stephen Hood & Partners é uma boutique de direito internacional fundada em outubro de 2020.

O escritório atua em suas áreas de foco e especialização em empréstimos cross-border, financiamento de projetos, reestruturação de dívidas e fusões & aquisições, oferecendo um serviço transacional de um escritório globalmente qualificado, com atendimento personalizado e abordagem de um padrão boutique.

O escritório foi fundado pelo advogado Stephen Hood após uma longa carreira assessorando corporações industriais e financeiras, tendo sido sócio do Clifford Chance por mais de 25 anos e do Davis Polk por 9 anos antes de lançar a boutique juntamente com Rebecca Roman, que trabalhou em estreita colaboração com Stephen no Davis Polk.

Stephen Hood & Partners is a boutique international law firm established in October 2020.

The firm operates in its areas of focus and expertise in cross-border lending, project financing, debt restructuring and mergers & acquisitions, offering a transactional service from a globally qualified office, with personalized service and approach to a boutique standard.

The firm was founded by attorney Stephen Hood after a long career advising industrial and financial corporations, was a partner of Clifford Chance for more than 25 years and Davis Polk for 9 years before launching the boutique together with Rebecca Roman, who worked closely with Stephen at Davis Polk.

Sucupira Consult

Sucupira Consultores. Inteligência Aduaneira. Serviços de assessoria e consultoria a empresas que desejem estabelecer-se e estruturar operações de comércio exterior no Brasil ou aprimorar aquelas já existentes, sob a perspectiva de:

Sucupira Consultores. Customs Intelligence. Advisory to companies that wish to establish and structure foreign trade operations in Brazil or to improve those already existing, from the perspective of:

(i) Planejamento: Identificação de oportunidades de planejamento e redução de custos nos processos de importação e exportação, inclusive mediante utilização de regimes aduaneiros especiais;

(ii) Tributação: Análise dos impactos fiscais das operações de comércio exterior, com foco nas sistemáticas de tributação de tributos não-cumulativos, bem como em benefícios fiscais;

(iii) Compliance: Identificação e minimização de riscos nas operações de comércio exterior, incluindo revisão de contratos e modalidades de importação.

(i) Planning: Identification of planning and cost reduction opportunities in import and export operations, including the use of special customs regimes;

(ii) Taxation: Analysis of the tax effects of foreign trade operations, focusing on non-cumulative taxes as well as tax benefits;

(iii) Compliance: Risk identification and mitigation on foreign trade operations, including revision of contracts and import modalities.

VB Law
www.vblaw.com.br

O VB Law é um escritório jurídico bilíngue com foco em consultoria para expatriados (imigração e tributário) e investimentos internacionais.

Nossos advogados apoiam os estrangeiros em requerimentos administrativos imigratórios ou processuais, em seus relacionamentos com os órgãos de imigração brasileiros, tributário internacional de expatriados, suporte com contratos bilíngues no Brasil para aquisição de imóveis e constituição de empresas, entre outros, relacionados ou não com a residência imigratória brasileira.

Sua atuação internacional consiste no suporte legal para o preparo de contratos internacionais bilíngues e especialmente, naquelas demandas em que há um estrangeiro envolvido.

O VB Law tem forte atuação em contencioso especializado em demandas contra a União, Estados e Municípios nas áreas de Direito Tributário, Imigratório e Administrativo, além de todas as demandas de contencioso civil.

VB Law is a bilingual legal firm with fire in consulting for expatriates (immigration and tax) and international investments.

Our lawyers support foreigners in immigration or procedural administrative requirements in their relationships with Brazilian immigration agencies, expatriate international tax, support with bilingual contracts in Brazil for the acquisition of real estate and the establishment of companies, among others, related or not to Brazilian immigration residence.

Its international performance consists in the legal support for the preparation of bilingual international contracts and especially in those demands in which there is a foreigner involved.

VB Law has a strong performance in litigation specialized in lawsuits against the Union, States and Municipalities in the areas of Tax, Immigration and Administrative Law, in addition to all civil litigation demands.

Associado Individual
Individual Member

Cristiane Luz
Juliano Carneiro

Membros por Produtos e Serviços

Members by Products and Services

ADVOCACIA / LAW

Brigagão, Duque-Estrada Advogados
www.bdelaw.com.br

CASTRO BARROS
ADVOGADOS

Castro Barros Advogados
www.castrobarros.com.br

Cattley Advogados

Clyde & Co
www.clydeco.com/en

Correia da Silva Advogados
www.correiadasilva.com.br

Daniel Villas Boas Sociedade Individual de Advocacia
www.vblaw.com.br

DBA Advocacia e Consultoria
www.dbaadvocacia.com.br

Demarest Advogados
www.demarest.com.br

Graça Couto, Sequerra, Levitinas, Bicudo, Leal & Abby Advogados
www.gcouto.com.br

HENRY
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Henry Advogados Associados

Kasznar Leonardos Advogados
www.kasznarleonardos.com

Lessa Bastos Advogados
www.lessabastos.com.br

Machado Meyer Advogados
www.machadomeyer.com.br

MATTOS FILHO

Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados
www.mattosfilho.com.br

Montgomery & Associados
www.montgomery.adv.br

Mota Advogados
www.mlaw.com.br

Mourão Campos Sociedade de Advogados
www.mouraocampos.com.br

Pinheiro Neto Advogados
www.pinheironeto.com.br

Primos e Primos Advogados
www.primoseprimos.com.br

Siano & Martins Advogados
www.sianoemartins.com.br

Stephen Hood & Partners
www.stephenhoodpartners.com

TozziniFreire Advogados
www.tozzinifreire.com.br

Ulhôa Canto Advogados
www.ulhoacanto.com.br

ALIMENTOS & BEBIDAS / FOOD & BEVERAGES

AB Brasil
www.abbrasil.com.br

Diageo Brasil
www.diageo.com

Pernod Ricard Brasil
www.pernodricard.com

AUTOMOTIVO / AUTOMOTIVE

Jaguar Land Rover
www.landrover.com.br
www.jaguarbrasil.com.br

Rolls-Royce Brasil
www.rolls-royce.com

BANCOS E SERVIÇOS FINANCEIROS / BANKING

Banco Santander (Brasil) S.A
www.santander.com.br

HSBC Brasil S/A - Banco de Investimento
www.hsbc.com.br

Rentável - XP Investimentos
www.rentavelinvestimentos.com.br

Schroder Investment Management Brasil
www.schroders.com.br

Standard Chartered Bank
www.sc.com

BENS DE CONSUMO / CONSUMER GOODS

BAT Brasil
www.batbrasil.com

Unilever Brasil
www.unilever.com.br

COMÉRCIO EXTERIOR / INTERNATIONAL TRADE

Consulado Geral da Nova Zelândia – NZTE
www.nzte.govt.nz

L&T Comex
www.ltcomex.com.br

TRADIMPEX Importação Exportação Ltda.
www.tradimpex.com.br

CULTURA / CULTURE

Associação Conselho Britânico (British Council)
www.britishcouncil.org.br

Associação Winston Churchill do Brasil
www.winstonchurchill.org.br

EDUCAÇÃO E TREINAMENTO / EDUCATION AND TRAINING

Associação Conselho Britânico (British Council)
www.britishcouncil.org.br

Associação Cultura Inglesa – SP
www.culturainglesa.com.br

DS Language Consultant
www.dslc.com.br

Pearson Education
www.br.pearson.com

St. Nicholas Anglo Brasileira de Educação
www.stnicholas.com.br

St. Paul's School
www.stpauls.br

The British School, Rio de Janeiro
www.britishschool.g12.br

ENGENHARIA / ENGINEERING

Contracta Engenharia
www.contracta.com.br

Goodwin Bombas e Válvulas
www.goodwininternationalpumps.com

JCB do Brasil
www.jcb.com

Rolls-Royce Brasil
www.rolls-royce.com

ETANOL, PETRÓLEO, GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS / ETHANOL, OIL, GAS & RENEWABLES

BP Biocombustíveis
www.bp.com.br

Conselho Britânico de Energia - The EIC
www.the-eic.com

NRG Soluções Sustentáveis
www.nrghub.com.br

Shell Brasil Petróleo
www.shell.com.br

Subsea 7 do Brasil
www.subsea7.com

Vast Infraestrutura
www.vastinfra.com.br

RECRUTAMENTO & SELEÇÃO / HEADHUNTING

Robert Walters Brasil
www.robertwalters.com.br

MINERAÇÃO / MINING & METALS

Anglo American
www.angloamerican.com

MMD Mineral Sizing (South America)
www.mmdsizers.com

Serabi Mineração
www.serabigold.com

VTF Mineração
www.jangadamines.com

PUBLICAÇÕES E ANÁLISES / PUBLICATIONS AND ANALYSIS

ECONOMIST IMPACT

Economist Impact
www.impact.economist.com

RECURSOS HUMANOS / HUMAN RESOURCES

Swift Technical Serviços Técnicos Especializados
www.airswift.com

SAÚDE E FARMÁCIA / HEALTH & PHARMACEUTICAL

AstraZeneca

AstraZeneca do Brasil Ltda.
www.astrazeneca.com.br

GSK
www.gsk.com

HALEON

Haleon
www.haleon.com

Halma Saude e Optica do Brasil

Interim Home Care
www.interimhomecare.com.br

IPCT - Instituto de Pesquisa com Células-Tronco
www.celulastroncors.org.br

Mesclar - Administração de Pacientes Domiciliares
www.mesclar.net

SEGUROS E RESSEGUROS / INSURANCE & REINSURANCE

Lloyd's
www.lloyds.com/brazil

Marsh Corretora de Seguros
www.marsh.com.br

SERVIÇOS PROFISSIONAIS / PROFESSIONAL SERVICES

Adail Costa Assessoria Contábil
www.adailcosta.com

BDO RCS Auditores Independentes Sociedade Simples
www.bdo.com.br

BH26 – Gestão e Finanças
www.bh26.com.br

Central Press
www.centralpress.com.br

Control Risks do Brasil Ltda.
www.controlrisks.com

Domingues e Pinho Contadores
www.dpc.com.br

GM Venture
www.gmventure.com.br

KPMG Auditores Independentes
www.kpmg.com.br

Light Saber - Consultoria Empresarial

Mohr-Bell Business Planning
www.mohr-bell.com

Prise Consultoria em Gestão
www.prise.com.br

Sucupira Consult
www.sucupiraconsult.com

Quatro Soluções para Prevenção e Sustentabilidade
www.quatrosolucoes.com.br

Wulaia Consultoria
www.wulaiaconsultoria.com.br

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI / INFORMATION TECHNOLOGY - IT

IOB
www.iob.com.br

Micro Focus
www.microfocus.com.br

TELECOMUNICAÇÕES / TELECOMMUNICATIONS

BT
www.globalservices.bt.com/en

TRADUÇÕES E INTERPRETAÇÕES / TRANSLATION & LANGUAGE SERVICES

Fastrad Traduções
www.fastrad.com.br

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS / INDIVIDUAL MEMBERS

Aloísio Moisés Andrade
Ana Paula Vitelli
Anjoum Noorani
Carlos Peixoto
Christopher O. Freeman
Cristiane Luz
David Bunce
David John Richardson
Fernando Gomes de Souza Ayres
Felipe Valente Maluly
Juliano Carneiro
Jonathan Knott
Luiz Eduardo Arena Alvarez
Marcelo Nascimento Reis
Newton Fernandes Galvão Freire
Paulo Roberio Távora Pinho
Phillip Krinker
Richard David Taylor
Sérgio Frederico de Miranda Jordão Clark
Stephanie Al-Qaq, CMG
William Joseph Ballantyne
Wlamir Chagas Martins

standard chartered
How you start in life shouldn't determine your future
In the past 3 years, Futuremakers by Standard Chartered has supported more than 650,000 young people around the world, empowering them to learn, earn and grow.
Learn more at sc.com/hereforgood
here for good™